

CORREIO BRASILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 30 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.928 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



Minervino Júnior/CB/DA Press

São Silvestre é o foco

Carmen Pereira está entre os atletas brasileiros que vão disputar a centenária Corrida de São Silvestre. Moradora da Candangolândia, ela vive o sonho de competir com corredores de 39 países.

PÁGINA 20



Reprodução/Instagram

E vai rolar a festa!

A cantora Ana Castela leva o pop sertanejo para a Esplanada dos Ministérios neste réveillon. Entre as atrações, também estão Lauana Prado, Carlinhos Brown e a dupla Israel e Rodolfo.

PÁGINA 17

Toffoli deixa PF decidir sobre acareação no caso Master

O banqueiro Daniel Vercaro, o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e o diretor de Fiscalização do Banco Central, Afilton Aquino, devem depor, hoje,

na Polícia Federal, sobre o escândalo que levou à liquidação do Banco Master. Se a corporação entender necessárias mais informações, poderá indicar

uma acareação entre os envolvidos. Os depoimentos serão tomados a partir das 14h e serão acompanhados por um juiz auxiliar do gabinete do ministro

Dias Toffoli e por um membro do Ministério Público Federal (MPF). Ontem, o BC enviou informações sobre a liquidação ao TCU.

PÁGINA 2

Reestruturação dos Correios prevê corte de R\$ 7,4 bi

Plano terá uma redução de gastos que inclui a demissão de 15 mil funcionários, de acordo com o presidente da estatal, Emmanoel Rondon. “Vamos focar na recuperação da qualidade”, disse.

PÁGINA 7

Saúde

Cuidado com a osteoporose

Estudo japonês revela que pular café da manhã e jantar tarde aumenta risco de fraturas.

PÁGINA 12

Tensão

Trump atacou a Venezuela

Presidente dos EUA diz que forças americanas destruíram “instalação de atracação” no país vizinho.

PÁGINA 9

Os filmes que bombaram

Confira os destaques das telonas e das plataformas de streamig escolhidos pelo **Correio**.



Mariana Campos/CB/DA Press

Sonho de um bilhão / Brasileiros lotam as lotéricas em busca do maior prêmio da história que será pago pela Mega da Virada, R\$ 1 bilhão, 57% maior que o valor do ano passado, de R\$ 635 milhões. As apostas podem ser realizadas até amanhã, às 20h, duas horas antes do sorteio, previsto para as 22h. “Viajar é uma das minhas prioridades, se eu ganhar”, diz o bombeiro Bruno Nogueira, sobre o prêmio.

PÁGINA 16

Bolsonaristas mantêm ações contra Moraes

Supostas conexões de Alexandre de Moraes com o caso Master viram munição para que aliados do ex-presidente no Congresso insistam no impeachment do ministro. O líder da oposição, deputado Cabo Gilberto (PL-PB), afirmou que o país vive um momento de desrespeito à Constituição.

PÁGINA 3

Calor extremo deixa 6 estados em alerta

PÁGINA 5



Ed Alves CB/DA Press

Sonho de uma carreira / A Polícia Militar recebeu 1.245 alunos para o curso de formação de praças, que ocorre de janeiro a agosto de 2026. Os novos policiais reforçarão os efetivos da corporação em várias regiões do DF. Celina Leão destacou os avanços da atual gestão na área de segurança pública. “Tivemos o maior número de policiais contratados e o maior reajuste da história”, ressaltou.

PÁGINA 15

Ed Alves CB/DA Press



Barreira à covid

As pesquisadoras da UnB Marcella Lemos e Graziella Joanitti detalham a tecnologia inovadora para confecção de máscaras durante a pandemia. PÁGINA 14

Chegada de chineses muda Águas Lindas

Anúncio de investimentos bilionários em polo industrial, aeroporto e trem para Brasília impulsiona a economia da cidade do Entorno, como os preços dos imóveis.

PÁGINA 13



ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000

(61) 99158.8045

assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166

(61) 99256.3846



PODER

Polícia Federal toma depoimentos, hoje, do banqueiro Daniel Vorcara, do ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa, e do diretor de Fiscalização do BC, Aílton Aquino. Somente depois disso é que se concluirá se os três devem ser confrontados

Master: Toffoli deixa para a PF decidir acareação

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» DANANDRA ROCHA
» FÁBIO GRECCHI
» LETÍCIA CORREIA*

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), deixou a critério da Polícia Federal a acareação entre o banqueiro Daniel Vorcara, dono do Banco Master, o diretor de Fiscalização do Banco Central (BC), Aílton Aquino, e o ex-presidente do BRB, Paulo Henrique Costa — que seriam confrontados hoje no STF. Antes disso, os três prestariam depoimentos à PF e, mesmo assim, poderiam ser inquiridos em sessão que seria conduzida por um dos juízes auxiliares do magistrado. Agora, caberá à corporação dizer ao ministro se vale a pena que os três sejam confrontados em suas versões.

Os depoimentos serão tomados a partir das 14h e acompanhados por um juiz auxiliar do gabinete do ministro e por um membro do Ministério Público Federal (MPF). O procurador-geral da República, Paulo Gonet, via como prematura a acareação de Vorcara, Aquino e Costa por compreender não haver requisitos estabelecidos na legislação penal para um confronto de versões. Ainda assim, Toffoli manteve o procedimento. A PGR poderia, ainda, que a acareação ocorreria antes da colheita formal dos depoimentos dos investigados — o que acontece hoje.

Em outra frente do caso, o Banco Central esclareceu, ontem, ao Tribunal de Contas da União (TCU), as razões pelas quais determinou a liquidação do Banco Master, dissolvido por via extrajudicial, no fim de novembro. A posição da autoridade monetária foi anexada a um despacho movido pelo ministro Jhonatan de Jesus, do TCU, que questionava os motivos da decisão do BC. A resposta será analisada por um departamento técnico e, somente depois disso, entregue para decisão do magistrado. A Corte, porém, está em recesso e não há data para uma decisão.

O processo, que corre em sigilo no TCU, repercute uma representação formulada pelo MPF junto à Corte de contas para investigar possíveis falhas na supervisão do Banco Central sobre o Master e suas empresas controladas. Segundo o despacho, o processo de liquidação extrajudicial da instituição presidida por Vorcara pode ter apresentado falhas em uma possível omissão ou demora da autoridade monetária em reagir a sinais de degradação financeira do banco.

A ação ainda menciona que o BC, ao decretar a liquidação extrajudicial, pode ter demorado a aceitar soluções de mercado — como uma proposta para a aquisição de R\$ 3 bilhões por um grupo privado, a Fictor Holding Financeira, em 17 de novembro. No processo, o ministro Jhonatan avaliou adotar medidas urgentes para impedir que o BC autorizasse a venda ou transferência de bens e ativos importantes (como carteiras de crédito e imóveis) do Master.

Na avaliação do BC, de 18 de novembro, em prol da liquidação do Master, detectou-se uma crise de liquidez, além de graves violações às normas que regem a atividade das instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN). Além de determinar o encerramento das atividades do banco de Vorcara, a decisão da

autoridade monetária abrangeu a liquidação de todo o conglomerado comandado pelo grupo — entre as empresas, o Banco Master de Investimento S.A., o Banco Letsbank S.A., a Master S.A. Corretora de Câmbio, Títulos e Valores Mobiliários, além do Regime Especial de Administração Temporária (Raet) do Banco Master Múltiplo S/A.

Respaldo ao BC

A Associação Brasileira de Desenvolvimento (ABDE) emitiu nota defendendo a “autoridade técnica e do pleno e autônomo exercício das funções do Banco Central”. Para a entidade, a preservação das decisões do BC são “condição indispensável para a manutenção da estabilidade, credibilidade, confiança, higidez e bom funcionamento do sistema financeiro nacional”.

“A preservação do mérito técnico, impessoal e baseado nos princípios que regem as boas práticas de gestão nas decisões de órgãos reguladores é resultado de décadas de amadurecimento institucional, sendo fundamental para garantia da credibilidade e higidez do setor bancário, o que tem dado contribuição inequívoca ao crescimento econômico e institucional do país”, observa.

Para a entidade, a defesa da autoridade técnica do BC é indiscutível. “A credibilidade e autonomia decisória do regulador é essencial para a continuidade das atividades do setor bancário, para a proteção dos agentes econômicos, especialmente pessoas físicas mais vulneráveis a cenários de incerteza”, afirma a ABDE, que congrega 35 instituições financeiras, entre bancos públicos federais, subnacionais, agências de fomento, cooperativas de crédito, Finep e Sebrae. Essas instituições representam 46% do mercado de crédito brasileiro e R\$ 2,5 trilhões em ativos.

Polêmica jurídica

Especialistas ouvidos pelo **Correio** divergem sobre a condução do caso por Toffoli, especialmente quanto ao sigilo absoluto imposto às investigações. Para o juiz de direito do Amazonas, mestre e doutor em direito penal pela USP, Luís Carlos Valois, o segredo deve ser adotado apenas em situações excepcionais, embora reconheça que pode haver fundamentação para a decisão do STF. Para ele, a determinação de Toffoli não fragiliza a imagem do Supremo, nem as decisões exaradas pelos ministros.

“Sigilo absoluto deve ser sempre evitado. Deve ser exceção, devido a vários princípios, publicidade, contraditório, ampla defesa. Mas há casos em que é necessário em prol do próprio processo. Não conheço a justificativa do sigilo, mas, com certeza, ele deve ter sido fundamentado. Quanto a questionamentos futuros, sempre há essa possibilidade, com ou sem sigilo. Mas ‘fragilizar as decisões do STF’ é um termo muito forte, já que é a Corte mais elevada do país e, historicamente, tem se mantido respeitada até em momentos muito mais delicados pelos quais o Brasil já passou”, ressaltou.

Para o advogado constitucional e penal Ilmar Muniz, o sigilo é um instrumento legítimo quando visa proteger diligências em curso, a segurança das partes ou a eficácia da investigação. Porém, pode se tornar um escudo, quando excessivamente fechado, sem filtros

Divulgação



Vorcara foi preso pela PF quando tentava embarcar a pretexto de fechar a aquisição do Master pelo grupo Fictor

Ed Alves/CB/D.A Press



Paulo Henrique Costa estava à frente do BRB à época em que começaram os entendimentos com o Master

Raphael Ribeiro/BC



Embora não seja investigado, Aílton era, na diretoria do BC, um defensor da negociação entre o Master e o BRB

18

DE NOVEMBRO

foi quando o Banco Central detectou uma crise de liquidez do Banco Master, além de graves violações às normas que regem a atividade das instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional

mínimos de publicidade.

“No Estado Democrático de Direito, o sigilo deve ser pontual, proporcional e temporário. Um sigilo hermético prolongado, sobretudo em decisões relevantes, gera um déficit de transparência incompatível com o princípio constitucional da publicidade dos atos judiciais”, observa.

Ele destacou que a ausência de publicidade, ou seja, a transparência e acessibilidade em atos de instrução, não invalida o processo de maneira automática, desde que o contraditório e a ampla defesa sejam respeitados. Mas pode afetar diretamente a legitimidade democrática e a credibilidade da decisão final.

“A publicidade não existe apenas para as partes, mas para a sociedade. Quando atos relevantes, como acareações, ocorrem sem qualquer grau de transparência, a decisão final pode até ser juridicamente válida, mas se torna socialmente questionável. O Judiciário não decide apenas com base na legalidade formal, mas também, na confiança pública, que depende de clareza, previsibilidade e transparência”, frisou.

Questionado sobre a decisão de Toffoli em não seguir o parecer da PGR, Muniz reiterou que não há ilegalidade na determinação. Contudo, a postura é atípica, pois tradicionalmente em matérias penais e especialmente em investigações sensíveis, há uma tendência de deferência à PGR, com o objetivo de preservar a harmonia entre os órgãos e a legitimidade das decisões. “Ignorar a recomendação acentua a percepção de excepcionalidade e fragiliza a confiança institucional”, lamenta.

Já o advogado constitucional André Marsiglia argumenta que “o sigilo máximo serve para proteger testemunhas, delações. O caso envolve a economia do país, investidores do banco. Há interesse público no que se investiga”.

Os doutores em ciência política Rudá Ricci e Alcindo Gonçalves concordam que o sigilo imposto ao caso Master não municia a oposição bolsonarista no Congresso, que enxerga no STF um adversário a ser batido. Para Gonçalves, trata-se é somente do começo das investigações, que podem levar o cenário político a perspectivas diferentes das apresentadas atualmente.

“Não se sabe exatamente onde isso vai levar. Apenas joga um pouco de água no moinho desta crítica às instituições, especialmente ao Judiciário. Mas é preciso aguardar o desenvolvimento de toda essa questão. Talvez a gente tenha um outro panorama, uma outra visão que não necessariamente favorece a esse ou aquele grupo político”, ressalta.

*Estagiária sob a supervisão de Fábio Grecchi

PODER

Onda de pressão sobre Moraes

Bolsonaristas utilizam suposta conexão do ministro com o Master para intensificar manobras que deságuem no impeachment

» IAGO MAC CORD

A oposição ao governo no Congresso articula uma nova frente para tentar obter o impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), tendo como alavanca o caso do Banco Master. Em mais uma ofensiva contra o magistrado, parlamentares oposicionistas realizaram, ontem, uma coletiva de imprensa no Salão Verde da Câmara dos Deputados a fim de aumentar a pressão para que o Congresso decida algo contra o magistrado.

O movimento, que interrompeu momentaneamente o recesso parlamentar, busca capitalizar a suposta pressão do ministro sobre o Banco Central (BC) em favor do Master. O líder da oposição, deputado Cabo Gilberto (PL-PB), afirmou na coletiva que o país vive um momento de desrespeito à Constituição Federal e que o ministro do Supremo enfrenta mais de 30 processos, sendo este caso o mais grave.

O senador Magno Malta (PL-ES), por sua vez, classificou a situação como uma “ditadura judicial”. Para ele, o ordenamento jurídico nacional foi desprezado e a “Constituição desapareceu”, porque “existe um ‘xerife’ no Brasil que age em nome de um consórcio perverso no Supremo Tribunal Federal”.

“O Senado precisa responder ao povo e processar aqueles que violaram nossas leis”, cobrou.

O novo pedido de impeachment contra Moraes conta com pouco mais de 110 assinaturas de deputados federais e 14 de senadores. A meta deles, contudo, é atingir uma marca recorde nas adesões ao processo, superando 150 dentro da Câmara e atingindo o recorde de 41 no Senado — responsável pela apreciação do pedido, caso acatado pelo presidente da Casa, senador Davi Alcolumbre (União-AP). A oposição planeja, ainda, a instalação de uma Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Banco Master, que precisa de apenas sete assinaturas de senadores e de um deputado para

Rosinei Coutinho/STF



Desafeto dos bolsonaristas, oposição acelera as manobras para forçar o Congresso a tomar alguma atitude drástica contra o ministro

atingir o quórum necessário.

Materialidade

Entretanto, especialistas ouvidos pelo **Correio** indicam que, embora a pressão institucional seja real, o pedido ainda carece de materialidade e provas concretas, sendo visto por alguns como um “duelo de narrativas” ou uma “vendeta” política em razão da atuação de Moraes no processo da trama golpista — entre os quais o ex-presidente Jair Bolsonaro, punido com 27 anos e três. Reconhecem, porém, que o caso Master exige esclarecimentos.

O advogado mestre em direito e doutor em ciência política Daniel Vila-Nova afirma que o cenário é marcado por “nebulosidade” e disputa de narrativas: o que existe publicamente são relatos sem provas

concretas. Ele lembra que há mais de 80 pedidos de impeachment contra Moraes no Senado e destaca que o direito brasileiro exige fundamento jurídico sólido, e não apenas pressão política.

“A movimentação atual parece focada exclusivamente na questão do Banco Master, mas a grande dúvida é qual é a materialidade disso e quais são os elementos concretos. Sem isso, para o início de um processo de impeachment, o mínimo que se exige é a apuração das informações veiculadas como narrativa”, comentou.

Vila-Nova lembra ainda que a Lei do Impeachment é antiga e pouco precisa quanto à responsabilização de ministros do STF, o que dá ao Senado grande margem política. Segundo ele, admitir um pedido durante o recesso legislativo, com base em indícios frágeis,

soaria como uma decisão “claramente política”, não jurídica.

Na avaliação dele, o embate tem caráter pré-eleitoral, ligado ao ambiente político de 2026 e à busca do desgaste da imagem de Moraes e da Suprema Corte pelos bolsonaristas. Ele também aponta que o impeachment de ministros virou parte da “gramática política” recente, elevando tensões. Observa que mesmo que o pedido seja rejeitado, o STF segue sob escrutínio da opinião pública — e a eventual aceitação de um processo geraria instabilidade institucional significativa.

“A própria presidência do tribunal, com o ministro (Edson) Fachin, tem sinalizado uma postura mais cautelosa e a formulação de um código de ética. Caso um pedido de impeachment seja acolhido, a instabilidade seria enorme, inclusive,

com discussões sobre o afastamento do ministro por até 180 dias, embora a PGR argumente que não haveria afastamento por falta de ministros substitutos”, explica.

Por sua vez, Guilherme Gonçalves, advogado e fundador da Academia Brasileira de Direito Eleitoral e Político (Abradep), reforçou o papel “central e extraordinário do Judiciário” na defesa da democracia, especialmente após os episódios de 8 de janeiro de 2023 e os ataques ao sistema eleitoral. Ele avalia, porém, que o país vive um momento de retorno à normalidade democrática, que o STF precisa reduzir o protagonismo e adotar postura mais autocontida, devolvendo espaço à política.

Sobre o impeachment, Gonçalves afirma que só se justifica em casos gravíssimos, com provas

» Gonet arquiva pedido de investigação

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, afirmou que não identificou a existência de provas concretas para apurar as suspeitas de que o ministro Alexandre de Moraes teria pressionado o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, sobre a fiscalização no Banco Master. Para ele, não há “elementos concretos ou indícios materiais”. O ministro diz que tratou com Galípolo só das sanções da Lei Magnitsky, decretada pelo governo dos Estados Unidos. “É imperativo sublinhar a absoluta ausência de lastro probatório mínimo que sustente a acusação formulada”, escreveu Gonet. O procurador-geral também não viu indícios de ilegalidade no contrato de R\$ 129 milhões do Master com o escritório de advocacia de Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro. Assim, Gonet arquivou o pedido de investigação protocolado pelo advogado Ênio Martins Murad.

incontestáveis de corrupção ou desvio funcional. Embora reconheça que existem indícios que precisam ser esclarecidos, disse não ver fundamentos suficientes para o impedimento do magistrado e identifica forte componente eleitoral pela extrema-direita.

“É possível, em tese, que o impeachment de um ministro seja utilizado como moeda de troca em negociações políticas, como observamos recentemente no uso desviado da Lei Magnitsky contra o ministro Alexandre de Moraes, apesar de sua atuação lícita. Esse é um risco inerente e necessário à própria democracia. Embora tal desvio não seja saudável, não há como preveni-lo totalmente. Afinal, como se diz, a democracia não é o sistema ideal, mas é o menos pior já inventado”, frisou.

Bolsonaro passa virada do ano internado

» MANNU LEONES
» DANANDRA ROCHA

O ex-presidente Jair Bolsonaro deve permanecer internado até, pelo menos, 1º de janeiro. Foi o que informou, ontem, a equipe médica responsável pelo seu acompanhamento no Hospital DF Star, em Brasília. Ele segue em observação após passar por um procedimento para tratar crises persistentes de soluço.

De acordo com os médicos, o procedimento realizado ontem foi simples e transcorreu sem intercorrências. “Foi um procedimento muito tranquilo. Durou cerca de uma hora. Ele ficou mais uma hora em observação e, depois, seguiu para o quarto”, afirmou o médico Mateus Saldanha.

Apesar da boa evolução inicial, Bolsonaro continuará sob monitoramento intensivo nos próximos dias. “Ele está em observação nas próximas 48 horas, para verificarmos os episódios de soluços que tem. São muitos soluços por minuto. Então, vamos acompanhá-lo”, explicou.

Os médicos ressaltaram que o quadro apresentado é incomum e exige atenção especial. “Essa questão do soluço, esse tipo de quadro, é extremamente raro e decorrente de outras doenças. Esse quadro, com essa severidade, demandou um maior cuidado da nossa parte”, destacou o cardiologista Brasil Caiado, acrescentando que a estratégia da cirurgia foi planejada de forma gradual para reduzir riscos. Segundo ele, a equipe optou “primeiro para fazer uma dose terapêutica mais baixa para não correremos riscos”, diante da resposta insuficiente, que avançou para uma segunda etapa, prevista desde o início do acompanhamento.

A previsão, no entanto, é de

que a internação não se estenda por um período prolongado, caso não surjam novas complicações. “Nossa proposta é de acompanhamento diário. Não acredito que a internação dele vá se prolongar muito”, afirmaram os médicos.

O procedimento, conhecido como bloqueio do nervo frênico, foi realizado desta vez no lado esquerdo. No último sábado, Bolsonaro já havia sido submetido à mesma técnica no lado direito. Durante a nova intervenção, os médicos também fizeram um complemento no bloqueio previamente realizado, com o objetivo de ampliar o efeito terapêutico.

Soluços

Internado desde a última quarta-feira, Bolsonaro tinha dado entrada, inicialmente, para uma cirurgia de correção de hérnia. Durante a internação, no entanto, apresentou episódios intensos de soluço, o que motivou a adoção do procedimento.

Além disso, exames recentes apontaram que o ex-presidente sofre de “apneia do sono em grau severo, teve praticamente 50 episódios de interrupção do sono por hora, inclusive com um padrão obstrutivo” — segundo o cirurgião-geral Cláudio Birolini, sobre um estudo de polissonografia identificou múltiplas interrupções do sono. A equipe médica avalia a utilização de um equipamento específico nos próximos dias para tentar melhorar o quadro.

A expectativa dos médicos é acompanhar a evolução clínica antes de considerar novas alternativas terapêuticas. Caso a resposta ao procedimento seja satisfatória, e não haja intercorrências, a internação deverá durar entre cinco e sete dias.

Reprodução/Instagram



Apesar de o procedimento de Bolsonaro ter sido tranquilo, equipe de médicos quer observá-lo mais

Polícia encontra tornozeleira de Silvinei

A polícia do Paraguai localizou, na madrugada ontem, a tornozeleira eletrônica utilizada por Silvinei Vasques, ex-diretor da Polícia Rodoviária Federal (PRF). O equipamento foi encontrado na rodoviária de Ciudad del Este, na fronteira com o Brasil, após cooperação entre autoridades paraguaias e brasileiras.

O dispositivo foi recolhido por agentes da 3ª Delegacia do bairro Obrero e o caso comunicado ao Comando Tripartite, responsável por ações conjuntas de segurança na região de fronteira. Homologada pela Agência Nacional de

Telecomunicações (Anatel) e registrada em nome de uma empresa brasileira, a tornozeleira foi encaminhada às autoridades do Brasil.

Silvinei foi detido no última sexta-feira, no Aeroporto Internacional Silvio Pettirossi, em Assunção, ao tentar deixar o Paraguai. Ele acabou expulso do país por não declarar a entrada em território paraguaio e por ter mandado de prisão no Brasil.

Segundo as investigações, o ex-dirigente da PRF rompeu a tornozeleira ao deixar o país e tentou segurar viagem para El Salvador utilizando documentos falsos. Durante

a abordagem, Silvinei apresentou-se com a identidade de “Julio Eduardo” e chegou a entregar às autoridades paraguaias.

A versão caiu por terra após a comparação de fotografias, numeração e impressões digitais, conforme informou o diretor de Migrações do Paraguai, Jorge Kronawetter. A Polícia Federal detalhou que Silvinei deixou sua residência, em São José (SC), ainda na noite de 24 de dezembro, véspera de Natal, antes de a tornozeleira apresentar falhas. Imagens de câmeras de segurança mostram o ex-diretor da PRF saindo do condomínio por

volta das 19h22, após carregar um veículo alugado com sacolas. Depois disso, não foi mais localizado.

Vasques foi condenado pelo STF a 24 anos e seis meses de prisão por participação na tentativa de golpe de Estado após as eleições de 2022. Segundo a decisão, ele integrou o chamado núcleo 2 da trama golpista. Em paralelo, havia sido condenado pela Justiça Federal do Rio de Janeiro por uso político da estrutura da PRF durante a campanha eleitoral que favorecia o ex-presidente Jair Bolsonaro. **(DR com Letícia Correia, estragiária sob a supervisão de Fabio Grecchi)**



Essa questão do soluço, esse tipo de quadro, é extremamente raro e decorrente de outras doenças. Esse quadro, com essa severidade, demandou um maior cuidado da nossa parte"

Mateus Saldanha, um dos médicos que acompanha o ex-presidente Jair Bolsonaro

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)

deniserothenburg.df@dabr.com.br

Ou um ou outro

Vai dar água a ideia da oposição de fazer uma CPMI para investigar o contrato do escritório da mulher de Alexandre de Moraes e os motivos de Dias Toffoli para controlar o processo contra Daniel Vrcaro. É que, no Congresso, muita gente é contra combater dois ministros ao mesmo tempo.

Vai ficar ali

A projeção dos médicos é de que Jair Bolsonaro passe a virada do ano no hospital. Amigos são unânimes em afirmar que o estado de saúde dele não permite que volte à prisão da Polícia Federal (PF) por esses dias.

O bordão dos deputados de 2025...

... vai virar para 2026: “Indicar emenda não é crime”. Ao que muitos acrescentam: “Ficar com o dinheiro dessas indicações é”.

Enquanto isso, em São Paulo...

O governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) recolheu mesmo os flaps de um voo nacional. Está a cada dia mais dedicado à campanha reeleitoral na província.

Lula tentará voar acima das turbulências

Candidato à reeleição e com um portfólio de programas para mostrar, o presidente Lula monta um plano de voo acima das turbulências das emendas, do caso do Banco Master e até do seu indicado para o Supremo Tribunal Federal, Jorge Messias — que chegará a 2026 sem ter todos os votos para ser aprovado no Senado. Entre os aliados de Lula, o que se diz é que “se perder, a culpa não será do presidente”. Será, aliás, um sinal de que o presidente da República respeitou a independência do Legislativo. A ordem de Lula, para essa largada de 2026, é transformar cada limão em uma limonada.

Otimismo à flor da pele/ Em suas conversas, Lula tem dito que é preciso uma injeção de otimismo na população, especialmente no quesito programas governamentais. Cada ministro já foi orientado a aproveitar o recesso de fim de ano para falar bem da administração do petista onde estiver. A ideia é espalhar o discurso de que enquanto os Bolsonaros estavam e estão às voltas com tornozeleiras eletrônicas e brigam pelo espólio eleitoral do ex-presidente, Lula amplia programas sociais e atende à população. No caso de repetir a polarização de 2022, é por aí que o discurso petista seguirá.



Reprodução/Redes sociais



CURTIDAS

A avaliação do Xará/ O ex-deputado Eduardo Cunha fez a seguinte avaliação do futuro de Eduardo Bolsonaro (**foto**): “Eduardo, que já jogou fora seu mandato de deputado federal, jogará fora também sua elegibilidade”, diz, referindo-se ao filho 03 do ex-presidente como carta fora do baralho de 2026.

E no DF, hein?/ A deputada Bia Kicis (PL-DF) está preparando uma campanha ao Senado. Mesmo com a candidatura de Flávio Bolsonaro ao Planalto, o que se diz no PL é que o partido apresentará Michelle Bolsonaro e Bia como candidatas à Casa. E

o governador do DF, Ibaneis Rocha, que lute no MDB.

Bem na hora/ Ao deixar a critério da PF a acareação entre o ex-banqueiro Daniel Vrcaro, o ex-presidente do BRB Paulo Henrique Costa e o diretor do Banco Central Ailton Aquino, Dias Toffoli, do STF, tenta arrefecer os ânimos contra o fato de ter puxado o caso para si.

Mas não colou/ Toffoli pode até ganhar aliados entre os investigadores, mas, na política, ninguém engole esse controle total que o ministro quer ter sobre o caso Master.

PODER

Dura reação ao populismo

Em mensagem de fim de ano, presidente da CNI, Ricardo Alban, cobra compromisso dos Três Poderes com as finanças do país

» SAMANTA SALLUM

Em tom de grande preocupação, o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, gravou ontem uma mensagem de fim de ano com posicionamentos fortes sobre o cenário político e econômico do Brasil. “Basta de tanto populismo, basta de medidas econômicas que só visam cumprir receita e basta da falta de compromisso com a racionalidade dos gastos de todos os Poderes”, frisou.

Alban é considerado um empresário de posicionamento político moderado e com bom diálogo com a esquerda. Vinha sempre criticando o Banco Central (BC) pelos altos juros aplicados no país. Mas, agora, direciona críticas fortes à gestão do governo federal. E aos gastos dos Três Poderes. Soltou o grito atravessado da base empresarial da indústria. E também expressou que o extremismo político não pode contaminar mais a economia. “Não dá mais para que a ideologia política se sobressaia ao interesse maior, ao interesse do país. Essa é a convocação. Precisamos nos unir”, exortou. As declarações foram divulgadas no início da tarde.

Alban condenou a escalada de medidas que classifica como

populistas do Executivo, com eco no Legislativo. “Quem vai pagar a conta de tantos absurdos? Nós não podemos continuar tendo uma carga tributária tão grande. A sociedade vai pagar essa conta no final. O que vai ser a Previdência no futuro? E o SUS, um programa de sucesso, que já está em risco num futuro próximo. Como é que nós estamos onerando mais ainda este Brasil?”, alertou, em vídeo nas redes sociais.

Escala 6 x 1

Sobre a escala 6 X 1 de trabalho, disse que é “particularmente” a favor, mas que, na prática, o Brasil não tem condições para implantar. E disse que a escala no país já é de cinco por um dia e meio. “O Brasil pode nesse momento fazer isso? Claro que não. Nós estamos falando de taxa de pleno emprego, de uma produtividade no Brasil ridícula, de um Custo Brasil que é absurdo — dentre eles: juros, energia...”, enumerou.

O presidente da CNI apontou como situação grave a ser enfrentada o déficit público no Brasil, o maior déficit nominal que o país já registrou. Em diversos momentos, se mostrou muito angustiado e indignado.

Iano Andrade/CNI



“Quem gera riqueza é o setor produtivo, para que o setor público possa fazer ações sociais, possa fazer políticas públicas. Como é que nós vamos pagar esse custo adicional? Não dá mais

para o populismo”, observou.

O líder empresarial baiano defendeu, ainda, um código de ética na gestão pública: “Nós precisamos criar uma consciência realmente cidadã nos setores públicos,

no setor judiciário. Por que não discutir, efetivamente, de uma forma aberta, clara e transparente, um código de ética se a sociedade está cobrando isso? Qualquer que seja a nossa definição política, não vai ser



Quem vai pagar a conta de tantos absurdos? Nós não podemos continuar tendo uma carga tributária tão grande. A sociedade vai pagar essa conta no final. O que vai ser a Previdência no futuro? Como é que nós estamos onerando mais ainda este Brasil?”

Ricardo Alban, presidente da Confederação Nacional da Indústria

possível mais jogar poeira para debaixo do tapete. Nós temos que enfrentar seriamente o problema fiscal, seriamente a estrutura política desse país, cada vez mais complexa, cada vez mais pesada”, cobrou.

JUDICIÁRIO

Ação pede suspensão da nova lei ambiental

O PSol e a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) entraram com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF), ontem, para pedir a suspensão imediata da legislação sobre o licenciamento ambiental no país. Em novembro, o Congresso derubou os vetos feitos pelo presidente

Luiz Inácio Lula da Silva, dias após o fim da Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), em Belém.

A mudança na legislação é considerada por especialistas como o maior retrocesso dos últimos anos no arcabouço legal de proteção do meio ambiente. Os defensores da

proposta — entre eles entidades ligadas à infraestrutura e ao agronegócio — apontam excesso de burocracias, morosidade e sobreposição de regras dos governos no modelo atual.

A petição é focada na Lei Geral do Licenciamento (15.190/25) e na lei que complementa a regulamentação

(15.300/25). Essa segunda lei fala sobre a Licença Ambiental Especial (LAE), um dos dispositivos mais polêmicos do texto do licenciamento ambiental por determinar que projetos de interesse estratégico do Conselho de Governo terão procedimento célere. É criticado por

ambientalistas por deixar a análise de empreendimentos suscetível a critérios políticos e não a considerações técnicas dos órgãos ambientais.

Na ação protocolada ontem, as partes pedem que seja editada uma medida cautelar para suspender as normas questionadas enquanto o processo tramita no Supremo. A medida pede, ainda, que seja declarada a inconstitucionalidade de 29 artigos da Lei Geral, em parte ou na íntegra, e de outros seis artigos da segunda lei.

A ação pede, também, que oito artigos da lei geral sejam analisados a partir da Constituição. Esses pontos específicos dizem respeito, por exemplo, ao manejo de resíduos perigosos, e à necessidade de que sejam ouvidas autoridades responsáveis pela proteção dos povos indígenas e quilombolas. Pede, ainda, que sejam incluídas variáveis relacionadas às mudanças climáticas, que não constam no texto aprovado no Congresso.



BLOQUEIO ATMOSFÉRICO

Calor extremo dispara alerta em seis estados

Altas temperaturas vão marcar o fim do ano em boa parte do Sudeste e do Centro-Oeste, com risco de chuva forte em várias cidades

» CAETANO YAMAMOTO*

Ondas de calor extremo mantêm-se em seis estados nesta reta final de 2025, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Mato Grosso do Sul permanecem com o alerta vermelho do Inmet — de grande perigo à saúde devido a temperaturas extremas — até as 18 horas de hoje. As ondas de calor são caracterizadas por temperaturas de até 5°C acima da média histórica por um período maior do que cinco dias.

O meteorologista da Tempo OK Paulo Lombardi explica que o calor intenso que atinge boa parte do Brasil está ligado a uma massa de ar quente, associada a uma área de alta pressão que atua sobre esses estados. “Esse padrão impede a chegada de frentes frias e favorece dias com Sol forte e poucas nuvens, o que faz as temperaturas ficarem pelo menos 5°C acima da média climatológica para o período”, explicou.

A cidade de São Paulo registrou, no domingo, 37,2°C — a maior temperatura para dezembro desde 1961. Algumas cidades do interior do estado marcaram 42°C. O Rio de Janeiro montou uma força-tarefa de enfrentamento ao calor extremo dos últimos dias, para desenvolver ações em diversas áreas, principalmente, a da saúde. Ontem, a capital fluminense teve a temperatura máxima de 34°C. Para hoje, a previsão é de que os termômetros cheguem a 33°C. Belo Horizonte apresenta uma máxima de 33°C hoje, 1 grau a menos que a máxima de ontem.

O Espírito Santo também passa por uma severa onda de calor, com termômetros marcando até 35°C, ontem. Hoje, a previsão é de calor na casa dos 34°C. “Vale destacar que, no Espírito Santo, o calor aumenta nos próximos dias, com potencial para temperaturas de 36°C em Vitória. Isso acontece porque a massa de ar quente se desloca em direção ao sul da Bahia, fazendo com que o calor aumente nestas regiões”, destacou o meteorologista.

Lombardi propõe que os demais estados sigam o exemplo do Rio e montem suas próprias forças-tarefa. Para ele, essas estratégias são

Tomaz Silva/Agência Brasil



No Rio de Janeiro, cariocas e turistas lotaram as praias em plena segunda-feira em busca de lazer e alívio para as altas temperaturas: calorão persiste até a virada do ano



Esse padrão impede a chegada de frentes frias e favorece dias com Sol forte e poucas nuvens, o que faz as temperaturas ficarem pelo menos 5°C acima da média climatológica para o período"

Paulo Lombardi,
meteorologista

fundamentais para atender, principalmente, a pessoas em condição de vulnerabilidade, reduzindo atendimentos de urgência relacionados ao calor. “Quando há calor extremo, forças-tarefa e ações integradas ajudam a reduzir impactos à saúde pública, por exemplo, na instalação de pontos de hidratação e de descanso; em alertas e comunicação clara à população; e na implantação de refúgios climatizados em locais públicos, além do monitoramento de casos decorrentes das altas temperaturas nas unidades de saúde”, disse o meteorologista.

Centro-Oeste

O calor intenso permanece na Região Centro-Oeste, com

máximas próximas de 40°C em Mato Grosso do Sul e Mato Grosso. Em Goiânia, a máxima prevista para hoje é de 33°C. Brasília, porém, está fora da área mais crítica do bloqueio atmosférico, que impede a entrada de frentes frias que poderiam trazer chuva e alívio nas temperaturas.

Segundo Lombardi, ondas de calor extremas como essa são consideradas críticas à saúde humana, gerando riscos como desidratação intensa, exaustão térmica, golpe de calor (urgência médica), agravamento de problemas cardiovasculares e respiratórios, além de sintomas como tontura, fraqueza, náuseas e desmaios.

Para enfrentar as altas temperaturas, o especialista recomenda

às pessoas que não descuidem da hidratação, bebendo água e sucos naturais com frequência, ao longo do dia. Também sugere que permaneçam em ambientes frescos e ventilados, evitem exposição ao Sol entre 10h e 16h, abusem do protetor solar e vistam roupas leves. É preciso evitar exercícios físicos fortes nas horas mais quentes do dia, consumo de bebidas alcoólicas ou excessivamente açucaradas, permanência em ambientes fechados, sem ventilação e com aglomerações. Se surgirem sinais de excesso de calor — confusão mental, pele quente e seca, batimentos acelerados —, a recomendação é procurar atendimento médico imediatamente.

Tempestades

Além das ondas de calor, as regiões Sudeste e Centro-Oeste vão conviver, nos próximos dias, com pancadas fortes de chuva, especialmente, na capital de São Paulo, que entrou em estado de atenção para alagamentos devido ao temporal que atingiu a capital paulista no meio da tarde de ontem.

O Rio de Janeiro também tem previsão de tempestades com potencial de perigo, assim como Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais. Mato Grosso do Sul pode sofrer com chuvas fortes de nível intermediário de perigo, de acordo com o Inmet. Para o Espírito Santo não há previsão de temporais nos próximos dias.

Gabriel Ferreira / Tupi



Alívio para quem tem viagem marcada neste fim de ano: voos mantidos

Aeronautas fazem acordo e evitam greve

» LETÍCIA CORRÊA*

Alívio para quem está com passagem de avião comprada para viajar neste fim de ano. Pilotos, copilotos e comissários da aviação comercial cancelaram a assembleia que votaria o indicativo de greve, marcada para esta segunda-feira. Os aeronautas aprovaram, em votação on-line, a proposta de renovação da Convenção Coletiva de Trabalho para 2025/26, mediada pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST).

A proposta estabelece reajuste salarial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) mais 0,5%, resultando em um aumento total de 4,68%, além de um reajuste de 8% no vale-alimentação. O Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA), em nota, confirmou o cancelamento da assembleia de deliberação de greve e informou que 65,93% da categoria votaram a favor da proposta salarial.

O Ministério dos Portos e

Aeroportos parabenizou a decisão. Em nota, destacou que o acordo foi “uma solução equilibrada, compatível com o atual momento de forte crescimento da aviação brasileira”. Para o ministério, a aprovação da convenção coletiva “reafirma a importância do diálogo da negociação coletiva como instrumento para o desenvolvimento sustentável da aviação”.

Setor aquecido

Segundo dados do Ministério do Turismo, o Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro, deve receber cerca de 780 mil passageiros entre os dias 20 de dezembro e 2 de janeiro, de acordo com a empresa RIO-galeão, que administra o terminal. Do total, 520 mil são passageiros de voos domésticos, e 260 mil, de voos internacionais.

O Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, espera que mais de 1,9 milhão de pessoas passe pelo

terminal durante o Natal e o réveillon — um aumento de 10,6% em relação ao mesmo período de 2024.

O Aeroporto Santos Dumont, no Rio de Janeiro, projeta receber 250 mil passageiros até 4 de janeiro. Os 10 aeroportos da Rede Infraero, contando com o Santos Dumont, devem registrar 275,5 mil passageiros, em quase 3 mil voos.

Os 17 aeroportos administrados pela Aena no Brasil — incluindo Congonhas (SP), responsável por mais da metade do movimento da empresa — têm a expectativa de operar 13,6 mil pouso e decolagens, com oferta total de cerca de 2,2 milhões de assentos, até 5 de janeiro.

No Aeroporto Internacional de Brasília, a concessionária Inframerica prevê a movimentação de 970 mil passageiros entre 15 de dezembro e 5 de janeiro. Estão previstos 6,5 voos, incluindo 233 operações extras para atender à demanda.

Com o movimento mais intenso,

a segurança nos aeroportos também aumenta. A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) realiza, até 5 de janeiro, a Operação Fim de Ano. A ação, em parceria com outras instituições, tem o objetivo de auxiliar os passageiros em casos de atrasos e cancelamentos.

BRs: 111 mortos

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) divulgou, ontem, um balanço parcial dos acidentes ocorridos nas rodovias federais ao longo da última semana, durante a Operação Natal 2025, entre os dias 23 e 28. Foram registrados 1.196 acidentes, com 111 mortes e 1.347 feridos. Os números mostram uma queda em relação ao mesmo período do ano passado, quando foram contabilizados 1,5 mil acidentes, com 199 óbitos e 1,8 mil feridos. **(Com agências)**

***Estagiários sob a supervisão de Vinícius Doria**

RELIGIÃO

CNBB critica retrocesso do Congresso

Na mensagem de fim de ano, bispos do Brasil mostram preocupação com afrouxamento de leis e “radicalismo ideológico”

» AMANDA S. FEITOZA

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) publicou, ontem, a tradicional mensagem de ano novo, na qual reafirma a esperança cristã como força transformadora, ao mesmo tempo em que faz um duro alerta sobre retrocessos éticos, sociais e democráticos no país. Os bispos se dirigem ao povo brasileiro com palavras de encorajamento, mas também de “grave preocupação” diante de situações que ferem a dignidade humana.

Segundo a CNBB, a mensagem nasce do espírito do Natal e do encerramento do Ano Jubilar nas dioceses, tempo marcado pela alegria da encarnação de Jesus Cristo, mas também, pela responsabilidade diante da realidade nacional. “Como pastores, exultamos com as vitórias e conquistas e nos inquietamos — e até nos indignamos — com alguns retrocessos no campo da ética e do cuidado com os pobres”, afirma.

Entre os pontos positivos de 2025, os bispos destacam avanços na área da saúde, como o aumento do número de médicos por habitante e o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS). No campo econômico, citam a queda do desemprego, a estabilidade da inflação, o crescimento do PIB, a expansão do cooperativismo e a abertura de novos mercados internacionais.

Na mensagem, a CNBB também celebra a realização da 30ª Conferência do Clima das Nações Unidas (COP30), em Belém, e o protagonismo do Brasil na área de energias renováveis, além do aumento dos investimentos em sustentabilidade e práticas de governança ambiental e social.

Outro aspecto valorizado é a

Ed Alves/CB/DA.Press



Sol Nascente: CNBB lamenta “falta de responsabilidade das autoridades” para combater a desigualdade social e o aumento da violência

mobilização social, especialmente, a realização do Plebiscito Popular sobre a redução da jornada de trabalho e a taxaço proporcional da riqueza, vista como sinal de participação cidadã e busca por maior justiça social.

Ética, corrupção e juros

Apesar desses avanços, o documento elenca uma série de preocupações. Os bispos apontam o alto custo do pagamento da dívida pública, que compromete investimentos em áreas essenciais, o enfraquecimento da ética e o

aumento da corrupção, além da fragilização dos mecanismos democráticos. Também criticam mudanças em marcos legais, como a Lei da Ficha Limpa, o desrespeito aos povos originários após a aprovação do Marco Temporal, e ameaças à proteção ambiental.

A CNBB denuncia, ainda, a persistência da desigualdade social, o crescimento da violência — com destaque para o feminicídio e crimes motivados pela intolerância —, o avanço das drogas e das economias ilícitas, além da “perda de decoro” e da falta de responsabilidade de algumas autoridades

públicas. Para os bispos, discursos de ódio, radicalismos ideológicos e interesses particulares não podem se sobrepor ao bem comum.

A democracia é apresentada como um patrimônio do povo brasileiro que precisa ser cuidado e fortalecido. Mesmo com suas imperfeições, dizem os bispos, ela é o espaço onde o diálogo, a justiça e a verdade podem florescer. A CNBB conclama a sociedade a reencontrar o caminho da pacificação, do respeito mútuo e do diálogo, assumindo uma postura de “peregrinos de esperança”.

“No âmbito da convivência

democrática, 2025 foi marcado por profundas tensões e retrocessos sociais, que deixaram feridas abertas no tecido social. Algumas experiências fragilizaram seriamente a confiança nas instituições e desafiaram as pessoas de boa vontade, que acreditam numa sociedade mais justa e fraterna”, destaca.

A entidade reiterou que a democracia, embora imperfeita, é patrimônio da sociedade brasileira e exige cuidado permanente, diálogo e responsabilidade institucional. “A nação precisa reencontrar o caminho da pacificação, do diálogo e do respeito mútuo”, afirma.



No âmbito da convivência democrática, 2025 foi marcado por profundas tensões e retrocessos sociais, que deixaram feridas abertas no tecido social. Algumas experiências fragilizaram seriamente a confiança nas instituições e desafiaram as pessoas de boa vontade, que acreditam numa sociedade mais justa e fraterna”

CNBB, em nota

Apesar das críticas, a CNBB destacou avanços e avaliou que se dirige ao povo brasileiro com uma mensagem de esperança. “No âmbito da saúde, ficamos felizes com o aumento da taxa média de médicos pelo número de habitantes. No campo econômico, alegremo-nos com a retirada de algumas tarifas norte-americanas sobre vários produtos brasileiros, a estabilidade da inflação, a taxa de desemprego em queda, o relativo crescimento do PIB, o significativo aumento do cooperativismo e a abertura de novos mercados internacionais”, pondera a entidade.

VIOLÊNCIA

Reprodução/X



Casal de turistas denunciou a falta de policiamento na praia e a demora dos bombeiros para conter a agressão

“Crime grave”, diz governadora

A governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSD), classificou a agressão a um casal de turistas na praia de Porto de Galinhas como um “crime grave”. Em entrevista a uma rádio local, ontem, ela informou que 14 dos agressores foram identificados e serão indiciados pela Polícia Civil do estado.

O caso ocorreu no último sábado. Os empresários Cleiton Zanatta e Johnny Andrade, que viajaram de Mato Grosso para Pernambuco, relataram ter sido agredidos por comerciantes após uma discussão a respeito do preço do aluguel de cadeiras de praia. Eles afirmam que foram atacados por cerca de 30 pessoas com socos e pontapés.

Raquel Lyra informou que a Secretaria de Defesa Social vai tomar todas as providências cabíveis contra os agressores e pediu desculpas pela agressão sofrida pelo casal.

“Porto de Galinhas é um lugar que todo pernambucano tem no coração, é o quarto maior destino turístico do Brasil e o que aconteceu é absolutamente inadmissível”, disse. “Pernambuco é o destino mais procurado do Brasil neste ano. E aconteceu o episódio que não vamos tratar de incidente,

» Atropelamento e morte por ciúmes em SP

Uma mulher de 21 anos foi presa em flagrante por suspeita de atropelar e matar o namorado e uma amiga, na madrugada de domingo, na Zona Sul de São Paulo. Geovanna Proque da Silva teve a prisão convertida em preventiva após audiência de custódia. O caso foi registrado como homicídio doloso duplamente qualificado e lesão corporal. Uma das hipóteses da polícia é que as vítimas — Raphael Canuto Costa, 21; e Joyce Correa da Silva, 19 — foram atingidas propositalmente por causa de uma crise de ciúmes.

vamos tratar de crime grave.”

Lyra afirmou que o governo tem investido em segurança pública, um tema crítico para Pernambuco. Ela disse ainda que a agressão não reflete o povo pernambucano. “Nossa praia é uma praia linda, nosso povo é um povo acolhedor, que transpira carinho por aqueles que vêm para cá para nos visitar”, completou.


Em vídeo publicado nas redes sociais, o casal agredido reclamou da falta de policiamento na praia e da falta de equipamento no hospital onde foram atendidos. Eles disseram que vão processar a prefeitura da cidade e o estado de Pernambuco. Raquel Lyra não se pronunciou sobre esse ponto específico.

“A cidade não tem estrutura

para receber turistas”, afirmou Johnny, um dos empresários agredidos. “Recebemos vários relatos de pessoas que passaram pela mesma situação que nós.”

A prefeitura de Ipojuca, onde fica a praia de Porto de Galinhas, divulgou nota em que repudiou e lamentou a agressão aos turistas. “Os órgãos competentes já apuram o ocorrido para identificar os envolvidos e adotar as medidas legais cabíveis”, comunicou.

Apesar das críticas do casal, a administração municipal afirmou que “desde o primeiro momento, houve atuação rápida das equipes de salva-vidas e da Guarda Municipal, garantindo a segurança no local e evitando o agravamento da situação”.



Leão Amigo da solidariedade

Você sabia que pode destinar uma parte do seu Imposto de Renda para projetos sociais?

Você não paga nada a mais por isso e ainda contribui para a construção de um mundo melhor.

Ao destinar até 6% do seu Imposto de Renda para os projetos da Casa Azul, você ajuda a transformar vidas, combatendo a violência, a pobreza e o trabalho infantil, além de promover dignidade e esperança a quem mais precisa.

A Casa Azul, reconhecida como uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 36 anos no Distrito Federal, promovendo mudanças reais na vida de crianças, adolescentes e famílias. Sua doação contribui diretamente para a construção do mundo que queremos: mais justo, solidário e menos desigual.

Depósito até 30/12/2025

na conta do Fundo da Criança e do Adolescente do DF

CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)

Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.


CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85

Envie o comprovante para 61 99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar!

Entre em contato com a Casa Azul: (61) 99168-6481

Conheça nosso trabalho





Bolsas		Pontuação B3				Dólar		Salário mínimo		Euro		CDI		CDB		Inflação	
Na segunda-feira		IBovespa nos últimos dias				Na segunda-feira		Últimos		Comercial, venda na segunda-feira		Ao ano		Prefixado 30 dias (ao ano)		IPCA do IBGE (em %)	
<div>0,25%</div> <div>São Paulo</div>	<div>0,51%</div> <div>Nova York</div>	158.136		160.490		R\$ 5,569		R\$ 1.518		R\$ 6,554		14,90%		14,90%		Julho/2025 0,26	
						(+ 0,44%)										Agosto/2025 -0,11	
		22/12		23/12				18/dezembro 5,523								Setembro/2025 0,48	
		26/12		29/12				19/dezembro 5,529								Outubro/2025 0,09	
						22/dezembro 5,584								Novembro/2025 0,18			
						23/dezembro 5,531											

REESTRUTURAÇÃO

Correios querem cortar R\$ 7,4 BI POR ANO

Programa prevê redução de gastos de R\$ 14,8 bilhões entre 2026 e 2027 e inclui a demissão de 15 mil pessoas

» VICTOR CORREIA

Em crise, o presidente dos Correios, Emmanoel Rondon, apresentou, ontem, o plano de recuperação que pretende levar a estatal de volta ao azul até 2027. Além de ações emergenciais, como o empréstimo bilionário contratado na semana passada com grandes bancos, a companhia vai demitir, de forma voluntária, até 15 mil funcionários, fechar 1.000 agências e alienar imóveis ociosos, na expectativa de reduzir gastos em R\$ 7,4 bilhões por ano, entre 2026 e 2027.

Conforme dados do balanço da estatal apresentado no fim de novembro, os Correios acumularam déficit de R\$ 6 bilhões, em 2025, completando 13 trimestres seguidos de prejuízos. Desde o quarto trimestre de 2022, no final do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), a empresa não fecha no azul e, atualmente, é a estatal federal mais deficitária.

Em entrevista a jornalistas, Rondon, detalhou as três fases do Plano de Reestruturação da estatal até 2027. A conversa foi convocada após a aprovação, na sexta-feira passada, de da captação de R\$ 12 bilhões em crédito contratado de cinco bancos: Caixa Econômica Federal, Bradesco e Banco do Brasil, com R\$ 3 bilhões cada; e Santander e Itaú Unibanco, com R\$ 1,5 bilhão cada. O Tesouro Nacional é o avalista da operação e, portanto, arcará com as parcelas se os Correios não conseguirem pagar o empréstimo.

A medida é considerada essencial para o início da recuperação da companhia, embora ainda faltem outros R\$ 8 bilhões para totalizar os R\$ 20 bilhões necessários para a empresa se recuperar, mas esse montante pode ser captado no próximo ano. A estatal ainda avalia como obter o valor restante, se por novos empréstimos de instituições financeiras ou por aporte direto do Tesouro.

"Isso vai permitir a adimplência

da gente nos contratos que temos com fornecedores, com os benefícios de empregados e tributos, e recuperar a qualidade da operação. Criamos um grupo de trabalho, na última semana, para focar na recuperação da qualidade", comentou Rondon. Ele disse que as primeiras ações, emergenciais, visam evitar um prejuízo ainda maior no próximo ano. "Se nenhuma correção for feita para quebrar esse ciclo aqui, o resultado negativo fica potencializado, podendo chegar a R\$ 26 bilhões em 2026. Por isso, a correção de rota precisa ser feita de forma rápida", afirmou. Mesmo com o plano, a expectativa é que o próximo ano tenha uma "leve piora" em relação a 2025, e que o lucro volte a partir de 2027.

A primeira fase, que objetiva recuperar a liquidez do caixa e melhorar a operação, segue até março. Em seguida, entre 2026 e 2027, a fase 2 representa uma reorganização da empresa, prevendo reduzir em até R\$ 7,4 bilhões os gastos anuais. Uma das principais medidas será o Programa de Demissão Voluntária (PDV), que começa em janeiro, e prevê o desligamento de 10 mil funcionários em 2026 e outros 5 mil em 2027. O número representa cerca de 17% do quadro de empregados, que gira em torno de 86 mil atualmente. A medida deve economizar R\$ 2,1 bilhões por ano. A companhia vai rever, ainda, seus planos de saúde e de previdência privada.

Essa etapa inclui ainda a venda de imóveis ociosos, com captação estimada em R\$ 1,5 bilhão, em 2026, e o fechamento de cerca de 1.000 das mais de 5 mil unidades dos Correios, economizando R\$ 2,1 bilhões por ano. Rondon garantiu que a mudança não vai afetar a universalização do atendimento. Por lei, os Correios devem garantir que os serviços postais básicos, como o envio de cartas e encomendas, sejam acessados por quaisquer cidadãos, em qualquer área do território brasileiro, inclusive,

Plano de três fases

A diretoria dos Correios apresentaram o programa de reestruturação da estatal para justificar o empréstimo de R\$ 12 bilhões captado junto a cinco bancos públicos e privados com o aval do Tesouro Nacional



FASE 1 — Recuperação do caixa (até março de 2026)

- Captação de **R\$ 12 bilhões** em empréstimos, fechado na sexta-feira passada com grandes bancos
- Criação de um Grupo de Trabalho para recuperar a qualidade da operação
- Confiança de clientes e fornecedores

FASE 2 — Reorganização e modernização (2026 e 2027), com impacto anual estimado em R\$ 7,4 bilhões

- Programa de Demissão Voluntária (PDV) para 10 mil funcionários, em 2026; e 5 mil, em 2027, com impacto de **R\$ 2,1 bilhões por ano**
- Revisão de cargos de média e alta remuneração
- Revisão dos planos de Saúde e de Previdência
- Parcerias com o mercado estão sendo aceleradas, 11 no total, que podem ser implementadas em 2026, para gerar impacto de **R\$ 1,7 bilhões**
- Alienação de imóveis, que deve gerar **R\$ 1,5 bilhão para 2026**
- Redesenho da rede de operações: otimização da malha logística, fechamento de cerca de 1 mil das 5 mil unidades dos Correios, com economia de **R\$ 2,1 bi anuais**. Mudança não deve afetar a universalização do serviço, segundo a empresa

FASE 3 — Sustentabilidade no médio e longo prazo

- Contratação de consultoria externa para avaliar novos modelos societários
- Empresa descarta privatização do momento, mas estuda modelos de parceria com o setor privado.

Fonte: Correios

em regiões de difícil acesso.

"Vamos fazer a ponderação entre o resultado e o cumprimento da universalização, para a gente não feri-la ao fecharmos pontos de venda da empresa", afirmou o executivo. A companhia também vai acelerar 11 parcerias privadas que estão em negociação, e que podem gerar impacto de R\$ 1,7 bilhão no próximo ano.

A terceira e última fase do plano envolve uma mudança na estrutura societária dos Correios. Atualmente,

a participação é apenas estatal. Para isso, a empresa vai contratar uma consultoria externa para estudar o melhor modelo, que pode ser adotado a partir de 2027. Segundo Rondon, a mudança visa dar sustentabilidade no médio e longo prazo para o serviço postal. Questionado, ele descartou que uma privatização esteja no radar, mas mencionou como possibilidade o modelo de capital misto, como ocorre, hoje, com a Petrobras e o Banco do Brasil.

"Hoje, não tem um olhar sobre privatização, mas tem um olhar sobre parcerias e conjuntos societários. Tem exemplos de sociedades de economia mista, que funcionam. Tem exemplos sem economia mista, mas com parcerias específicas para temas relevantes, como negócios financeiros e seguridade. A gente também está enxergando dessa forma", respondeu o presidente. "O que a gente espera que a consultoria nos traga são

estudos que casem com a realidade da empresa no contexto que a gente está, para enxergar qual o modelo seguir. Mas a gente está bem aberto, não tem nenhuma definição ainda", acrescentou.

Crise prolongada

Segundo Rondon, os Correios enfrentam uma crise iniciada ainda em 2016, ano em que as receitas por encomendas — especialmente por compras on-line — superaram as receitas com cartas. Desde então, a estatal enfrenta dificuldades para ajustar as contas, e passou a competir com gigantes do setor privado, como a Amazon e, mais recentemente, Shopee e AliExpress, bem como outras empresas do setor de logística. "É uma dinâmica de mercado que ocorreu no mundo todo, e algumas empresas de correios conseguiram se adaptar. Mas várias ainda apresentam prejuízos. Um exemplo é a empresa norte-americana de correios, a USPS (serviço postal dos Estados Unidos, na sigla em inglês) que está reportando prejuízo da ordem de US\$ 9 bilhões", disse.

Além do mercado desafiador, a crise recente, iniciada no fim de 2022, também é causada por outros fatores. Por exemplo, um aumento com os gastos com pessoal, causados por reajustes salariais. Dois terços dos R\$ 23 bilhões em despesas fixas da companhia são direcionados aos funcionários. Houve ainda uma queda nas receitas, impactadas, por exemplo, pela "taxa das blusinhas" do atual governo.

A mesma medida que taxou compras internacionais de até US\$ 50, em agosto de 2024, também permitiu que outras empresas passassem a importar esses produtos, o que era exclusividade dos Correios. A empresa estima perda de R\$ 2,2 bilhões com a mudança. Houve ainda um salto no gasto com precatórios — dívidas judiciais — de R\$ 485 milhões em 2022 para R\$ 1,58 bilhão em 2025 (apenas até junho).

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe e fica perto de R\$ 5,60; Bolsa cai 0,25%

O dólar abriu a última semana do ano em forte alta sobre o real e voltou a se aproximar do nível de R\$ 5,60 nos picos da sessão. Além do dia negativo para moedas emergentes, em especial latino-americanas, o real sofreu com a demanda sazonal por moeda americana para remessas de lucros e dividendos ao exterior em ambiente de liquidez reduzida. Embora sem impacto direto na formação da taxa de câmbio, operadores citaram desconforto com o imbróglgio jurídico envolvendo a liquidação do Banco Master pelo Banco Central.

Com máxima de R\$ 5,585, o dólar à vista encerrou o pregão de ontem com alta de 0,44%, a cotado a R\$ 5,569. A moeda norte-americana acumula valorização de 4,39% em dezembro, atribuída à combinação de sazonalidade desfavorável com aumento dos prêmios de risco após o anúncio, no início do mês, da pré-candidatura do

senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ao Palácio do Planalto. "Não vimos notícias, hoje, que pudessem mexer com o câmbio. O aumento das remessas ao exterior em meio à liquidez mais reduzida trouxe volatilidade e acabou puxando o dólar para cima", afirmou o especialista Ian Lopes, da Valor Investimentos.

Operadores ressaltam que o dólar futuro para janeiro se manteve em boa parte do pregão abaixo do nível do dólar à vista, algo pouco usual e que indica demanda mais forte por moeda no segmento spot para remessas ao exterior. Investidores também já rolam posições no mercado futuro e se prepararam para a disputa pela definição da última taxa Ptax de dezembro, que vai ser utilizada para liquidação de contratos derivativos e fechamento de balanços corporativos. "Vimos em alguns momentos o casado negativo, com o dólar futuro em valor menor do que o spot. É algo muito comum

no fim do ano, com saída de recursos para distribuição de lucros e dividendos", disse o chefe da mesa de câmbio e internacional da Mirae Asset Brasil, Jonathan Joo Lee. Para ele, apesar da sazonalidade negativa do fluxo, a depreciação do real está mais ligada ao movimento global de valorização da moeda americana, com investidores reduzindo exposição a ativos mais arriscados na véspera da virada do ano, quando os mercados estarão fechados.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY operou em leve alta ao longo do dia, acima dos 98 mil pontos, mas rondava a estabilidade no fim da tarde. Já o iene ganhou força após sinais de mais aperto monetário pelo Banco do Japão (BoJ), que no último dia 19 elevou a taxa básica em 25 pontos-base, para 0,75%, o maior nível em 30 anos.

A valorização do iene pode ter desencadeado ajuste em operações de carry trade com moedas de países de juros altos, o que ajudaria a explicar o desempenho negativo das divisas latinas em dia de ganhos firmes do petróleo e do minério de ferro. Peso chileno e colombiano amargaram as piores perdas, com recuos entre 0,90% e 1% em relação ao dólar.

Após duas sessões em alta, o Índice Bovespa (IBovespa), principal indicador da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), fez uma pausa para ajuste, mas sustentando os 160 mil pontos pelo terceiro fechamento consecutivo. No fim do pregão, registrou queda de 0,25%, para 160.490 pontos, com giro financeiro de R\$ 16,3 bilhões. No ano, a B3 acumula ganho de 33,43%, a caminho do melhor desempenho desde 2016 (+38,9%), há nove anos. Em dezembro, sobe 0,89%.

(Agencia Estado)

Valter Campanato/Agência Brasil



Divisa norte-americana fecha o dia com alta de 0,44%, cotada a R\$ 5,569

CARROS ELÉTRICOS

Estimativas de especialistas preveem queda de 449 mil unidades nos números da empresa de Elon Musk neste ano

Victor Correia



Até novembro, fabricante chinesa comercializou 2,07 milhões de veículos elétricos no ano

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS



Enquanto isso, a norte-americana reportou a venda de 1,2 milhão unidades de janeiro a setembro

BYD ultrapassa Tesla em vendas

A gigante automotiva chinesa BYD está prestes a ultrapassar oficialmente a norte-americana Tesla como a maior empresa de veículos elétricos do mundo em vendas anuais.

A expectativa é de que os dois grupos divulguem, em breve, seus números de 2025 e, com base nos dados de vendas acumulados no ano, praticamente não há chance de a empresa de Elon Musk manter sua posição de liderança. Até o fim de novembro, a BYD, com sede em Shenzhen, que também fabrica veículos híbridos, havia vendido 2,07 milhões de veículos elétricos no ano. A Tesla, com sede em Austin, no estado do Texas, vendeu 1,22 milhão até o fim de setembro.

Os números da Tesla em setembro incluíram um aumento pontual das vendas de quase meio milhão de veículos em um período de três meses. Isso ocorreu antes do fim do crédito fiscal nos Estados Unidos para compradores de veículos elétricos, que foi encerrado por uma lei defendida pelo presidente norte-americano, Donald Trump, cético em relação às mudanças climáticas.

As vendas da Tesla devem cair para 449 mil no quarto trimestre do ano, segundo o consenso de análises da FactSet. Isso daria à Tesla cerca de 1,65 milhão de vendas para todo o ano de 2025, uma queda de 7,7% e bem abaixo do nível que a BYD havia alcançado no final de novembro.

O Deutsche Bank, que prevê a venda de apenas 405 mil veículos elétricos da Tesla durante o quarto trimestre, espera que as vendas da empresa caiam cerca de um terço na América do Norte e na Europa, e um décimo na China.

Analistas do setor afirmam que levará tempo para que a demanda por veículos elétricos atinja o equilíbrio nos Estados Unidos após a eliminação do crédito fiscal de US\$ 7,5 mil (R\$ 41,5 mil) no fim de setembro de 2025.

Mesmo antes disso, a Tesla já enfrentava dificuldades com as vendas em mercados-chave devido ao apoio político de Elon Musk ao presidente Trump e a outros políticos de extrema-direita.

A Tesla também enfrenta uma concorrência crescente no mercado de veículos elétricos, não

» "Plano de ação" chinês para moeda digital

A China lançará em 1º de Janeiro um "plano de ação" para impulsionar a gestão e as operações de sua moeda digital, informou, ontem, Lu Lei, vice-governador do Banco Popular da China, no *Financial News*, vinculado ao banco central chinês. A instituição trabalha desde 2014 em uma moeda digital e testou o uso do "iuane digital" em vários programas-piloto. Consumidores em todo o país já fazem pagamentos pela internet e por smartphones, mas o iuane digital poderia permitir ao Banco Central — em vez dos gigantes do setor de tecnologia — ter mais acesso a dados e controle sobre os pagamentos. "O futuro iuane digital será uma forma moderna de pagamento digital e circulação emitida dentro do sistema financeiro", escreveu Lu Lei. Para alcançar o objetivo, em 1º de Janeiro será lançado um sistema de "nova geração" para o iuane digital, indicou Lu. Ele incluirá um "marco de medição, sistema de gestão, mecanismo operacional e ecossistema". Com o "plano de ação", os bancos pagarão juros sobre os saldos dos clientes em iuanes digitais para incentivar uma adoção maior da moeda. O plano inclui também uma proposta para estabelecer um centro de operações internacionais do iuane digital em Xangai, acrescentou.

apenas da BYD, mas também de outras empresas chinesas e gigantes europeias.

"Acreditamos que a Tesla apresentará uma certa fragilidade nas entregas" no quarto trimestre, disse Dan Ives, da Wedbush Securities. Cerca de 420 mil unidades vendidas

Apesar do crescimento rápido, a BYD enfrenta desafios em seu mercado local.

Com a rentabilidade na China prejudicada pelos consumidores sensíveis aos preços, a empresa tem buscado fortalecer sua presença nos mercados estrangeiros.

A BYD é "uma das pioneiras em estabelecer a capacidade de produção e cadeias de suprimentos para veículos elétricos no exterior", disse à AFP Jing Yang, chefe de classificações corporativas para a região Ásia-Pacífico da Fitch Ratings. "Olhando para o futuro, sua diversificação geográfica provavelmente a ajudará a navegar em um ambiente tarifário global cada vez mais complexo", observou Yang.

Condução autônoma

Os concorrentes estrangeiros da BYD expressaram reservas quanto aos subsídios estatais chineses e outros apoios públicos que permitiram à empresa vender veículos a preços baixos.

O antecessor de Trump, o democrata Joe Biden, impôs tarifas de 100% sobre as importações de

veículos elétricos chineses, tarifas que podem aumentar ainda mais sob o atual presidente republicano.

A Europa também impôs tarifas sobre as importações chinesas, mas a BYD está construindo capacidade de produção na Hungria.

Embora as chances da Tesla recuperar a liderança global em veículos elétricos pareçam incertas, a empresa norte-americana também pode estar bem posicionada para o crescimento.

De acordo com Michaeli, da TD Cowen, a tecnologia autônoma desempenhará um papel cada vez mais importante para a Tesla, com avanços em suas ofertas de "condução totalmente autônoma" (FSD), que poderiam impulsionar as vendas.

Se a Tesla expandir com sucesso a capacidade de FSD, "isso deverá gerar mais demanda por seus veículos", disse Michaeli.

Musk afirmou que a produção do Cybercab, um modelo de robotaxi autônomo, começará em abril de 2026. A Tesla também ofereceu versões mais acessíveis do Model 3 e do Model Y, o que pode impulsionar as vendas. (AFP)

CONTAS PÚBLICAS

Rombo de R\$ 84 bi até novembro

As contas do governo central, que reúne Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social, registraram um rombo de R\$ 20,2 bilhões, em novembro de 2025, e, no ano, o saldo negativo chega perto de R\$ 84 bilhões, conforme dados divulgados, ontem, pelo Tesouro Nacional.

O déficit primário do penúltimo mês do ano é quatro vezes mais profundo do que o resultado negativo de R\$ 4,5 milhões registrado no mesmo mês de 2024 — aumento de 328,8%, em termos reais (descontada a inflação). O dado ficou "acima da mediana das expectativas" do mercado, conforme a pesquisa Prisma Fiscal, do Ministério da Fazenda, que previa um déficit primário de R\$ 12,7 bilhões.

Os dados refletem o descompasso entre os gastos e a arrecadação do governo, uma vez que as despesas do governo central cresceram 4%, em novembro, na comparação com o mesmo mês de 2024, já contabilizando a inflação do período. As receitas totais tiveram queda real de 2,6%, na mesma base de comparação.

No acumulado do ano, o déficit primário do governo central somou R\$ 83,8 bilhões, 25,1% maior do que o saldo negativo de R\$ 67 bilhões registrado no mesmo período de 2024, sem correção pela inflação oficial medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). A meta fiscal de 2025 é de déficit primário zero, com

Diogo Zacarias/MF



Secretário do Tesouro, Rogério Ceron, atribui piora no resultado à queda em dividendos e concessões

margem de tolerância de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, é permitido um rombo fiscal de até R\$ 31 bilhões. Logo para cumprir a regra, o governo seguirá fazendo vários descontos de gastos, como parte dos precatórios (dívidas judiciais) e socorro aos exportadores afetados pelo tarifaço dos Estados Unidos.

Receita menor

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que o aumento do rombo fiscal foi resultado do menor nível de receitas não administradas. Segundo ele, o nível de pagamento de dividendos em relação a novembro de

2024 também diminuiu, além de queda na receita de concessões, que encolheram 23,7% e 38,9%, respectivamente, no acumulado de janeiro a novembro em relação ao mesmo período de 2024. Apesar disso, Ceron considerou que houve continuidade na trajetória de "bom crescimento" das receitas no acumulado do ano. Em termos reais, a receita líquida cresceu 2,9% (ou mais R\$ 60,2 bilhões) enquanto as despesas aumentaram 3,4% (R\$ 71,9 bilhões), de acordo com os dados do Tesouro.

Conforme os dados do Tesouro, esse resultado conjugou um superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de R\$ 244,5 bilhões do

Tesouro Nacional e do Banco Central e um déficit de R\$ 328,3 bilhões no Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

No acumulado de 12 meses até novembro, o déficit primário do governo central somou R\$ 57,4 bilhões, o equivalente a 0,47% do Produto Interno Bruto (PIB). As despesas obrigatórias somam 17,24% do PIB, e as discricionárias, 1,58%.

No ano passado, houve entrada de recursos via concessão da Copel, por exemplo, o que ajudou no resultado primário. Apesar disso, Ceron avaliou que há continuidade na trajetória de "bom crescimento" das receitas no acumulado do ano. (Com Agência Estado)

INFLAÇÃO DO ALUGUEL

IGP-M acumula deflação de 1,05% no ano de 2025

O Índice Geral de Preços-Mercado (IGP-M) ficou negativo em dezembro, registrando baixa de 0,01%. No acumulado do ano, o indicador medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) apresentou deflação de 1,05%.

O resultado "sugere um ambiente de menor pressão de custos para 2026", afirma em nota o economista Matheus Dias, do Instituto Brasileiro de Economia da FGV (FGV Ibre), responsável por calcular o índice.

O indicador costuma ser referência para atualização de valores de contratos e preços de aluguéis, conta de luz e telefone, mensalidades escolares, planos de saúde e seguros.

"O IGP-M encerra 2025 com queda acumulada de 1,05%, resultado que reflete um ano marcado pela desaceleração da atividade global e elevada incerteza. Esses fatores limitaram repasses de custos, impactando, principalmente, os preços ao produtor. Além disso, a melhoria das safras agrícolas contribuiu para aliviar preços de matérias-primas, reforçando o movimento de deflação no índice", destaca Matheus Dias na nota.

Diferentemente de outros indicadores, o IGP-M foi criado por solicitação de entidades privadas do setor financeiro no final dos anos 1980. O indicador é medido entre os dias 21 de um mês e 20 do mês seguinte.

IPCA

Segundo o boletim Focus, divulgado, ontem, pelo Banco Central, o mercado financeiro prevê que o ano fechará com Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), que mede a inflação oficial do país, de 4,32%, resultado abaixo do teto da meta, de 4,50%.

Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Pelas estimativas do mercado financeiro, o Produto Interno Bruto (PIB) deverá crescer 2,26% neste ano, mesma previsão da semana passada.

Por se tratar do último mês do ano, quando os números se apresentam praticamente consolidados, o Focus, produzido pelo Banco Central não apresentou mudanças nas projeções para a taxa básica da economia (Selic), atualmente em 15% ao ano. E, para 2026, a previsão também foi mantida em 12,25%.

A taxa Selic situa-se no maior nível desde julho de 2006, quando estava em 15,25% ao ano. Após chegar a 10,5% ao ano, em maio de 2024, a taxa começou a ser elevada em setembro do mesmo ano. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então. (Agência Brasil)



TENSÃO INTERNACIONAL

Forças dos EUA teriam bombardeado uma "instalação de atracação" no litoral do país caribenho, supostamente usada pelo narcotráfico. Governo de Caracas não se pronuncia sobre o incidente, que marcaria uma nova etapa na ofensiva militar

Trump cita ataque terrestre à Venezuela

Jim Watson/AFP



O presidente dos EUA fala sobre a crise: "Eles (os narcotraficantes) tinham uma grande instalação, mas a eliminamos"

O presidente Donald Trump confirmou ontem, de voz própria, que forças dos Estados Unidos teriam bombardeado e destruído uma área de atracação de embarcações em território da Venezuela, supostamente utilizada pelos cartéis do narcotráfico. A operação, que seria a primeira em terra firme desde o início do cerco aeronaval montado no litoral do Caribe contra o regime de Nicolás Maduro, acusado diretamente pela Casa Branca de chefiar uma organização criminosa. O ataque, cujo alvo não foi identificado nem localizado com precisão, teria ocorrido na véspera de Natal.

"Houve uma grande explosão na área de um cais onde eles carregam as embarcações com drogas", disse Trump aos jornalistas em sua residência de verão na Flórida, onde recebeu o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu. "Atacamos todas as embarcações e agora atacamos a zona (de atracação), e ela já não existe", acrescentou. Desde setembro, o grupo de combate que acompanha o porta-aviões USS Gerald Ford — o maior do mundo — realizou mais de duas dezenas de ataques contra barcos de pequeno porte suspeitos de transportar drogas da América do Sul com destino aos EUA. A ofensiva deixou mais de uma centena de mortos.

As primeiras informações sobre a operação em território venezuelano foram tornadas públicas na sexta-feira pelo bilionário John Catsimatidis, dono de uma rede de supermercados e da emissora de rádio nova-iorquina WABC. Ele conversava no ar com o presidente, que tratava da tensão militar no Caribe e mencionou: "Eles (os narcotraficantes) têm uma grande instalação de onde saem os barcos. Duas noites atrás, nós a eliminamos".

A declaração passou despercebida, de início, mas ontem o próprio Trump confirmou o ataque, sem esclarecer, porém, se teria tido participação da Agência Central de Inteligência (CIA) ou de outro organismo da área de informações. "Sei exatamente quem foi, mas não quero falar sobre isso", arrematou, respondendo a um repórter que quis saber sobre o papel das forças militares na ação.

Guerra às drogas

A Operação Lança do Sul é apresentada pela Casa Branca como uma abordagem militar contra os cartéis, destinada a impedir a entrada de drogas, principalmente a cocaína, no território norte-americano. Embora tenha como alvo mais explícito a Venezuela, se estende à Colômbia, maior produtora mundial de cocaína e, como a vizinha, governada por um presidente de esquerda, Gustavo Petro — cuja

legitimidade, porém, não é contestada por Washington, ao contrário do que acontece com Maduro. Embarcações partidas da Colômbia estão entre os alvos atingidos desde setembro pelas forças norte-americanas, e Petro recorreu a instâncias internacionais para acusar Trump de homicídio. Também o México é objeto de ameaças.

Guerra às drogas foi uma expressão cunhada nos anos 1980 pelo presidente Ronald Reagan, um republicano ultraconservador, como Trump. Na época, teve como alvo principal as grandes organizações de narcotráfico colombianas, como o Cartel de Medellín, comandado por Pablo Escobar, e o de Cali, dos irmãos Rodríguez Orejuela. Escobar foi morto pela polícia em 1993, com apoio de inteligência da DEA, a agência norte-americana anti-drogas, e os rivais de Cali foram extraditados para os EUA.

Ainda assim, o país seguiu expandindo os cultivos de coca e o refino de cocaína, com a guerrilha esquerdista das Farc assumindo o controle de áreas de produção e rotas de escoamento. No início dos anos



Houve uma grande explosão na área de um cais onde eles carregam as embarcações com drogas"

Donald Trump, presidente dos EUA

2000, outro presidente republicano, George W. Bush, enquadrrou o combate ao narcotráfico em sua "guerra ao terror", declarada após os atentados de 11 de setembro de 2001. As Farc por fim depuseram as armas em 2018, nos marcos de um acordo de paz, mas a Colômbia segue sendo a maior produtora de cocaína.

"Pirataria"

O governo venezuelano não havia confirmado nem desmentido o ataque mencionado por Trump até o início da noite. Nos últimos dias, o arresto em sequência

de petroleiros supostamente oriundos da Venezuela, e o confisco da sua carga pelas forças dos EUA, levou Maduro a protestar contra o que classificou como "pirataria". O governo de Caracas denunciou a ofensiva lançada por Trump, que incluiu o fechamento do espaço aéreo venezuelano, como parte de uma campanha destinada a mudar pela força o regime.

O tema foi objeto de debate — e de controvérsia — na recente cúpula do Mercosul, realizada em Foz do Iguaçu sob presidência rotativa do Brasil. O presidente Lula criticou na ocasião a "ingerência extrarregional" em assuntos políticos domésticos de um vizinho sul-americano e chegou a propor uma declaração conjunta reafirmando a América do Sul como "zona de paz". Diante da oposição do presidente da Argentina, Javier Milei, apoiado por outros governantes de direita, não foi adotado um comunicado do bloco sobre a crise.

Zelensky nega drones contra casa de Putin

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, desmentiu ontem que suas forças tenha lançado drones contra uma das casas do governante russo, Vladimir Putin, e acusou o Kremlin de usar uma "mentira" com o objetivo de "preparar terreno" para novos ataques contra a capital ucraniana, Kiev. De acordo com o chanceler Sergei Lavrov, a Ucrânia lançou durante a noite 91 drones contra uma "residência oficial" na região de Novgorod, mas todos teriam sido abatidos pela defesa aérea.

A ofensiva, prosseguiu Lavrov, "foi realizada em plena fase de intensas negociações entre a Rússia e os Estados Unidos sobre a resolução do conflito ucraniano, e não ficará sem resposta". As acusações de Moscou lançam dúvidas sobre o futuro das negociações diplomáticas que se desenrolam desde novembro para tentar acabar com o conflito mais letal registrado na Europa desde a Segunda Guerra Mundial.

"Mais uma mentira da Federação da Rússia", protestou Zelensky durante um encontro virtual com jornalistas. "Eles não querem que a guerra termine", disparou. O presidente ucraniano acrescentou informações sobre a reunião que teve no fim de semana com o colega norte-americano, Donald Trump, para finalizar um plano de paz. Ambos consideraram o encontro "muito positivo", embora persistam "questões importantes" a resolver — em especial, a cessão de territórios por parte de Kiev.

Zelensky afirmou que Trump teria concordado em dar "garantias de segurança" a seu país por um período de 20 anos, renovável. Originalmente, a pretensão ucraniana era de ter essas garantias por 50 anos, como contrapartida a renunciar ao ingresso na Otan, a aliança militar chefiada pelos EUA.

"Isso não está confirmado", disse Trump sobre o ataque, ao conversar com a imprensa na Flórida. O presidente admitiu que estava "muito irritado" com as informações desencontradas em torno de um possível atentado contra a vida de Putin, justamente quando seu governo se empenha em buscar uma saída diplomática para o conflito. "Este é um período delicado. Não é o momento certo", lamentou.

ORIENTE MÉDIO

EUA insistem em desarmar o Hamas

Donald Trump saiu ontem de uma reunião com o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, reafirmando que o prosseguimento do acordo de cessar-fogo no território palestino da Faixa de Gaza, com a passagem à fase seguinte do processo de paz, está condicionado ao desarmamento do Hamas. Horas antes do encontro, o braço armado do movimento islâmico insistiu em que não entregará o arsenal enquanto perdurar "a ocupação" israelense.

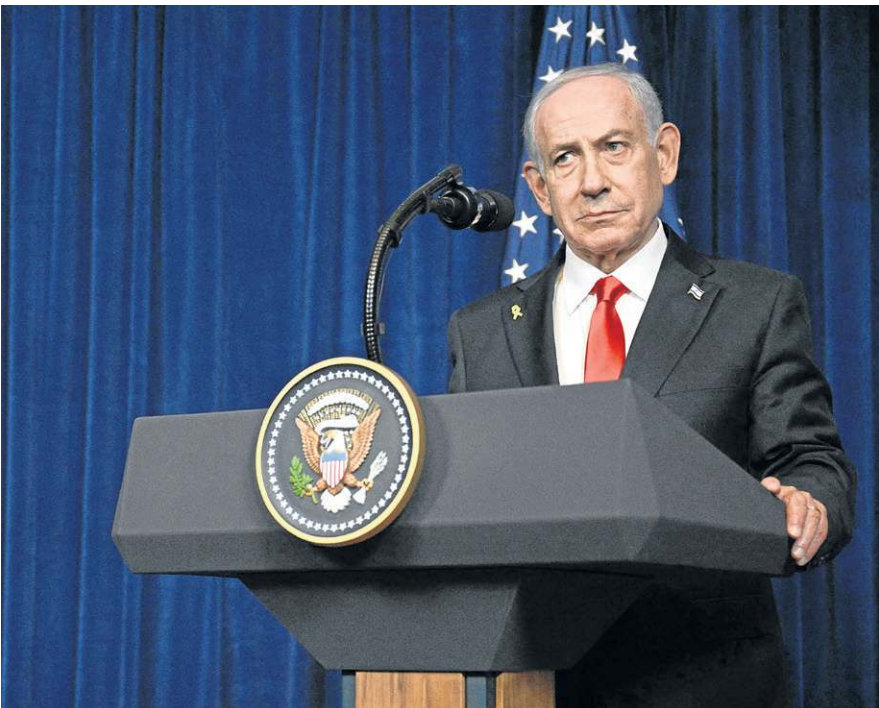
"É necessário que o Hamas se desarme", disse Trump em sua residência no resort de Mar-a-Lago, na Flórida, ao lado do visitante. Ele reforçou que Israel "cumpriu sua parte" no plano de paz e alertou que o movimento palestino "vai pagar caro" se retardar a entrega das armas. "Nunca tivemos na Casa Branca um amigo como o presidente Trump", festejou o premiê israelense.

O quinto encontro entre os dois nos

11 meses desde o retorno do presidente à Casa Branca foi solicitado por Netanyahu, que conta com o apoio dos EUA para enfrentar os impactos de dois anos do conflito iniciado com um ataque dos islamistas, em outubro de 2023. A ação deixou mais de 300 mortos do lado israelense. Desde então, a represália custou a vida de mais de 60 mil palestinos — na maioria, civis.

Nos planos da Casa Branca, janeiro de 2026 deveria marcar a transição para uma nova etapa, com o território sob administração de um "governo tecnocrático", composto por palestinos, mas sem participação do Hamas ou de outro movimento ou partido político. Paralelamente, Israel começaria a retirada paulatina de suas tropas, embora não tenha sido definida a eventual permanência de contingentes para garantir uma "zona tampão" entre Gaza e o sul israelense. O acordo prevê também a entrada de uma força

Jim Watson/AFP



O premiê israelense fala à imprensa na Flórida: jogo de pressões com o governo Trump

internacional de estabilização.

"Nosso povo está se defendendo e não entregará as armas enquanto a ocupação continuar", afirmaram, em mensagem

de vídeo, as Brigadas Ezzedine al-Qasam, braço armado do Hamas. O grupo também confirmou a morte de seu porta-voz, Abu Obeida, meses depois de

Israel anunciar que ele havia sido atingido em um ataque aéreo, em Gaza, em 30 de agosto.

O gabinete de Netanyahu informou que, antes da conversa com Trump, ele se reuniu com o secretário de Estado Marco Rubio e o titular da Defesa, Pete Hegseth, também na Flórida. O premiê procura ainda convencer Trump a realizar mais ataques contra o programa nuclear do Irã, devido "ao perigo que (o regime islâmico de Teerã) representa, não apenas para a região do Oriente Médio, mas também para os próprios Estados Unidos", indicou a porta-voz Shosh Bedrosian. "Espero que não estejam tentando voltar a acumular armas", afirmou o presidente à imprensa, ao lado do visitante. "Porque, se estiverem, não teremos outra opção além de erradicar muito rapidamente essa acumulação."

O cessar-fogo em Gaza, anunciado em outubro, é uma das principais conquistas diplomáticas do primeiro ano de Trump em seu retorno ao poder, mas sua administração e os mediadores regionais pretendem manter o ímpeto. O enviado especial Steve Witkoff e o genro do presidente, Jared Kushner, receberam no início do mês funcionários de alto escalão dos países mediadores: Catar, Egito e Turquia.

VISÃO DO CORREIO

Soluções equilibradas para a exposição digital

São a cada dia mais contundentes — e irretorquíveis — os dados que mostram como o uso crescente de smartphones e tablets tem gerado efeitos danosos em crianças e adolescentes. Os problemas identificados por cientistas vão de impactos dolorosos sobre a saúde mental a duras consequências físicas. Esse arco de desafios inclui aumento de distúrbios de ansiedade, agravamento de problemas de sono e surgimento de disfunções alimentares.

Na berlinda, estão não só as onipresentes redes sociais, mas jogos em rede com exigências cada vez maiores de tempo on-line e plataformas de vídeos com conteúdos inapropriados para cérebros ainda em desenvolvimento. Nem os mais pequenos escapam. Divulgado neste mês, o estudo “Proteção à primeira infância entre telas e mídias digitais” revelou que, no Brasil, o acesso à internet entre bebês e crianças na pré-escola passou de 11%, em 2015, para 23%, em 2024.

Também em dezembro, a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) publicou um informe revelando que jovens são, paradoxalmente, os que mais se internam por problemas de saúde mental e os que menos procuram ajuda. O estudo não tinha o objetivo de captar diretamente os impactos das interações digitais no bem-estar psíquico, mas os autores ressaltaram que há diversas pesquisas que “têm evidenciado que o uso intensivo das redes sociais se configura como um fenômeno social contemporâneo com potencial de gerar sofrimento psíquico entre jovens, afetando de forma diferenciada homens e mulheres.” Depressão e cyberbullying aparecem com riscos mais recorrentes.

O problema, evidentemente, não é simples. O ambiente digital pode, sim, ser perverso. Ao mesmo tempo, oferece

um rico mundo de informações e conhecimento. É preciso lidar com a realidade de muitas famílias que se veem compelidas — por questões de segurança, por necessidade de comunicação rápida, pelo desejo de permitirem contatos dos filhos com amigos, a lista é interminável — a permitir o uso de aparelhos celulares por crianças cada vez mais jovens.

A situação não será enfrentada com eficácia se a complexidade do tema não for reconhecida. É possível, e até mesmo desejável, restringir severamente o uso de aparelhos eletrônicos por jovens? Basta a proibição de uso nas escolas, como adotado há pouco no Brasil? Ou a solução está no modelo que acaba de ser formalizado na Austrália, com a proibição de acesso de crianças e adolescentes até 16 anos às redes sociais? Há alguma opção menos drástica a ser considerada?

O que é inegável e incontornável é a urgência de famílias e autoridades públicas enfrentarem a questão. Com equilíbrio, sim, mas sem medo. O ano que termina viu ser sancionado pelo governo federal o Estatuto da Criança e do Adolescente Digital, o "ECA Digital". A norma define maiores responsabilidades para as plataformas de redes sociais, que deverão retirar conteúdos impróprios sem necessidade de ordem judicial e garantir ferramentas de controle para os pais; estabelece medidas de proteção para crianças e adolescentes em ambientes digitais, incluindo mecanismos de verificação de idade; e impõe restrições a conteúdos considerados impróprios.

A criação do Eca Digital é um avanço. A sociedade brasileira precisa analisar, contudo, se ele é suficiente ou ainda apenas um passo no caminho rumo a um ambiente digital devidamente saudável.



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Rei do piseiro

Axé music, baião, ciranda, forró, frevo, maculelê, mangue beat, maracatu, samba de roda, xaxado, xote são alguns dos ritmos que marcam presença no rico e diversificado universo do espectro da música nordestina. A eles se junta outro gênero, até recentemente desconhecido — ou pouco conhecido —, intitulado piseiro, que, de algum tempo para cá, vem se tornando popular.

O responsável por este feito é João Fernandes Gomes Valério, o carismático cantor, compositor e instrumentista João Gomes, natural de Serrita, pequena cidade do sertão pernambucano, que faz divisa com o Ceará, chamada de capital nacional do vaqueiro. Mas, foi na vizinha Caruaru onde, há dois anos, viu sua carreira artística começar a decolar.

Recentemente, João tornou-se o grande vencedor do Prêmio Multishow de 2025, ao conquistar os troféus Artista do Ano e Álbum do Ano por *Dominguinho*, gravado na companhia de Mestrinho e Jota Pê. Com esse projeto em que é prestada uma emocionante homenagem ao saudoso mestre Dominginhos, João Gomes e seus companheiros foram também agraciados com o Grammy Latino, como melhor disco de Música Raiz em Língua Portuguesa.

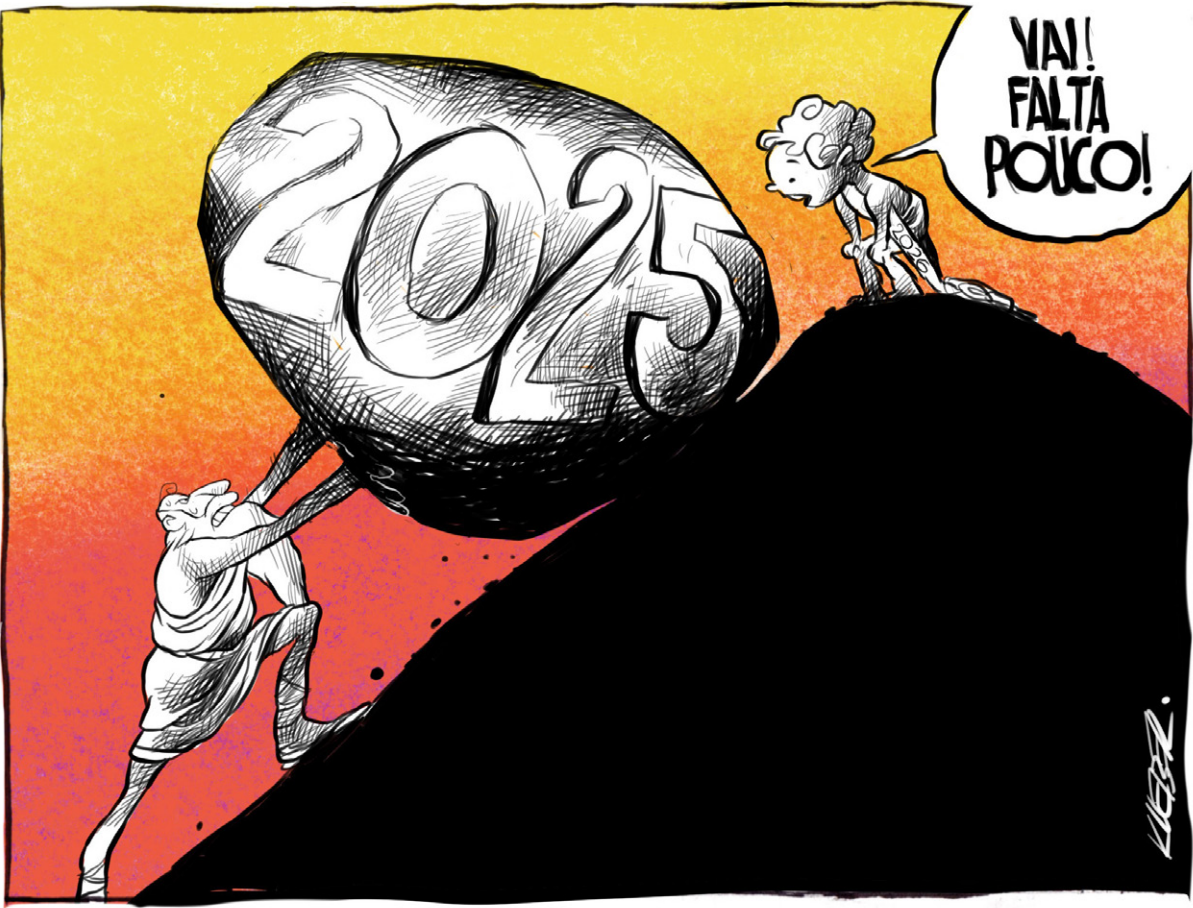
Em 26 de outubro último, ele reuniu 50 mil pessoas na Lapa, no centro do Rio de Janeiro, ao fazer o registro do segundo DVD, que teve a participação de Zeca Pagodinho e Marisa Monte. O jovem

artista de 23 anos e a consagrada cantora e compositora se tornaram parceiros numa canção, ainda não lançada. Por outro lado, já foi anunciada a participação dele na edição de 2026 do Rock in Rio.

Quarta-feira última o novo astro foi um dos convidados de Roberto Carlos, no especial de fim de ano, apresentado em Gramado, no Rio Grande do Sul. Ele dividiu com o Rei a interpretação do clássico *Fê*. É algo que esse jovem e carismático astro do cancioneiro do país poderá adicionar ao seu currículo.

Tem mais: amanhã, João Gomes vai se desdobrar entre o réveillon da Avenida Paulista, em São Paulo, ao lado de Alcione, Ana Castela, IZA, Belo, Latino, Simone Mendes, Maiara e Maraisa; e o de Copacabana, no Rio de Janeiro, onde dividirá o palco com com Gilberto Gil e Ney Matogrosso, dois monstros sagrados da MPB, e Alok, pop star da cena eletrônica nacional e internacional.

Com mais de 15 milhões de seguidores no Instagram e 10,3 milhões de ouvintes mensais no Spotify, numa entrevista recente, João, usando o tom de agradecimento, ressaltou: “2025 foi um ano que Deus caprichou na minha vida. Nasceu meu filho Joaquim, fiz projetos com amigos, que tocaram o coração do povo. É a prova de que quando a gente leva verdade o mundo responde com amor. Eu só posso dizer que 2025 foi um ano bonito da minha carreira. Estou pronto para iniciar 2026 com o coração cheio de gratidão.”



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Socorro, polícia!

A ação violenta de um criminoso que invadiu uma casa em Vicente Pires no último fim de semana, é um sinal de alerta para que as forças de segurança mudem a estratégia de vigilância na região. É rara a presença de policiais militares e viaturas circulando na cidade. Os moradores sentem medo ao circular pelas ruas escuras de Vicente Pires. Não há uma ação conjunta entre moradores, autoridades públicas e polícia para deixar a cidade mais segura. Furtos constantes e distribuidoras de bebidas abertas na madrugada deixam Vicente Pires num constante medo de que, em algum momento, uma tragédia possa acontecer.

» **João Pedro Vieira,**
Vicente Pires

Noroeste às escuras!

Vendido com o conceito de bairro ecológico e moderno, justificativa para um metro quadrado supervalorizado, o Noroeste sofre com problemas básicos, como a falta de iluminação pública. Há meses, o acesso às quadras 105 e 305 está às escuras. No comércio local, uma lâmpada de LED pisca ininterruptamente, desde 2024. Mas o problema não se restringe à quadra. Na perigosa via W9, na altura da 308, os postes estão completamente apagados. A desculpa é sempre a mesma: furtos de cabos de energia, mesma resposta adotada em todo o Distrito Federal. Enquanto isso, vivemos um eterno apagão. Que 2026 seja, de fato, um ano iluminado.

» **Zilda Sousa,**
Noroeste

O caso Master

Impressionante como o país está assistindo impávido e imobilizado ao desenrolar do caso Master, que só no nosso BRB consolidou um rombo de R\$ 12,2 bilhões! Nos fundos previdenciários do estado do Rio de Janeiro, do Amapá e da Prefeitura de Maceió o rombo da ordem de R\$ 4 bilhões! Sem falar do Fundo Garantidor que vai entrar com R\$ 41 bilhões!

Ou seja, no total e até onde se sabe, o rombo é da ordem de R\$ 16 bilhões, mais de três vezes do valor do rombo da previdência com os descontos não autorizados. Nesse caso, se criou a CPI do INSS, que patina porque o governo e Judiciário impedem a convocação dos principais líderes do esquema de corrupção contra milhões de aposentados e pensionistas.

O que espanta é que ninguém do mundo político se movimenta para mobilizar a população e realizar manifestações

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Código de conduta no serviço público é boa prática de governança para as instituições. É mais um mecanismo para assegurar lisura e transparência do recurso público. O interesse coletivo deve prevalecer sobre o particular.

Marcos Figueira — Sudoeste

O encontro em Mar-a-Lago soa distante demais para quem vive o conflito na porta de casa. A paz não deveria depender de humor presidencial ou de agenda geopolítica.

Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Recordar é viver... Celular completa 35 anos desde sua chegada no Brasil. A primeira chamada de voz realizada por um aparelho celular no Brasil foi em 30 de dezembro de 1990.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

— se fosse contra o Bolsonaro e o Lula, rapidamente todo mundo se agitava e mobilizava seus rebanhos para comícios, carreatas e motociatas.

» **Renato Costa,**
Asa Norte

O poder de Vorkaro

Além de todo o mundo político ficar quieto — com uma outra exceção — espanta ver o poder político e econômico do dono do Master, o banqueiro Daniel Vorkaro, nos Três Poderes da República.

Preso pela Polícia Federal quando tentava fugir do país, Vorkaro foi rapidamente solto e passou a articular uma blindagem para seus negócios com a tentativa — passem! — de cancelar a liquidação do seu banco.

No STF, tem o apoio de um ministro que avocou para si o processo e quer fazer uma acareação entre três pessoas, antes mesmo de os depoimentos terem sido colhidos.

Já outro ministro da Corte tem a esposa como advogada do grupo Master com um contrato-master de R\$ 129 milhões por três anos, ainda sem causa definida.

Da Procuradoria-Geral veio outro apoio importantíssimo: o procurador-geral Paulo Gonet arquivou um pedido de investigação sobre a assinatura desse fenomenal contrato.

Como diz a música, “tá tudo dominado”.

» **Maria Tourinho,**
Sobradinho

Mangas sobrando

Sou morador do Lago Norte e estou impressionado com a quantidade de mangas estragadas e apodrecendo na área central da DF 09, a pista principal da região.

São centenas de mangas maduras que caídas na grama e na pista de rolamento mostram o desperdício dessa fruta tão nutritiva. Se fosse em outro país ou mesmo em outro estado, no Sul do Brasil, teríamos grupos de voluntários coletando as mangas para a doação de instituições de caridades.

Sei que o que acontece no Lago Norte também ocorre em outros locais e em outras cidades e o governo não tem qualquer programa social que estruture o recolhimento e o aproveitamento dessas frutas — na verdade, a chamada sociedade civil organizada também não tem uma proposta nesse sentido. Tá na hora de pensarem em algo.

Editora: Carmen Souza // carmensouza.df@dabr.com.br
opiniao.df@dabr.com.br || **3214-1157**

CORREIO BRAZILIENSE

*“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”*
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA			ASSINATURAS*
Localidade	SEG/SÁB	DOM	SEG a DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00	R\$ 1.187,88
			360 EDIÇÕES (promocional)
Assine (61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp			
*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.			
Anuncie Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp			

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotografias são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG Quadra 2, nº 340, bloco 1, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/sábados, das 14h às 21h/domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

2025: o ano em que a cultura decidiu não pedir licença



» JOSÉ MANUEL DIOGO
Escritor e curador. Presidente da Associação Portugal Brasil 200, fundador da casa da cidadania da língua

Enquanto o mundo tropeçava em guerras prolongadas, algoritmos opacos, crises ambientais e nostalgias políticas mal resolvidas, a cultura fez o movimento inverso: avançou. Não pediu licença, não esperou consenso, não se vestiu de neutralidade. Foi barulhenta, híbrida, política e, acima de tudo, viva — como só a cultura consegue ser quando deixa de tentar agradar.

O ano começou a anunciar o tom. O cinema brasileiro reaprendeu a falar alto com *Ainda estou aqui*, de Walter Salles. Não levou o Oscar principal, mas conquistou algo mais raro e mais decisivo: público. Cinco milhões de pessoas nas salas, Fernanda Torres celebrada em Hollywood e a sensação — quase esquecida — de que o cinema nacional voltou a ser assunto de mesa de jantar, não apenas de edital ou política pública. A lição foi simples e profunda: quando a cultura encontra gente, vira locomotiva. Sem público, ela é discurso; com público, é força.

Na literatura, 2025 foi um ano simultâneo de consagração e confronto. O Prêmio Camões entregue à angolana Ana Paula Tavares representou mais do que um reconhecimento individual: foi

um gesto simbólico de recentralização da língua portuguesa fora do eixo europeu tradicional. O Nobel, ao premiar o húngaro László Krasznahorkai, confirmou outra tendência clara: a literatura mundial anda desconfiada do conforto, das narrativas fáceis e dos consensos estéticos. Ao mesmo tempo, São Paulo decidiu incorporar a literatura à sua Virada Cultural, tratando o livro como acontecimento urbano e não como nicho. Em contraste quase irônico, livros eram censurados em escolas brasileiras e norte-americanas — e vendidos como nunca. Nada impulsiona tanto um romance quanto o medo que ele provoca.

As artes visuais, por sua vez, decidiram olhar o mundo de frente, sem subterfúgios. A 36ª Bienal de São Paulo trocou o Norte pelo Sul, colocou África e diásporas no centro e lembrou algo essencial: diversidade não é pauta circunstancial, é estrutura. Não se trata de “incluir”, mas de reorganizar o mapa. Nos bastidores, a arte discutiu inteligência artificial, autoria e limites éticos, chegando a situações quase performáticas — como fotografos vencendo prêmios de arte por IA sem usar IA, apenas para expor o absurdo do sistema. Em 2025, até a provocação virou linguagem curatorial.

Na música, o planeta dançou em português. Funk carioca no topo global, fado indicado ao Grammy, kizomba e afrohouse atravessando fronteiras com naturalidade. Algoritmos mandavam, mas o corpo respondia. A indústria discutia inteligência artificial, vozes clonadas e direitos autorais, enquanto festivais lotavam e shows se transformavam em rituais coletivos de reencontro. A

tecnologia acelerou tudo — menos a emoção ao vivo, que continuou insubstituível.

O teatro e a dança voltaram a respirar sem medo. Palcos cheios, musicais populares convivendo com coletivos experimentais, tecnologia colocada a serviço da memória do corpo. O Lume mostrou que até o efêmero pode ser arquivado sem perder densidade; grupos periféricos lembraram que presença continua sendo um ato político. A cena cênica fez o que sempre fez de melhor nos momentos críticos: transformou crise em gesto e gesto, em pensamento.

Nos museus, 2025 foi o ano da reconstrução simbólica. A reabertura parcial do Museu Nacional teve menos de espetáculo e mais de significado. Os azulejos tornaram-se política cultural concreta entre Brasil e Portugal. O patrimônio entrou na conversa digital sem se tornar raso. Preservar deixou de ser um verbo preso à saudade e passou a apontar para o futuro.

E, claro, houve os memes. “Guiana Brasileira”, TikTok, redes fragmentadas, inteligências artificiais conversando com humanos e humanos falando como inteligências artificiais. A cultura digital seguiu caótica, criativa e profundamente reveladora. Nunca fomos tão contraditórios — nem tão conectados.

No balanço final, 2025 ensinou uma lição que muitos insistem em ignorar: cultura não é ornamento, não é decoração institucional nem luxo de tempos estáveis. Cultura é infraestrutura simbólica. Quando tudo oscila, é ela que organiza, provoca e projeta. Quem entendeu isso, saiu na frente. Quem não entendeu...virou meme.

Em defesa da revisão da Lei da Anistia



» ALINE MIKLOS
Diretora de Advocacy no Instituto Vladimir Herzog (IVH), PHD em direito e ciência política

» JULIANA ALCANTARA
Assistente de Advocacy no IVH, mestranda em Sociologia na Universidade de São Paulo (PPGS/USP)

O ano de 2025 está terminando com um Congresso extremamente agitado. Pela primeira vez, militares que atentaram contra o Estado Democrático foram presos, assim como o ex-presidente Jair Bolsonaro. Posteriormente, observou-se uma intensa movimentação no Congresso para a aprovação acelerada de projetos de lei, processo no qual direitos fundamentais foram utilizados como objeto de negociação de interesses políticos.

Até agora, o placar está da seguinte forma: 29 réus (civis e militares) condenados; Eduardo Bolsonaro e Carla Zambelli cassados; PL da Dosimetria aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado; e, nesse combo, o Projeto de Lei do Marco Temporal foi colocado em votação poucos dias antes de encerrar o ano. É evidente que tudo isso tem relação com o julgamento da tentativa de golpe de 8 de janeiro de 2023. Porém, o que isso tem a ver com a impunidade dos crimes cometidos durante a ditadura militar? E por que esse debate é tão atual?

Esse foi o tema de discussão da audiência conjunta que o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), realizou, em 18 de dezembro, com diferentes organizações da sociedade civil que têm trajetória reconhecida na luta pela democracia e pelo Estado de Direito: o Instituto Vladimir Herzog (IVH), a Comissão Arns, a Conectas, a Coalizão Brasil e a Associação Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib).

As entidades solicitaram a audiência a fim de pleitear o julgamento urgente do ARE 1501674, que requer a condenação de dois militares por homicídio qualificado e ocultação de cadáver de vítimas da Guerrilha do Araguaia, suscitando a discussão sobre a aplicação da Lei de Anistia e a responsabilização penal de agentes estatais por crimes contra a humanidade cometidos no período ditatorial. A urgência justificase tanto pelo reconhecimento da repercussão geral do recurso quanto pela idade avançada dos réus, fator que compromete progressivamente a efetividade da justiça de transição, como aponta o relatório “Responsabilização penal de agentes da ditadura militar: análise de ações penais propostas pelo Ministério Público Federal”, recém-lançado pela Conectas Direitos Humanos em parceria com a Clínica de Direitos Humanos da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Durante o evento, as organizações defenderam que a Lei da Anistia não se aplica a crimes permanentes e crimes contra a humanidade; argumentaram sobre a imprescritibilidade dos crimes cometidos durante a ditadura militar e ressaltaram as violações ao direito à memória e à verdade no Brasil. A Apib, durante a audiência, estabeleceu correlação entre o PL do Marco Temporal e as remoções forçadas de povos indígenas ocorridas durante a ditadura militar, defendendo a caracterização dessas violações como crimes permanentes. Ressaltou, ainda, a importância da criação de uma Comissão Nacional Indígena da Verdade.

O Instituto Vladimir Herzog, a Comissão Arns e a Coalizão Brasil também ressaltaram o impacto do não cumprimento das recomendações da Comissão Nacional da Verdade na atualidade. Como aponta o relatório recém-publicado pelo IVH “Fortalecimento da democracia: monitoramento das recomendações da Comissão Nacional da Verdade”, somente três das 49 recomendações foram cumpridas integralmente. Cabe ressaltar que o propósito dessas recomendações consiste em assegurar o direito à memória e à verdade, prevenir a repetição de graves violações e interromper a perpetuação de práticas autoritárias que persistem no contexto democrático brasileiro.

Essa continuidade manifesta-se no elevado índice de execuções extrajudiciais, nos desaparecimentos forçados, na prática sistemática de tortura em unidades prisionais e em territórios periféricos, nos chamados “autos de resistência” e em inúmeras outras situações nas quais o Estado viola sistematicamente os direitos humanos. Nesse cenário, populações racializadas e periféricas configuram as principais vítimas dessa violência.

Nesse sentido, a judicialização de crimes cometidos durante a Guerrilha do Araguaia, como o contemplado pelo ARE 1501674, transcende a dimensão meramente retrospectiva da justiça de transição. Configura-se, antes, como condição estruturante para a ruptura do padrão histórico de violações e para a efetiva consolidação do Estado Democrático de Direito no Brasil. Ademais, a revisão da Lei de Anistia constitui medida fundamental para reafirmar o compromisso do Estado brasileiro com os direitos humanos e fortalecer as instituições democráticas.

O que estão fazendo com Jair Bolsonaro?



» MARCELO QUEIROGA
Médico e ex-ministro da Saúde

Brasil assistiu ao julgamento de Jair Bolsonaro em um procedimento que, segundo juristas independentes, não observou plenamente o devido processo legal, ao ser conduzido por uma turma do Supremo Tribunal Federal (STF) em afastamento da jurisprência consolidada da própria Corte — como assinado no voto do ministro Luiz Fux. Essa controvérsia, no entanto, não se limita ao plano jurídico. Ela produz efeitos concretos sobre a vida e a saúde do ex-presidente, agravando um quadro clínico que já era complexo e frágil.

Desde a tentativa de homicídio sofrida em 2018, Jair Bolsonaro convive com sequelas permanentes. O atentado não foi um episódio isolado, mas o início de uma longa trajetória de complicações médicas. Ao longo dos anos, foi submetido a múltiplas cirurgias abdominais, com consequências bem conhecidas na prática clínica: aderências, hérnias da parede abdominal e episódios recorrentes de obstrução intestinal. No início de 2025, uma nova cirurgia tornou-se necessária para correção de aderências e hérnias incisionais, decisão tecnicamente justificada pela evolução do quadro e pelo impacto funcional relevante.

Como complicação tardia, surgiu um soluço

crônico refratário ao tratamento medicamentoso. Do ponto de vista fisiopatológico, trata-se de condição relevante: o soluço persistente promove elevação repetida da pressão intra-abdominal, mecanismo que favorece a recorrência de hérnias, sobretudo em pacientes previamente operados. Além disso, o soluço contínuo associa-se a náuseas, vômitos e refluxo, aumentando o risco de broncoaspiração. Bolsonaro, inclusive, já apresentou pneumonias aspirativas, fato amplamente noticiado e clinicamente significativo, especialmente em pacientes idosos.

Em situações raras, quando o tratamento farmacológico falha, a literatura descreve o bloqueio anestésico do nervo frênico como alternativa paliativa, de resultado incerto e geralmente temporário. Série de casos publicada em 2025 na revista *Cureus*, por Arun Kalava e colaboradores, reforça que se trata de medida excepcional, sem caráter curativo, empregada apenas para alívio sintomático.

A esse conjunto soma-se a presença de distúrbios do sono, condição que a medicina baseada em evidências associa a maior risco cardiovascular. Estudo clássico conduzido por Gami *et al.*, publicado no *New England Journal of Medicine*, demonstrou que a apneia do sono está associada a aumento significativo do risco de morte súbita cardíaca, sobretudo durante o período noturno. De forma convergente, revisão abrangente liderada por Somers *et al.*, publicada no *The Lancet*, estabeleceu associação consistente entre distúrbios respiratórios do sono, arritmias e eventos cardiovasculares fatais, reforçando a plausibilidade fisiopatológica desse risco.

Esse cenário torna-se ainda mais preocupante quando se considera que Jair Bolsonaro é idoso e apresenta doença aterosclerótica documentada nas artérias coronárias e carótidas, condição que amplia sua vulnerabilidade a eventos isquêmicos e arritmicos, especialmente em contextos de estresse fisiológico e privação de repouso adequado.

Faço um registro indispensável: não sou o médico assistente de Jair Bolsonaro. As considerações aqui apresentadas baseiam-se exclusivamente em boletins médicos e informações divulgadas pela imprensa, analisadas à luz da medicina baseada em evidências. Não se trata de diagnóstico ou prognóstico individual, mas do reconhecimento de riscos clínicos amplamente descritos na literatura científica.

Diante desse conjunto — idade avançada, comorbidades cardiovasculares, histórico de broncoaspiração, distúrbios do sono e soluço crônico com repercussões mecânicas e respiratórias —, é razoável afirmar que Jair Bolsonaro apresenta risco clínico aumentado para eventos graves, como pneumonia aspirativa e morte súbita. Submetê-lo a condições inadequadas de custódia não é apenas juridicamente controverso; é clinicamente temerário.

No mínimo, deveria ser assegurado a ele o mesmo tratamento dispensado a outros ex-presidentes da República, com respeito à dignidade humana, à saúde e às garantias fundamentais. Quando o Estado ignora esses limites, a punição deixa de ser apenas legal e passa a flertar com a irresponsabilidade.

A pergunta permanece — e precisa ser feita com seriedade: o que estão fazendo com Jair Bolsonaro?

O "relógio biológico" do esqueleto

Estudo com 927 mil pessoas sugere que, para fugir de lesões associadas à osteoporose, o horário das refeições é tão importante quanto o que se come. Pular café da manhã e jantar tarde eleva o risco de fraturas

» PALOMA OLIVETO

Pular o café da manhã e jantar tarde podem parecer hábitos inofensivos, mas o resultado de uma pesquisa com mais de 900 mil participantes sugere que essas escolhas têm um impacto negativo para a saúde óssea. Segundo o estudo da Universidade Médica de Nara, no Japão, publicado no *Journal of the Endocrine Society*, essas duas práticas aumentam o risco de fraturas osteoporóticas no quadril, nas vértebras e no úmero. Os cientistas descobriram que, mesmo quando considerados fatores de risco tradicionais — como idade, sexo, índice de massa corporal e doenças pré-existentes —, quem pulava o café da manhã ou comia muito tarde tinha uma probabilidade significativamente maior de sofrer fraturas relacionadas à osteoporose. Os dados referem-se a 927 mil indivíduos e foram obtidos no maior banco de registros clínicos e seguradoras do Japão. Os autores analisaram informações de saúde e estilo de vida, como sono, atividade física, consumo de álcool, tabagismo e alimentação.

Segundo o principal autor do estudo, o médico Hiroki Nakajima, esse é o primeiro estudo a demonstrar que os horários das refeições, e não apenas sua composição nutricional, estão ligados à saúde óssea e ao risco de fraturas. “Nossas descobertas sugerem que a osteoporose é, em parte, uma doença de estilo de vida”, defende. “O simples ato de pular o café da manhã ou comer tarde da noite pode desregular o metabolismo e comprometer o equilíbrio ósseo.”

Combinação

Os pesquisadores calcularam o chamado risco relativo ajustado (aHR) para cada hábito e constataram que pular o café da manhã eleva em 18% a chance de fraturas, enquanto jantar menos de duas horas antes de dormir aumenta esse risco em 8%. Quando os dois comportamentos se combinavam, a probabilidade chegava a 23%. O estudo também mostrou que o grupo que mais pulava refeições e jantava tarde era composto por pessoas jovens, com maior consumo de álcool e cigarros, menor prática de exercícios físicos e menos tempo de sono. Para os autores, o estilo de vida noturno e irregular parece se associar a um padrão metabólico desfavorável aos ossos, ainda que os efeitos possam não ser percebidos imediatamente.

A explicação fisiológica, segundo o estudo, está na alteração do ritmo circadiano — o “relógio biológico” que regula importantes hormônios. Comer muito tarde eleva o cortisol noturno e gera estresse oxidativo, dois fatores que prejudicam o metabolismo do cálcio e estimulam a reabsorção óssea, processo em que o corpo retira minerais do esqueleto para manter o equilíbrio químico do sangue. O resultado é uma redução lenta, mas constante, da densidade óssea. “Mesmo sem que haja deficiência de cálcio ou vitamina D, a irregularidade no padrão alimentar e de sono pode alterar a formação óssea”, observam os autores do estudo.

“Nosso organismo tem um ‘relógio interno’, e o esqueleto também segue esse ritmo”, reforça Sandro Ferraz, médico nutrólogo e CEO do Instituto Evollution, em São Paulo. “As células responsáveis por renovar os ossos — osteoblastos e osteoclastos — funcionam melhor quando há regularidade alimentar. Quando esse ciclo é quebrado, o corpo produz mais cortisol e gera mais radicais livres — o que enfraquece o tecido ósseo com o tempo.”

Efeito

A literatura médica já apontava o papel de hormônios do estresse e da privação de sono na fragilidade óssea, mas a novidade é que o horário das refeições também exerce um efeito biológico direto, segundo o estudo japonês. Pesquisas anteriores mostraram que trabalhadores em turnos noturnos e pessoas com jet lag crônico tendem a ter densidade mineral mais baixa. O novo estudo amplia esse conhecimento, ao revelar que hábitos aparentemente

rawpixel.com/Divulgação



Os cientistas alertam que evitar a primeira refeição da manhã desregula o metabolismo e compromete o equilíbrio ósseo

Boas opções

O nutricionista Antônio Marcos Coatti, da clínica Dra. Chreichi, em São Paulo, sugere alimentos que ajudam na saúde óssea para se consumir no café e no jantar:

- Um café da manhã protetor para os ossos deve oferecer cálcio, vitamina D e proteína de alta qualidade logo nas primeiras horas do dia.
- O cálcio é o mineral estrutural do tecido ósseo; a vitamina D garante sua absorção intestinal e fixação; e a proteína fornece os aminoácidos necessários para a formação da matriz de colágeno que sustenta o esqueleto.
- Exemplos de boas escolhas são: leite, iogurte natural, kefir ou bebida vegetal fortificada; queijo branco, ovos ou iogurte proteico; aveia, chia (foto), linhaça e frutas cítricas; peixes ricos em vitamina

- D (como sardinha ou salmão em pequenas porções no café).
- Uma combinação simples e funcional seria: omelete com queijo branco, iogurte com chia e uma fruta cítrica.
- Além de fornecer os nutrientes estruturais, essa refeição ajuda a sincronizar o relógio biológico do metabolismo, reduz o cortisol matinal e otimiza o anabolismo ósseo.
- Também é importante encerrar o jantar de duas horas e meia a três horas antes de deitar, priorizando refeições leves, ricas em proteínas magras e vegetais — por exemplo, peixe grelhado com legumes e azeite.

Pexels/Divulgação



banais — como jantar tarde ou pular o café da manhã — também desorganizam o ciclo hormonal e metabólico do corpo. “O osso não é um tecido estático”, assinala Nakajima. “Ele responde a estímulos diários e ao ritmo metabólico. A alimentação fora de hora é um tipo de agressão crônica.”

Embora a osteoporose continue fortemente associada ao envelhecimento e à

menopausa, o estudo também alerta para a necessidade de prevenção precoce, inclusive, em adultos jovens. Entre os participantes, os que pulavam o café da manhã e jantavam tarde tinham, em média, 52 anos — uma faixa etária em que a perda óssea ainda é discreta, mas cumulativa. Na análise específica por tipo de fratura, esses hábitos aumentaram a probabilidade

Palavra de especialista

Respeito à sincronia

O estudo publicado no *Journal of the Endocrine Society* indica que pular o café da manhã e jantar tarde — menos de duas horas antes de dormir — estão associados a um maior risco de fraturas osteoporóticas, especialmente em mulheres e pessoas com menor peso corporal. Esses dois hábitos, tão comuns na rotina moderna, mostraram um impacto significativo: quando ambos os comportamentos se combinam, o aumento na probabilidade chega a 23%. Na prática clínica, isso reforça o conceito de que o metabolismo ósseo também tem um ritmo circadiano — ele depende de horários regulares de alimentação, sono e exposição solar para funcionar adequadamente. O osso é um tecido metabolicamente ativo, sensível a hormônios como cortisol, melatonina e GH, que são influenciados pelo momento das refeições. O cuidado com os ossos vai muito além do consumo de cálcio: envolve ritmo alimentar, sono reparador e sincronia hormonal. Começar o dia com um café da manhã equilibrado e respeitar o intervalo entre o jantar e o sono são atitudes simples, mas poderosas, para reduzir o risco de osteoporose e fraturas a longo prazo. Em termos práticos, o osso também tem um relógio biológico — e ele agradece quando você se alimenta e dorme nos horários certos.

Antônio Marcos Coatti, nutricionista na clínica Dra. Chreichi, em São Paulo

de lesões para quadril, vértebra e úmero, mas não para antebraço, o que indica que diferentes regiões do esqueleto podem responder de maneira distinta às alterações metabólicas. “As fraturas do antebraço tendem a ocorrer em pessoas mais jovens e ativas, enquanto as vertebrais e de quadril refletem fragilidade óssea mais profunda”, diz o artigo.

Fatores de proteção

Entre os fatores protetores da saúde óssea identificados no estudo da Universidade Médica de Nara, no Japão, destacaram-se a prática de exercícios, a caminhada em ritmo acelerado e o sono suficiente, todos associados a menores taxas de fraturas. Já o tabagismo mostrou-se, mais uma vez, um inimigo declarado dos ossos, elevando em 11% o risco. O abuso de álcool — identificado por diagnósticos de transtornos relacionados à bebida — multiplicou a chance em quase duas vezes.

“Manter uma alimentação rica em cálcio e vitamina D, praticar atividades físicas regulares, especialmente exercícios com impacto e fortalecimento muscular, e realizar exames periódicos de densitometria óssea são medidas extremamente eficazes para proteger a saúde dos ossos”, lembra Lúcio Gusmão, ortopedista e especialista em dor crônica e aguda, membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT). “Entre os principais fatores de risco de osteoporose estão o histórico familiar da doença, sedentarismo, baixa ingestão de cálcio e vitamina, tabagismo, consumo excessivo de álcool e o uso de alguns medicamentos”, reforça.

Segundo o estudo que associou o horário do jantar e o hábito de tomar café da manhã com o risco de osteoporose, uma das implicações dos resultados é a importância de se pensar em crononutrição — a ciência que estuda a relação entre o tempo das refeições e o metabolismo. Pular a primeira refeição do dia pode estar ligado a dietas pobres em cálcio, proteínas e vitamina D, nutrientes fundamentais para a manutenção da massa óssea.

Vitamina D

Além disso, estudos complementares mostram que pessoas que não tomam café da manhã tendem a ter níveis séricos mais baixos de 25-hidroxivitamina D, principal marcador do estado nutricional desse hormônio. “Não se trata apenas do que se come, mas de quando se come”, observa o artigo. O café da manhã, lembram os autores, é o principal sincronizador do relógio metabólico, e sua ausência contribui para o desajuste do ritmo interno que regula a formação e a reabsorção óssea.

O médico nutrólogo Sandro Ferraz explica que alguns minerais dependem de horários e combinações adequadas para serem bem absorvidos. “Por exemplo, o cálcio precisa de doses fracionadas ao longo do dia. Já o magnésio ajuda na ativação da vitamina D, e esse nutriente, além do Sol, depende de refeições que contenham gorduras boas para ser absorvida”, diz. “Quando as refeições são muito espaçadas ou concentradas à noite, o corpo perde eficiência”, alerta. **(PO)**

Reprodução/Freepick



A atividade física regular ajuda a preservar a saúde dos ossos

ENTORNO

Águas Lindas muda com chegada de chineses

Anúncios do polo industrial, do aeroporto e de projetos de mobilidade impulsionam preços de imóveis na cidade goiana e reacendem o debate sobre planejamento urbano e infraestrutura básica

» ANA CAROLINA ALVES

Os anúncios de investimentos estratégicos em Águas Lindas de Goiás começaram a redesenhar o mercado imobiliário da cidade. As ações são concentradas em três frentes: o **Polo Industrial Sol Nascente**, já em obras e com empresas homologadas para iniciar a construção; o aeroporto regional, com pista em terraplanagem e previsão de testes de voo em 2026; e estudos de mobilidade que avaliam a ligação da cidade a Ceilândia por BRT ou trem, ainda em fase técnica. Iniciativas têm como fonte uma cooperação entre Brasil e China.

“Quando a infraestrutura chega, a cidade cresce junto, e isso se reflete diretamente no valor dos imóveis”, explica a corretora de imóveis da região Thalia da Silva Lopes. Segundo ela, os anúncios do aeroporto e do polo industrial mudaram o ritmo do mercado imobiliário local. “Antes do anúncio, os imóveis do Minha Casa Minha Vida estavam na faixa de R\$ 150 mil a R\$ 155 mil. Hoje, estão entre R\$ 165 mil e R\$ 180 mil, chegando, em alguns casos, a R\$ 200 mil, dependendo da localização”, afirmou. Para a corretora, a valorização acompanha o desenvolvimento da cidade. “Os anúncios trouxeram esperança, expectativa e a sensação de que Águas Lindas está, finalmente, sendo olhada com mais atenção”, destacou.

Na avaliação da corretora Gilderlene Ferreira Barros, conhecida como Gil Barros, algumas regiões concentram maior potencial de valorização, como os bairros Pérola 2, Cidade Jardim, Jardim Brasília e Querência. Apesar do otimismo, ela alerta para a necessidade de planejamento urbano. “Conforme a cidade cresce, tem que haver organização. É essencial melhorar o saneamento básico para evitar problemas como alagamentos”, afirmou.

O contador Wesley Gomes, 47 anos, morador de Águas Lindas desde 2018, também acredita que os preços dos imóveis podem subir, mas reforma que o crescimento precisa vir acompanhado de investimentos em infraestrutura básica. “Com esse tanto de anúncio, devem subir mesmo, mas todo ano a água invade as casas, misturada com esgoto. Falam de aeroporto e grandes obras, porém não resolvem drenagem e saneamento”, afirmou. Segundo ele, sem planejamento, o avanço urbano pode agravar problemas antigos.

A expectativa é compartilhada por comerciantes locais. Proprietário de um restaurante e morador da cidade desde que nasceu, o empresário Davidson Onofre, 35, acha que os investimentos podem fortalecer a economia interna. “A cidade é grande, mas muita gente precisa sair para trabalhar fora. Se tiver mais emprego aqui, todo mundo ganha”, assinalou. Apesar do otimismo, ele ressalta que os projetos precisam avançar. “Tudo que é obra é bem-vindo, mas tem que sair do papel”, completou.

Investimentos

Os projetos em andamento em Águas Lindas de Goiás são conduzidos de forma integrada entre a prefeitura, a Companhia de Desenvolvimento de Águas Lindas de Goiás (Codeal) e órgãos estaduais e federais. A companhia confirmou o investimento de cerca de R\$ 2 bilhões de grupos empresariais chineses, em fase avançada de implantação industrial no município, resultado da cooperação bilateral estabelecida pelo Canal Expresso Brasil-China.

Ed Alves CB/DA Press



Maria de Fátima Duarte dos Santos avalia o projeto como um avanço

Ed Alves CB/DA Press



Davidson Onofre acredita no fortalecimento da economia interna

Ana Carolina Alves/CB



Pablo dos Santos diz que melhoria da mobilidade pode ser decisiva

Ana Carolina Alves/CB



Wesley Gomes: crescimento precisa vir acompanhado de infraestrutura básica

Divulgação/Codeal



Divulgação/Codeal



Segundo o presidente da companhia, André Luiz de Souza Oliveira, a valorização imobiliária observada na cidade é consequência direta dos investimentos em infraestrutura, mobilidade e desenvolvimento econômico, mas não é o objetivo principal das ações públicas. “Nossa prioridade não é apenas a valorização dos imóveis, mas a melhoria da renda, da qualidade de vida e das oportunidades para quem já vive em Águas Lindas”, frisou. Para ele, o crescimento econômico precisa se traduzir em empregos, melhores salários e acesso facilitado aos serviços públicos, de forma gradual e sustentável.

Um dos exemplos citados pelo presidente da Codeal é a implantação do primeiro Terminal de Integração do município, com inauguração prevista em breve. “Esse equipamento vai reduzir significativamente o tempo de deslocamento até Brasília e possibilitar a redução do valor da passagem para quem depende do transporte coletivo”, explicou. Segundo ele, o desenvolvimento promovido pela gestão tem foco nas pessoas. “Queremos

uma cidade mais organizada, com mobilidade eficiente, emprego próximo de casa e custos menores. A valorização imobiliária é consequência desse processo, não o seu fim”, concluiu.

O prefeito da cidade, Lucas Antonietti, destacou que os investimentos anunciados em Águas Lindas de Goiás fazem parte de um processo natural de desenvolvimento do município. “O aeroporto, o polo industrial e os projetos de mobilidade vão impulsionar a economia, atrair novos empreendimentos, gerar empregos e ampliar as oportunidades de renda, além de melhorar a infraestrutura e a mobilidade urbana”, afirmou. “Nosso foco é garantir que o crescimento econômico se traduza em qualidade de vida para quem já vive na cidade, com mais empregos, melhores salários e acesso facilitado aos serviços públicos”, completou.

Mobilidade

Na área de mobilidade, o município recebeu recentemente a visita da PCI Technology Group, empresa chinesa de

Divulgação



tecnologia e inteligência artificial fundada em 1992 e especializada em soluções de transporte inteligente, sistemas metroviários e cidades inteligentes, que esteve em Águas Lindas para conhecer projetos de infraestrutura em desenvolvimento.

Os investidores estrangeiros foram apresentados a projetos de ligação com o Distrito Federal, incluindo um **BRT entre Águas Lindas e Ceilândia** e estudos para a adoção de transporte sobre trilhos, cuja viabilidade técnica ainda será avaliada. “Ainda estamos na fase de estudos para definir qual é a melhor solução de transporte”, explicou o subsecretário de Políticas para Cidades e Transporte da Secretaria-Geral de Governo de Goiás, Miguel Angelo Pricinote.

De acordo com ele, o projeto passa pela elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA), que vai comparar diferentes alternativas de transporte. O traçado previsto conecta o município ao terminal em Ceilândia e está contemplado no Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), com recursos federais estimados em cerca de R\$ 800 milhões.

A expectativa é de que a tecnologia seja definida até março do próximo ano, com início do processo licitatório em maio. “A depender da solução adotada, o prazo de obras pode variar entre 12 e 24 meses”, afirmou Pricinote.

Recém-chegado à região, o vendedor Pablo dos Santos, 28 anos, contou que os anúncios já impactam setores como o comércio de materiais de construção. “Com mais obras e investimentos, aumenta a

demanda. Uma coisa vai puxando a outra”, avaliou. Para ele, a melhoria da mobilidade pode ser decisiva. “A locomoção pública aqui é muito precária. Se implementarem, vai ser um diferencial”, ponderou.

Expansão

O projeto do **Aeroporto Regional de Águas Lindas de Goiás** teve início em julho de 2024 e tem, atualmente, 1.800 metros de pista em terraplanagem, além de área em processo de desapropriação para ampliação. Segundo o empresário Edilson Gomes, investidor do Chiola Fly Club e do novo aeroclube do município, a proposta evoluiu de uma pista voltada à aviação executiva para um aeroporto com foco em cargas, capaz de receber aeronaves de grande porte.

De acordo com Edilson, a localização estratégica, próxima às BRs 060, 070 e 080, foi determinante para a ampliação do projeto. “Um modal dessa envergadura, com planejamento de 2.200 metros de pista, transforma não só a cidade, mas toda a região”, assinalou. O empresário disse, ainda, que a homologação e o registro internacional do aeroporto ajudaram a atrair o interesse de investidores estrangeiros, especialmente chineses, atentos à infraestrutura logística.

Moradora de Águas Lindas há mais de 30 anos, a diretora da escola rural Maria de Fátima Duarte dos Santos avalia que as mudanças serão inevitáveis. Apesar da transferência da unidade escolar, prevista por conta da obra, ela vê o projeto como um avanço. “Vai ter mais movimento, gerar emprego, renda e ajudar a cidade a deixar de ser vista apenas como cidade-dormitório”, concluiu.



Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Celina: "Que 2026 seja um ano de estabilidade, avanços e confiança no futuro"

A vice-governadora Celina Leão (PP) e o chefe da Casa Civil do DF, Gustavo Rocha (Republicanos), divulgaram mensagem de fim de ano para servidores e para a população. Celina, que em 2026 enfrentará as urnas na disputa ao Palácio do Buriti, prestou contas e falou sobre o próximo ano: "Ao encerrarmos 2025, reafirmamos valores que orientam a vida em sociedade. Responsabilidade, solidariedade e compromisso com o bem comum seguem guiando nosso trabalho no Distrito Federal. O novo ano nos chama à continuidade das políticas públicas e à melhoria permanente dos serviços oferecidos à população". A vice-governadora acrescentou: "Que 2026 seja um ano de estabilidade, avanços e confiança no futuro. O Distrito Federal seguirá avançando com seriedade e compromisso com as pessoas".



Marcelo Ferreira/CB/DA Press

Continuidade

Gustavo Rocha também terá um grande desafio pela frente. Vai concorrer como vice na chapa de Celina Leão. O chefe da Casa Civil, que já exerce funções de coordenador de vários programas do governo Ibaneis, publicou a mensagem em tom de continuidade. "Ao longo de 2025, a Casa Civil atuou de forma estratégica na articulação das ações do governo, especialmente no diálogo permanente com a Câmara Legislativa, contribuindo para a execução de políticas públicas que fortalecem a administração e melhoram a vida das pessoas. Que 2026 seja um ano de continuidade do trabalho, de avanços concretos e de mais qualidade de vida para a nossa população."



Joel Rodrigues/Agência Brasília

Sancionada lei que obriga apps de transporte a garantir acessibilidade para cadeirantes

O governador Ibaneis Rocha (MDB) sancionou projeto de lei que obriga aplicativos de transporte, como Uber e 99, a incluírem uma opção específica para passageiros com dificuldade de mobilidade física que utilizam cadeira de rodas. O autor da proposta, deputado Robério Negreiros (PSD), acredita que a nova norma promoverá mais autonomia, dignidade e igualdade de oportunidades para cidadãos que enfrentam diariamente dificuldades no deslocamento urbano. O texto estabelece, também, que os motoristas devem participar de curso de formação para atendimento às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, e que as plataformas devem implementar canal para os usuários registrarem queixas sobre o motorista credenciado que se recusa a transportar passageiros que fazem uso de cadeira de rodas ou com dificuldade de locomoção.



Divulgação



Instagram

Adeus, pit bull

Apaixonado por cães, o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal (PRF) Silvinei Vasques se preocupou em deixar ração e tapetes higiênicos com amigos que se dispuseram a cuidar do seu cachorro, filho de uma Pit Bull Terrier e de um American Bully. O animal aparece ao lado de Vasques em várias postagens nas redes sociais em diferentes cidades, o que mostra o grande vínculo entre pet e tutor. Mas não pôde ser levado na tentativa de fuga. Pode até ser que ele tivesse planos de receber o cachorro em El Salvador, destino final da rota para evitar a prisão. Mas agora o encontro será bem difícil. Preso na Papudinha em Brasília, o ex-diretor-geral da PRF tem pela frente uma pena imposta pelo STF de mais de 24 anos de prisão por tentativa de golpe de Estado.

Divulgação



À QUEIMA-ROUPA THÚLIO GUILHERME NOGUEIRA

Advogado criminalista, mestre em direito processual pela PUC Minas e especialista em direito penal econômico pela Universidade de Coimbra e sócio o Drummond e Nogueira Advocacia Penal

"O verdadeiro limite ético deve ser a garantia objetiva da imparcialidade"

Acha necessária a criação de um Código de Ética para magistrados? Por quê?

A ética é sempre necessária, mas códigos de conduta não operam milagres. A iniciativa é louvável no papel, mas no Brasil temos um vício atávico de acreditar que problemas culturais profundos se resolvem apenas importando leis estrangeiras. O risco é criarmos uma "ética de vitrine": um texto retoricamente belo, inspirado em uma Alemanha luterana e distante, que não resiste ao calor da nossa realidade patrimonialista. Precisamos de ética na prática, não apenas de manuais que servem como "biombos" para evitar discussões mais profundas sobre o poder.

Como estabelecer limites sendo ética um conceito que leva em conta padrões morais?

A ética pública não deve ser confundida com um projeto de perfeição moral individual; ela é, essencialmente, um mecanismo de autocontenção do poder. O limite ético não reside na subjetividade do magistrado, mas na estrita observância da lei e da paridade de armas. É um erro crer que a ética nasce do isolamento em uma 'torre de marfim'. Pelo contrário: uma regra moral que apenas blinda o juiz do contato social pode ferir o princípio democrático da acessibilidade.

Qual é o caminho?

O verdadeiro limite ético deve ser a garantia objetiva da imparcialidade. O magistrado goza de liberdade em sua esfera privada, desde que preserve a equidistância em relação às partes. Ética, na magistratura, traduz-se no dever de dispensar o mesmo tempo, o mesmo acesso e a mesma atenção a todos os atores do processo, independentemente de sobrenome, influência ou prestígio. Em última análise, a ética serve para assegurar que o julgamento seja fruto exclusivo da dialética processual, e não de assimetrias construídas fora dos autos.

É certo que há alguns conflitos evidentes entre interesses de cônjuges e outros parentes com o trabalho do magistrado. Precisa colocar isso no papel?

A resposta exige equilíbrio entre o pragmatismo e o rigor ético. Por um lado, o recente julgamento do STF na ADI 5953 foi corretíssimo ao derrubar o impedimento 'por tabela' (Art. 144, VIII do CPC). Não se pode exigir que um magistrado seja onisciente sobre a carteira sigilosa de clientes de um parente; a ética não pode impor o impossível, sob pena de gerar insegurança jurídica e permitir que as partes manipulem a escolha dos juízes. Contudo, não podemos cair no extremo oposto do 'vale-tudo'. É inadmissível ignorar que, em muitos casos, escritórios são contratados não pelo brilho das teses, mas pelo 'brilho' do sobrenome ou pelo acesso privilegiado que ostentam. Portanto, colocar no papel é necessário, mas o foco deve mudar: em vez de tentarmos

proibir o imponderável, devemos punir o desvio de finalidade. A ética deve atuar onde a influência vira mercadoria. Se a contratação de um parente visa apenas capturar a vontade e influência do julgador, estamos diante de um problema que ultrapassa a etiqueta e entra no campo da integridade institucional. Enfim, a solução não é criar impedimentos cegos que inviabilizam a Justiça, mas fortalecer mecanismos que identifiquem e sancionem o uso do parentesco como atalho para o êxito judicial.

Até que ponto a vida privada do magistrado deveria ser alcançada pelo Código de Ética?

A privacidade do magistrado é um direito, mas a credibilidade da função é um dever. O magistrado não é um monge enclausurado, e tentar impor-lhe um 'distanciamento asséptico' é um erro que o descola da realidade social que ele tem o dever de julgar. Contudo, o exercício da jurisdição impõe uma etiqueta de poder e um ônus de exemplaridade. A vida privada passa a interessar ao direito e à ética no exato momento em que ela transborda para a esfera pública, comprometendo a aparência de imparcialidade ou criando atalhos de influência. O problema não é o magistrado frequentar ambientes sociais, mas o risco de esses espaços se tornarem balcões de negócios ou zonas de acesso privilegiado, inacessíveis ao balcão do fórum. Portanto, o Código não deve policiar a intimidade, mas sim, o conflito de interesses. A ética deve garantir que o prestígio do cargo não seja convertido em capital privado ou político. O termômetro é a confiança pública: se um ato da vida privada permite que o cidadão comum duvide, com razão, da equidistância do juiz, a fronteira ética foi rompida. Em suma, o magistrado tem o direito à sua individualidade, mas tem o dever funcional de não permitir que ela se converta em um privilégio processual.

O ministro Fachin se orienta no Código de Ética alemão. Quais são os principais fundamentos?

O modelo alemão é centrado na doutrina da autocontenção (judicial restraint) e na transparência absoluta de vínculos. Seus fundamentos residem na regulação rigorosa de recepção de vantagens, na publicidade de atividades extrajudiciais e em quarentenas estritas para o pós-carreira. Contudo, a base alemã é deontológica: ela opera em uma sociedade de cultura luterana, onde a norma ética possui uma força orgânica de cumprimento. Tentar transplantar essa 'Alemanha cinza' para a complexidade do 'Brasil solar' e patrimonialista, sem ajustar os mecanismos de sanção, é um erro de perspectiva. O risco do transplante jurídico é focar na estética da norma — a 'vitrine' — e ignorar o ecossistema onde ela será aplicada. Sem enfrentar a hipertrofia do Judiciário e o sistema de freios e contrapesos, o código inspirado na Alemanha corre o risco de ser apenas uma tradução elegante de uma realidade que não nos pertence.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | MARCELLA LEMOS E GRAZIELLA JOANITTI | PESQUISADORAS DA UNB

Ao CB.Poder, acadêmicas falam sobre tecnologia desenvolvida para confecção de máscara de proteção contra a covid-19

Prêmio para preservação da vida

» VITÓRIA TORRES

Desenvolvida durante a pandemia da covid-19, a Vesta, uma máscara com nanotecnologia à base de quitosana, uma substância extraída de cascas de crustáceos, rendeu à Universidade de Brasília (UnB) o Prêmio Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Sistema Único de Saúde (SUS). As pesquisadoras da UnB Marcella Lemos, coordenadora de um laboratório que desenvolve soluções inovadoras para o SUS, e Graziella Joanitti, fundadora do laboratório de compostos de nanotecnologia, foram as entrevistadas do CB.Poder — parceria entre a TV Brasília e o Correio Braziliense — de ontem. As jornalistas Mariana Niederauer e Sibeila Negromonte, elas explicaram sobre o reconhecimento e o impacto da pesquisa científica aplicada à saúde pública no país. A seguir, trechos da entrevista:

Como foi esse esforço conjunto para desenvolver o equipamento?

Marcella Lemos: Havia uma demanda urgente por equipamentos de proteção individual, que estavam em falta. Fomos solicitados a desenvolver alguma tecnologia que pudesse contribuir com aquele contexto. Criamos um grupo chamado Projeto Vida, com um significado muito forte naquele momento, por se tratar da valorização da vida. Foi nesse cenário que surgiu a ideia de desenvolver a Vesta, uma máscara semifacial com nanotecnologia. Ela se diferencia por ter uma camada

intermediária filtrante associada a um material com atividade virucida e bactericida. Isso era especialmente importante, pois havia também o risco de contaminação no momento da desparamentação dos profissionais de saúde, quando retiravam as máscaras. Assim, unimos a necessidade do momento, o desejo de contribuir e o nosso conhecimento técnico para produzir algo relevante para a sociedade.

Como foi essa premiação?

Graziella Joanitti: A UnB foi premiada na categoria de artigo científico publicado em revista

Ed Alves CB/DA Press



Assista aqui o programa completo

de saúde do SUS. Embora ela possa ser adquirida comercialmente, existe a intenção de expandir ainda mais o uso.

Ela também é eficaz contra outras doenças virais?

Marcella Lemos: A máscara possui a quitosana como camada de proteção extra, cuja função é atrair e neutralizar os vírus. É como se ela 'segurasse' o vírus e impedisse que ele se multiplique. Essa ação neutralizadora também foi testada contra o H1N1, vírus da gripe que circula anualmente, além de oferecer proteção contra bactérias. Realizamos testes em bancada que demonstraram a amplitude dessa proteção, graças à quitosana,

um composto bioativo encontrado na nossa biodiversidade e extraído da casca de camarões e outros crustáceos. Esse resíduo, muitas vezes descartado como lixo, pode ser reaproveitado, gerando autonomia tecnológica para o país, valorizando a biodiversidade e promovendo sustentabilidade.

O aproveitamento de compostos bioativos é um dos focos do laboratório?

Graziella Joanitti: O Laboratório de Compostos Bioativos e Nanobiotecnologia (LCBNano) existe há mais de 10 anos e foi criado com o objetivo de valorizar a biodiversidade brasileira, estudando como esses compostos podem gerar

Outros departamentos participaram da pesquisa?

Marcella Lemos: Desde o início, contamos com a colaboração de outros institutos e também de instituições externas à UnB. O Projeto Vida nasceu com esse propósito de união em prol da valorização da vida. Foi muito bonito ver pessoas trabalhando de forma voluntária, autônoma e com o desejo genuíno de contribuir. Esse esforço coletivo foi determinante para o sucesso do projeto. É mais do que ciência: é união e generosidade. Esse conjunto permitiu que o projeto saísse do papel e se tornasse um produto em apenas dois anos. Chamamos isso de modelo da tripla hélice — governo, universidade e indústria.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Mistério de beija-flor

A amizade entre Madalena Rodrigues e Tancredo Maia Filho surgiu a partir do mistério de um beija-flor. Tancredo é natural do Acre, cresceu inebriado com as cores e o canto dos pássaros da Amazônia. Quando se mudou para Brasília, transferiu a paixão para as aves do Cerrado. Ele é um dos criadores e um dos integrantes mais ativos do grupo Observaves, que fotografa os pássaros do nosso território.

Certo dia, ele estava no Parque Olhos d'Água, na 413/414 Norte, e flagrou um ninho de beija-flores. Naquele preciso instante, Madalena passou pelo lugar e foi convidada a ver o que acontecia. Ela ficou profundamente comovida com a delicadeza do nascimento de um beija-flor. Madalena é jornalista com formação em literatura; e Tancredo é arquiteto. Desse improvável encontro, surgiu a amizade e a parceria de um belo livro, *Nasce um beija-flor*, com texto de Madalena e fotos de Tancredo.

O beija-flor é um pequeno milagre da natureza. Ele muda de cor, dorme em pé nas árvores ou de cabeça para baixo como morcegos, desloca-se em voos elétricos, bate as asas até 80 vezes por segundo

e tem formato de bico adequado para polinizar cada planta específica. É isso que o texto de Madalena e as imagens de Tancredo tentam captar.

Madalena conduz a narrativa do ponto de vista de uma câmera, que acelera, desacelera, recorta ou enfatiza. Acompanha os beija-flores desde o momento em que estão imersos no sono, mergulhados na quietação, acumulando energia para a atividade frenética de todos os dias.

A missão de polinizar exige que se alimentem com uma grande quantidade de néctar. Eles comem a cada 15 ou 20 minutos. Mas necessitam, também, de proteínas, que constituem 10% da dieta. Durante a faina cotidiana, enfrentam muitos perigos e brigam bravamente para defender

o espaço floral ou aéreo. As aranhas, os pássaros maiores e até os gafanhotos são ameaças que sempre exigem prontidão.

Os namoros dos beija-flores ganham destaque. São seres galantes, sedutores e excessivos no cortejo da desejada. Quando avistam uma fêmea atraente, fazem acrobacias impressionantes e exibem cores iridescentes, mostra-nos Madalena. “Imaginamos seu coração acelerado, pulando quase mil vezes por minuto”.

Depois da conquista, a preparação do ninho é uma verdadeira obra de arquitetura minimalista, construída com pedacinhos de gravetos, folhas, lascas de raízes, fibras de algodão, paina, casulo de insetos e líquens. Não faltam fios roubados de teias de aranha. Vemos os

beija-flores lavarem-se na chuva ou nas pequenas poças, suspensas no ar, depois das chuvas. Ou hipnotizados pela beleza da flor-do-mulungu.

Nasce um beija-flor é um livro constituído por uma série de crônicas. É, a um só tempo, lírico e científico. Enleva e instrui: “Beija-flores e lobélias guardam um segredo: a curvatura do bico da ave se encaixa com perfeição na curvatura das corolas.”

O livro de Madalena e de Tancredo tem a agilidade, o encanto e a leveza de um voo de beija-flor. Mas não é só de celebração. Alerta para a necessidade urgente de proteger as matas, os rios e as aves. Os beija-flores nos mandam sinais sobre as ameaças que nos assolam.

SEGURANÇA/ Após Curso de Formação de Praças, que ocorre de janeiro a agosto de 2026, os novos policiais reforçarão o efetivo da corporação no Distrito Federal. Eles terão aulas de direitos humanos e legislação

PM recebe 1.245 novos alunos

» LARA COSTA

A Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) recebeu, ontem, 1.245 novos alunos para o XII Curso de Formação de Praças, marcando o início da trajetória acadêmica e profissional dos futuros policiais militares. Essa é a primeira etapa após a aprovação no concurso.

As aulas, que preparam os novos policiais para o exercício da profissão, serão realizadas de janeiro a agosto de 2026. No curso, os alunos passarão por um processo de formação que inclui ética, disciplina, direitos humanos, regulamentos institucionais e legislações.

Representando o Governo do DF na cerimônia, a vice-governadora Celina Leão lembrou os avanços da atual gestão na área da segurança pública: “No nosso governo, tivemos o maior número de policiais contratados e o maior reajuste da história, porque entendemos que homens e mulheres que colocam a vida em risco todos os dias merecem remuneração digna. A partir de hoje, vocês são irmãos de farda, vocês são um só e são o Estado.”

Sandro Avelar, secretário de Segurança Pública do DF, reforçou a importância do trabalho da categoria no DF, que inclui não só os cidadãos, mas também autoridades políticas, o que pode repercutir em todo o país. “Essa responsabilidade está a cargo dos senhores, que vão buscar a segurança de acolher essas pessoas que estão aqui em razão de Brasília ser a capital. Então, eu de-

Ed Alves CB/DA Press



Vice-governadora Celina Leão discursa durante a cerimônia de recepção dos 1.245 policiais militares aprovados no último concurso

sejo que tenham muito sucesso na carreira e se sintam abraçados por essa instituição.”

Mudanças

Em 2025, o processo seletivo do curso passou por alterações, como o aumento na porcentagem de vagas para mulheres, de 10% para 20%,

instituído pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Do total de 1.245 novos alunos, 289 são mulheres.

A comandante-geral da PMDF, coronel Ana Paula Barros Habka, destacou o esforço coletivo da corporação para viabilizar a formação de mais de mil alunos e ressaltou que o curso será exigente, porém essencial para a realidade opera-

cional. “A PMDF é, muitas vezes, o primeiro contato que o cidadão tem com o Estado, e esse contato precisa ser pautado pela honra, respeito e dignidade”, declarou.

A comandante-geral ainda ressaltou a importância do curso não só para a qualificação dos policiais, mas também para o aumento do quadro de profissionais. “Tivemos

um déficit de policiais militares. Então, ter a regularidade dos concursos é muito importante para toda a sociedade brasileira.”

Sonho

Seguindo os passos do pai, Suelen Dioniso de Mesquita, 26 anos, sempre quis trabalhar como poli-

cial militar e, hoje, vê a realização de um sonho. “É uma expectativa muito grande estar fazendo parte desta instituição e espero honrar a farda da forma que meu pai honrou e que seja uma profissão de sucesso”, disse.

Sobre o aumento no número de vagas para mulheres, a aluna vê a medida como uma vitória. “Até 2025, apenas 10% das vagas eram destinadas às mulheres. É uma realização muito grande essa ampliação nas vagas, para que a gente possa fazer parte, também, da PMDF”, afirmou.

Ester da Silva, também de 26 anos, revelou que, além da expectativa com a profissão, ela espera aprender a honrar a corporação e entregar o melhor serviço para a sociedade. “Me sinto como uma precursora a incentivar outras meninas a integrar a PM”, celebrou.

Já Patrício Barbosa, 29, contou que estava se preparando para ingressar no curso desde os 23 anos de idade e, agora, conseguiu. “A expectativa que eu tenho para o curso é que nós possamos nos formar grandes policiais, ajudando a sociedade, combatendo a criminalidade e tornando o dia a dia do cidadão brasileiro mais seguro”, relatou.

Com a etapa concluída, ele espera chegar até o final da carreira e, com isso, crescer como profissional e ajudar a sociedade com um bom serviço. “Sonho em ser policial desde pequeno. Então, é algo que está em mim desde quando eu era criança. Eu sonho em realizar isso não só para mim, mas para a minha família também.”

LUTO

Morre fundador da Casa do Barata

» VITÓRIA TORRES

Morreu no último domingo Roberto Carvalho de Araújo, 90 anos, pioneiro de Brasília e pai de Liana Carvalho, que atuou como repórter de cultura do **Correio** Brasileiro por cerca de 10 anos. Conhecido pelo apelido de Barata, Roberto ficou marcado na história da capital como proprietário da Casa do Barata, tradicional loja de ferragens que se tornou referência nas décadas de 1970 e 1980.

Segundo a família, Roberto chegou a receber a medalha de cidadão honorário do Governo do

Distrito Federal (GDF), em reconhecimento à sua contribuição para o desenvolvimento da cidade. O velório ocorreu nesta segunda-feira (29/12), no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul. A causa da morte foi uma falha renal.

A filha Liana Aguiar destacou a personalidade afetuosa e bem-humorada do pai. “Adorava brincar com as pessoas, contar piada, brincar de tudo. Nunca vi um homem tão apaixonado pela esposa como ele era pela minha mãe”, afirmou. Segundo ela, Roberto manteve o espírito leve mesmo diante das dificuldades. “Ele

não teve uma vida fácil, enfrentou muitos problemas de saúde, mas até quando estava no hospital fazia piada e dizia besteiras para as pessoas rirem”, lembrou.

Liana contou que a forma como o pai será lembrado pela família está diretamente ligada à alegria que ele transmitia. “Ele ria como na foto que escolhemos para o convite do funeral. É assim que quero lembrar dele: rindo e fazendo os outros rirem, apesar dos pesares”, disse.

Nascido em Araguari, Minas Gerais, Roberto veio para Brasília após se casar com Elizabeth,

em 1963. O casal viveu por muitos anos na 703 Sul, onde construiu laços com a comunidade local. Também teve atuação ativa na vida religiosa, participando do Encontro de Casais com Cristo e contribuindo para a construção da Igreja São Pedro de Alcântara, no Lago Sul.

Roberto ainda teve passagem pelo futebol profissional. De acordo com a filha, foi jogador titular do Goiás entre 1959 e 1961, período em que enfrentou nomes históricos do esporte, como Mané Garrincha e Pelé. Roberto deixa a esposa, quatro filhos, sete netos e uma bisneta.

Divulgação



Velório e enterro ocorreram ontem, no Cemitério Campo da Esperança, na Asa Sul

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 29/12/2025

» Campo da Esperança

Álvaro Duarte Chaves, 86 anos
Andreina Pinto dos Reis, 77 anos
Carolina Borges Miranda, 34 anos
David Utratam Zancanaro, menos de 1 ano
Divino Ribeiro da Silva, 98 anos
Geraldo Marques Guimarães, 85 anos
Gisele de Meira Lima, 62 anos
Hennessty Herthal Vidigal, 93 anos
Maria do Carmo Atanasio, 87 anos

Miguel Dutra Zancanaro, menos de 1 ano
Oney da Gomes, 93 anos
Roberto Carvalho de Araújo, 90 anos

» Taguatinga

Ana Julia Gayoso de Oliveira, menos de 1 ano
Arthur de Paiva Montalvão, menos de 1 ano
Asafe Oliveira Campos, menos de 1 ano
Carmem Alves dos Santos, 96 anos
Divina da Conceição Junqueira, 94 anos
Eliane de Oliveira Santos, 48 anos

Joaquina Batista de Souza, 98 anos
José Alberto Rangel Gomes, 58 anos
Manoel Fernandes, 69 anos
Maria Ildenise Rocha Costa, 71 anos
Marlene Lima de Souza, 79 anos
Matilde Antunes Rosa, 83 anos
Maurício Araújo da Silva, 49 anos
Rogério Nilmar Rodrigues de Macedo, 56 anos
Sônia Vieira Querubim, 64 anos

» Gama

Lúcio Flávio Cavalcanti da Silva, 60 anos
Maria Creuz de Oliveira, 84 anos
Maria Torquato dos Santos, 74 anos
Onofra dos Santos Pinto e Silva, 64 anos
Solange Aparecida de Fátima Silva Mendes Costa, 65 anos
Wilson Ângelo de Araújo, 53 anos

» Brazlândia

Francisca Maria da Silva, 57 anos
Terezinha Rocha de Araújo, 72 anos

» Sobradinho

Lindomar Gomes da Silva, 61 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Rita Francisco da Conceição Neiva, 65 anos
Murilo Miranda Gomes Batista de Freitas, 9 anos (cremação)
Odir de Souza Mello, 78 anos (cremação)
Ademar José de Souza, 84 anos (cremação)

Capital S/A

ANA DUBEUX
INTERINA
anadubeux.correio@gmail.com



E se somos Severinos iguais em tudo na vida, morremos de morte igual, mesma morte severina: que é a morte de que se morre de velhice antes dos trinta, de emboscada antes dos vinte de fome um pouco por dia

João Cabral de Melo Neto

Divulgação



Fundo Germina, do Sebrae, faz primeiro aporte de R\$ 10 milhões

Com menos de quatro meses de criação, o Fundo Sebrae Germina realizou seu primeiro aporte ao assumir um compromisso de investimento de R\$ 10 milhões no DNA Capital VC II FIP, fundo de venture capital focado em empresas do setor de saúde. A operação é conduzida pelo BTG Pactual. Segundo o gerente de Capitalização e Serviços Financeiros do Sebrae, Valdir Oliveira, a iniciativa consolida a atuação do fundo em 2025 e abre caminho para sua expansão. A expectativa é que o Germina se torne, em 2026, o maior fundo de capital de risco da América Latina voltado a pequenos negócios. O DNA Capital VC II prevê entre sete e 10 investimentos no Brasil, com foco na geração de valor de longo prazo e no acompanhamento próximo das empresas investidas.

Aplicativo 100% elétrico chega a Brasília

Brasília passa a contar com a Z-EV, aplicativo de transporte com frota totalmente elétrica. Criada em Goiânia há nove meses, a startup chega à capital federal como parte de sua estratégia de expansão nacional. Segundo o fundador, João Murilo, a plataforma surgiu a partir de uma imersão prática como motorista de aplicativo. Em Goiânia, a Z-EV soma 14 mil passageiros ativos e mais de 35 mil viagens realizadas.

Inconstitucionalidade consentida



O Brasil é um país muito curioso. Há muito, nós tínhamos o jogo de bicho como uma contravenção penal e paradoxalmente era uma contravenção consentida. Agora nós evoluímos. Temos uma inconstitucionalidade consentida. Desde 1989, os critérios de partido do Fundo de Participação dos Estados são fixos, de forma aberta e dissimulada. E o Supremo, corretamente, disse que esses critérios eram inconstitucionais em 2010.

O que foi feito? Foi feita uma mudança na lei em que agora se encobriu a inconstitucionalidade, porque estabeleceu um prazo de transição que vai ao ano 2280. O Supremo, pela segunda vez, disse que era inconstitucional e estabeleceu um prazo até 31 de dezembro de 2025 — também conhecido como amanhã — para que seja reparada essa inconstitucionalidade.

O ano está por acabar e não existe projeto, nem discussão, nem debate, nem sequer rumor sobre essa mudança.

O ex-secretário da Receita Federal Everardo Maciel, um xerife que, mesmo aposentado, não se curva diante das barbaridades e negligências das autoridades de plantão, questiona: o que fará o Supremo?

Ele que foi o relator da comissão de revisão do pacto federativo do Senado Federal, em 2012, que apresentou um anteprojeto reparando essa inconstitucionalidade, está interessado em saber como o Supremo reagirá a essa longa inconstitucionalidade. O mundo está cheio de coisas que ninguém, por acaso, observa. Elementar, meu caro Watson!

Divulgação



Dicas contra golpe com Dona Sebastiana

A campanha da Caixa “Quem cuida protege”, protagonizada pela atriz Tânia Maria, 78 anos, tem recebido comentários positivos nas redes oficiais do banco. Tânia, que participou do filme “O agente secreto”, como a personagem de Dona Sebastiana, dá dicas de como se proteger de golpes bancários, um tema importante, principalmente para a população idosa (Confira a publicidade no QR Code)



A metralhadora de Alban

O manifesto do presidente da CNI, Ricardo Alban, recebeu apoio de grande parte dos empresários de Brasília e de setores além da indústria, do comércio e do agro. Numa fala de seis minutos, o empresário baiano deixou de lado o estilo moderado e percorreu vários temas polêmicos. Falou que era “particularmente” a favor da escala 6x1, mas que o Brasil não tem condições alguma de implantar no momento. Que a conta do empresariado já está muito pesada. E que é o setor produtivo que gera renda e abastece os cofres públicos com o pagamento de impostos para as políticas sociais. Mas que o descontrol de gastos do Estado, incluindo os Três Poderes, está inviabilizando o desenvolvimento do país.

Capacitação para magistradas(os) e servidoras(es)

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) firmou parceira com a Universidade de Brasília (UnB) para a contratação de vagas de mestrado profissional em direito, regulação e políticas públicas (22 vagas, no 2º semestre) e de doutorado profissional em administração pública (duas turmas com 12 vagas cada, no primeiro semestre). A ideia é integrar produção científica e competências práticas, com metodologias aplicadas e estudos de caso. O processo seletivo voltado para magistrados (as) e servidores (as) ocorrerá em duas fases, uma organizada pela Escola de Formação Judiciária do TJDFT (EjuDFT) e outra pela UnB, a partir do primeiro semestre de 2026.

MEGA DA VIRADA/ O maior prêmio da história da categoria é 57% maior que o valor do ano passado, de R\$ 635 milhões, e mobiliza moradores do DF, que sonham com conforto e novos projetos

Brasilienses sonham com R\$ 1 bilhão

» ARTUR MALDANER*

Pela primeira vez desde a primeira edição da Mega da Virada, em 2009, lotéricas de todo o país escrevem nove zeros consecutivos em suas fachadas. O total acumulado em prêmios deste ano, de R\$ 1 bilhão, é 57% maior que o valor do ano passado, de R\$ 635 milhões, que, até então, era o maior já registrado. Com a soma bilionária, as apostas de fim de ano se consolidam como uma das principais tradições dos moradores do Distrito Federal que sonham com conforto pessoal e profissional.

O prêmio especial da Mega da Virada — para os acertos de seis números — representava 62% do total das premiações, mas a partir desta edição, a parcela do prêmio sobe para 90%, aumentando drasticamente o valor repassado para os mais sortudos. Com a mudança, as quinhas e quadras — que correspondem aos acertos de cinco e quatro números, respectivamen-

Fotos: Artur Maldaner/CB Press



Ir à lotérica é tradição anual para Bruno e Diego, pai e filho

te — passam a dividir o restante da premiação, com 5% para cada uma das duas categorias.

Ao contrário dos outros sorteios da Caixa, este prêmio não acumula como normalmente acontece. Caso não tenham ganhadores na

primeira faixa (seis acertos), o valor correspondente será distribuído entre os vencedores da segunda faixa (cinco). Seguindo a mesma lógica, caso não tenham ganhadores na segunda faixa, o prêmio será rateado entre os acertadores



Empolgada com o prêmio, Maria Fernanda apostou pela primeira vez

de quatro número e, não existindo apostas premiadas em nenhuma das três faixas, os valores acumulam para o ano seguinte.

As apostas podem ser realizadas até esta quarta-feira (31), às 20h — duas horas antes do sorteio, que começa às 22h, com transmissão ao vivo pela conta oficial das Loterias Caixa no Facebook e pelo canal da Caixa no YouTube.

Tradição anual

“Eu não costumo apostar durante o ano, mas, sempre que tem a Mega da Virada, trago meu filho na lotérica para jogar. É uma tradição”, conta o bombeiro Bruno Nogueira Aragão, 50 anos, acompanhado do filho Diego Aragão, 15. Bruno diz que a aposta anual é o momento em que ele se permite sonhar com um estilo de vida mais tranquilo.

O morador do Sudoeste afirma, ainda, que, caso ganhe o grande prêmio, não terá o objetivo de acumu-

lar patrimônio, mas aproveitará um estilo de vida de aposentado: “Confesso que não penso muito no que faria com o valor, mas viajar estaria entre as prioridades, parar de trabalhar e conhecer o mundo todo”, diz.

A família de Eliane Maciel Sales, 41 anos, mora em Goiás e foi até o Palácio do Buriti ontem, para participar do edital de chamamento público que permitirá à família operar como ambulantes no réveillon da Prainha dos Orixás.

O edital disponibilizará 30 vagas. Eliane e a família deverão passar por um sorteio para poderem trabalhar no evento e, enquanto o resultado não sai, ela decidiu ir à Lotérica Buriti, para testar a sorte de outra forma. “A gente participa de sorteio até para trabalhar, então, também estamos tentando a sorte para ficar ricos”, diz a autônoma, que vende lanches há mais de 20 anos.

Algumas pessoas, como Maria Fernanda Soares, 49 anos, decidi-

ram passar na lotérica pela primeira vez. A funcionária da Casa Civil já havia participado de bolões no trabalho, mas, de forma atípica, decidiu usar os números de jogos do pai que encontrou em uma bolsa antiga: “Ele sempre jogava”, conta.

No caso de uma vitória bilionária, Maria conta que priorizaria ajudar os outros: “Eu conheço uma família que está precisando de dinheiro e eu adoraria ajudá-los a fazer uma mudança. Não só eles, mas outras pessoas também”.

Segredo

Na opinião do economista César Bergo, presidente do Conselho Regional de Economia do DF, a ação ideal para o ganhador da Mega da Virada seria, primeiro, manter a calma e não contar para ninguém. “Eu aconselho que espere alguns dias antes de tirar o dinheiro, para planejar o que deve ser feito”, diz o especialista.

César explica, ainda, que o prêmio deste ano, de R\$ 1 bilhão, é maior do que o patrimônio de, ao menos, 90% das grandes empresas do país. O economista diz que, apesar do valor, é necessário que o vencedor tenha controle para não falir, já que perder a quantia é mais fácil do que parece.

O especialista aconselha que os vencedores — inclusive os que receberem os prêmios menores — separem 10% da quantia, que já seria um valor alto, para realizar os sonhos mais urgentes. O restante, 90%, poderia ser colocado em um tipo de rendimento que permita o resgate imediato do valor. “O vencedor poderia facilmente aplicar o valor e viver de renda, que pode chegar a até R\$ 50 milhões mensais”, lembra César.



MISSA DE 7º DIA JOÃO SAMUEL DE ARAÚJO

★ 22/09/1935 † 24/12/2025

A família convida para a celebração da Missa de 7º dia, a ser realizada hoje (terça-feira, 30/12/2025) às 19 horas, na Paróquia São Camilo de Lellis, EQS 303/304.

Divulgação/ Universal Musical Group

Lauana Prado é a atração que marca a mudança de 2025 para 2026



Réveillon na Esplanada dos Ministérios será gratuito e contará com a presença de artistas de alcance nacional com cardápio variado de ritmos e sons

» DARCIANNE DIOGO

Dois dias de muita música e a promessa de manter a cidade acordada enquanto o ano troca de número. Amanhã e quinta-feira, cerca de 200 mil pessoas devem pisar o gramado da Esplanada dos Ministérios para atravessar a virada no coração da capital federal. No centro da festa, artistas de alcance nacional agitarão os brasilienses com ritmos que vão do sertanejo a uma fusão vibrante de música afro-brasileira.

Intitulado como Celebra DF 2026, a festa da virada terá um palco gratuito para os shows musicais em uma noite que mistura uma variedade de ritmos, marcando a virada do ano com diversidade musical e forte apelo popular. No dia 31, sobem ao palco Samuel Rocha, Carlinhos Brown e Israel e Rodolfo. A virada será ao som da sertaneja Lauana Prado, com uma queima de fogos de 12 minutos, reunindo o público no principal cartão-postal da cidade.

Ao **Correio**, Carlinhos Brown falou sobre a emoção em se apresentar na capital. “Cantar no Distrito Federal no réveillon é muito inspirador. Vou apresentar um show com muitos hits para virar o ano junto ao público com fé, alegria e muito som. Vamos juntos jogar energia boa pro alto e chamar por um ano novo leve e feliz.”

Já no 1º de Janeiro, a festa continua com Adriana Samartini, Murilo Huff, Ana Castela, Pedro Paulo & Matheus e Bellucco, e Calcinha Preta, mantendo o clima festivo no primeiro dia de 2026.

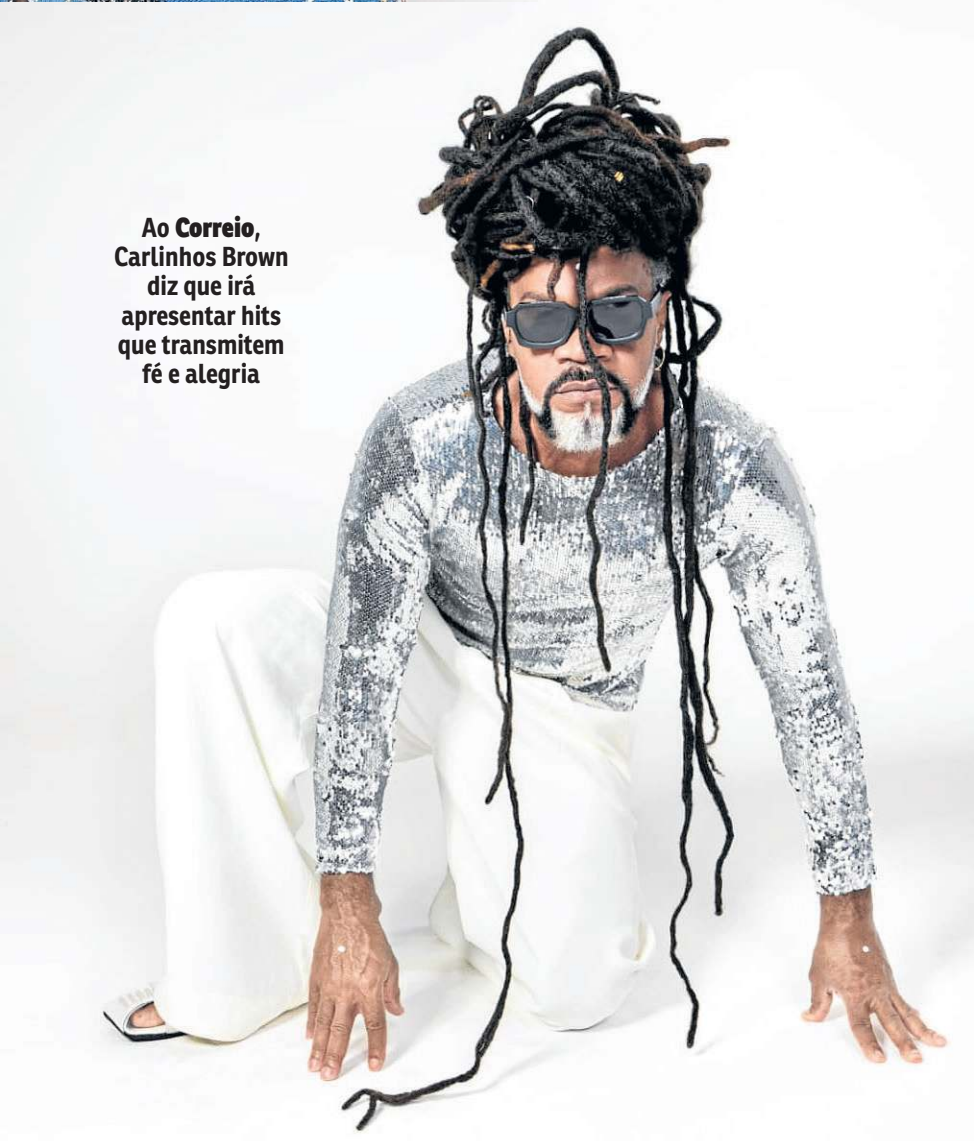
Diversidade

A virada na Praça dos Orixás, popularmente conhecida como Prainha — espaço simbólico da cultura popular e das manifestações afro-brasileiras —, também faz parte da programação do Celebrar DF 2026. No dia 30, a tradição e a cultura negra marcam o território, rompem barreiras de preconceito e fortalecem o reconhecimento das nossas raízes e expressões afro-brasileiras. Apresentam-se o Entardecer do Ojás, Samba de Roda Pé de Porteira, Nossa Galera e Dhi Ribeiro.

Já no dia 31, ocorrerá a Festa de Iemanjá — celebração tradicional, com rituais religiosos afro-brasileiros, incluindo cortejo simbólico e a entrega de balaies e flores em homenagem a Iemanjá. Irão se apresentar as bandas Sambrasil, Uel, Rituais Religiosos Afro-brasileiros, Makumbá com Kika Ribeiro, Asé Dudu e Grupo Cultural Obará.

Para o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF, Claudio Abrantes, o evento vai além de uma festa de réveillon. “O Celebra DF é uma política pública

Ao **Correio**, Carlinhos Brown diz que irá apresentar hits que transmitem fé e alegria



Dado Villar/Reprodução

Celebra DF 2026

Local: Esplanada dos Ministérios

Dia 31/12 - Das 18h às 3h

- » Samuel Rocha
- » Israel e Rodolfo
- » Carlinhos Brown
- » Lauana Prado

Dia 1º/1 - Das 18h às 2h

- » Adriana Samartini
- » Pedro Paulo & Matheus e Bellucco
- » Murilo Huff
- » Ana Castela
- » Calcinha Preta

Local: Praça dos Orixás - Prainha

Dia 30/12 – Das 17h às 3h

- » Entardecer dos Ojás
- » Samba de Roda Pé de Porteira
- » Nossa Galera
- » Dhi Ribeiro

Dia 31/12 – Das 17h às 3h

- » Sambrasil
- » Uel
- » Rituais Afro-Brasileiros
- » Makumbá com Kika Ribeiro
- » Asé Dudu
- » Grupo Cultural Obará

Ana Castela leva o pop sertanejo ao palco no primeiro dia do ano



Rodolfo Magalhães

Israel e Rodolfo: dupla movimentará o público da Esplanada dos Ministérios



Israel e Rodolfo/Instagram

de acesso à cultura. É um momento de encontro, de pertencimento e de valorização da nossa identidade. Ao reunir grandes nomes da música nacional e artistas que representam a diversidade cultural do DF, o Governo do Distrito Federal garante uma virada de ano democrática, segura e feita para todas as pessoas”, afirma.

Com estrutura preparada para receber o público, programação distribuída em diferentes espaços e artistas de alcance nacional e local, o Celebra DF 2026 consolida Brasília como ponto de grandes eventos culturais gratuitos. Mais do que celebrar a chegada de um novo ano, a iniciati-

va fortalece o uso dos espaços públicos, movimenta a economia criativa e reafirma a cultura como direito e como elemento central da vida na cidade.

Vai de graça

Os usuários do transporte público coletivo do DF podem viajar de graça nos ônibus e metrô da capital nos dias 20, 22 a 24, 26, 27, 29 a 31 de dezembro de 2025, e em 2 de janeiro de 2026, das 18h às 23h, em razão das comemorações do evento Nosso Natal 2025.

A medida faz parte do programa Vai de Graça, que garante passagem gratuita aos domingos e feriados e nos dias em que o benefi-

cio é estendido por decisão do GDF. No 1º de Janeiro, a gratuidade será em período integral, a partir da zero hora até 23h59.

Ambulantes

O réveillon da Prainha dos Orixás vai ter 30 vagas para ambulantes, sendo 10 para barracas e 20 para caixeiros. O resultado dos ambulantes habilitados será publicado hoje, na aba de “Editais” do site da Secretaria de Governo (Segov-DF). As licenças eventuais serão entregues no mesmo dia, no Anexo do Buriti, no período das 13h às 17h, onde serão repassadas orientações sobre o trabalho no evento.

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Idiomas

Estão abertas, até 9 de janeiro, as inscrições para os Centros Intere-scolares de Línguas (CILs) da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Há vagas para estudantes da rede pública, colégios militares e comunidade. Os cursos oferta-dos são: inglês, espanhol, francês e japonês. A primeira chamada será para estudantes da rede pública, e o resultado será divul-gado em 26 de janeiro. A segunda chamada será para estudantes da rede pública e dos colégios militares, em 7 de fevereiro. As vagas da terceira chamada serão para a comunidade, e o resultado sai em 13 e 14 de fevereiro. Mais informações e inscrições pelo link educacao.df.gov.br/cil-1o-se-mestre-2026/.

Ensino superior

Os processos seletivos para o Programa de Concessão de Bolsas de Estudo do GDF junto ao Centro Unificado do Distrito Federal (UDF) oferecem 74 vagas destinadas a servidores públicos efetivos, empregados públicos e sociedade civil do DF. O objetivo é garantir que a comunidade tenha acesso ao ensino superior com bolsas de estudo 100% gratuitas do começo ao fim do curso. Para o público externo, é necessário ter concluído o ensino médio, ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2024 ou 2025, ter obtido média mínima de 400 (quatrocentos) pontos no exame e ter comprovada hipossu-ficiência de renda. As inscrições estão abertas até as 18h do dia 12 de janeiro. Mais informações em egov.df.gov.br.

OUTROS

Arte com carimbo

O Museu de Arte de Brasília (MAB), no Plano Piloto, está com a visita-ção para a mostra *CarimboObra/ Karimbada* aberta até hoje (30). A exposição reúne artistas do Bra-sil, México, França, Argentina e Inglaterra que utilizam carimbos como linguagem artística e forma de arte contemporânea. A mostra homenageia Unhandeijara Lisboa, artista paraibano responsável por

Desligamentos programados de energia

» ITAPOÃ

Horário: 10h às 16h
Local: Condomínio Itapuã.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

» LAGO SUL

Horário: 10h às 16h
Local: SHIS QL 18, Conjunto 04.
Serviço: Melhoria e modernização da rede elétrica.

unir tradição e inventividade por meio da xilogravura. As obras são inspiradas na Arte Correio dos anos 1960. Trata-se de uma forma de arte contemporânea que realiza a troca de obras pelo sistema pos-tal. A entrada é gratuita, e a visita-ção ocorre todos os dias, das 10h às 19h, exceto às terças-feiras.

Xilogravura

Até 15 de janeiro, o Museu Nacio-nal da República recebe as obras de J. Borges, o autodidata pernambucano e grande nome da arte da xilogravura. A exposição em Brasília reúne mais de 80 obras provenientes da coleção do pesqui-sador e jornalista Jeová Franklin, um dos maiores incentivadores e divulgadores da obra de J. Borges. Os núcleos temáticos percorrem o vasto universo borgeano, a religio-sidade popular, as fábulas e lendas, o cotidiano sertanejo, as festas, os animais e a fauna do Nordeste. Obras emblemáticas, como A chegada da prostituta no céu e O monstro do sertão, integram a mostra. O museu é aberto de terça a domingo, das 9h às 18h30.

Povo Karapotó

A Caixa Cultural recebe até 1º de fevereiro a exposição *Todos falam de mim, ninguém me representa: um olhar indígena sobre a obra de Rugendas*, com curadoria de Nara Galvão. A mostra apresenta um diálogo inédito entre o artista ale-mão Johann Moritz Rugendas e a produção contemporânea do artis-ta visual indígena Ziel Karapotó. A visitação vai de de terça a domingo,

das 9h às 21h.

Lô Borges

O bar Eye Patch Panda, na Asa Sul, recebe em 10 de janeiro os artistas Alessandra Terribili e Franco Car-neiro para prestar homenagem a Lô Borges. O músico, que faleceu em novembro deste ano, com-pletaria 75 anos na ocasião. Com entrada gratuita, o show será em formato voz e violão. A ideia é pro-porcionar uma celebração íntima, afetiva e despretensiosa da vida de um dos fundadores do Clube da Esquina. Além da apresentação, o evento terá som mecânico tocan-do canções de mestres da música popular brasileira.

Memes

O Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) está com a primeira mos-tra dedicada ao fenômeno cultural e social dos memes. Com cura-doria de Clarissa Diniz e Ismael Monticelli e colaboração do perfil *@newmemeseum*, a exposição reú-ne manifestações que surgem nas ruas e nas redes sociais, acompa-nhando seus processos de reinven-ção no ambiente digital e revelan-do, de forma inventiva, as maneiras pelas quais o Brasil se expressa e se transforma coletivamente. A mostra Meme: no Brçsil de meme-ficação reúne artistas consagrados, entre eles, Anna Maria Maiolino, Gretta Sarfaty, Nelson Leirner e Claudio Tozzi, e criadores digitais, como Blogueirinha, Porta dos Fundos, Alessandra Araújo, Mel-ted Vídeos, John Drops e Greengo Dictionary. A visitação é de terça a domingo, das 9h às 21h (entra-da até as 20h40), até 1º de março. Entrada gratuita.

Brasilidade

Na Caixa Cultural, a mostra *Nos-sos Brasís* traz diferentes visões e interpretações do Brasil pelo olhar de 50 artistas. São 100 anos da arte brasileira num arco temporal que vai dos modernistas da década de 1920 a artistas emergentes da década de 2020, criando diálogos que materializam as muitas ideias de brasilidade. A exposição reúne grandes nomes, como Tarsila do Amaral, Portinari, Di Cavalcanti, Lygia Pape, Lygia Clark, Hélio Oiti-cica, Rosana Paulino, Adriana Vare-jão e Beatriz Milhazes. Visitação de terça a domingo, das 9h às 21h.

Autorização para vaga especial

Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM,
Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Bruna Gaston CB/DA Press



Diversão garantida

O Jardim Zoológico de Brasília é uma excelente opção de lazer, especialmente nas férias. Entre mamíferos, aves e répteis, o espaço abriga mais de 800 animais de 185 espécies. Seus 139,7 hectares de área oferecem múltiplas atrações. Além dos recintos dos animais, o Zoo conta com Museu de Ciências Naturais, Borboletário, área para piquenique, playground, lagos artificiais, áreas para passeio e lanchonetes. O espaço funciona de terça a domingo e feriados, das 8h30 às 17h, com ingressos a R\$ 5. Amanhã (31), abrirá até as 12h. No dia 1º, funcionará normalmente, com entrada gratuita.

Poste sua foto com a hashtag **#istoebrasiliacb** e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos

#istoebrasiliacb

» Destaques

Celebra DF

O réveillon oficial de Brasília, promovido pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec-DF), conta com programação gratuita em dois lugares. Na Prainha, a programação de hoje (30/12) vai das 17h às 3h com Entardecer dos Ojás, Samba de Roda Pé de Porteira, Nossa Galera e Dhi Ribeiro. Amanhã (31), a festa começará às 17h e irá até as 3h com Sambrasilândia, Uel, Rituais Afro-Brasileiros, Makumbá com Kika Ribeiro, Asé Dudu e Grupo Cultural Obará. Na Esplanada dos Ministérios, a programação, amanhã, vai das 18h às 3h, com shows de Samuel Rocha, Israel e Rodolfo, Carlinhos Brown e Lauana Prado. No dia 1º, as apresentações serão das 18h às 2h, com Adriana Samartini, Pedro Paulo & Matheus e Belluco, Murilo Huff, Ana Castela e Calcinha Preta.

Cerimônia budista

O Templo Shin Budista de Brasília, na 315/316 Sul, realizará a cerimônia das 108 badaladas na noite de amanhã (31). Ao som do Bonsh, o grande sino do Templo, cada uma das badaladas simboliza a liberação dos desejos e inquietações que o ser humano carrega, preparando o coração e a mente para receber o ano novo. Um ritual simples, profundo e cheio de significado para celebrar o começo de um ciclo. O evento é livre para todas as idades, e a organização recomenda que as pessoas cheguem antes da meia-noite.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

 (61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobrasiliense

 @correio.braziliense

 @correio

 @correio.braziliense

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

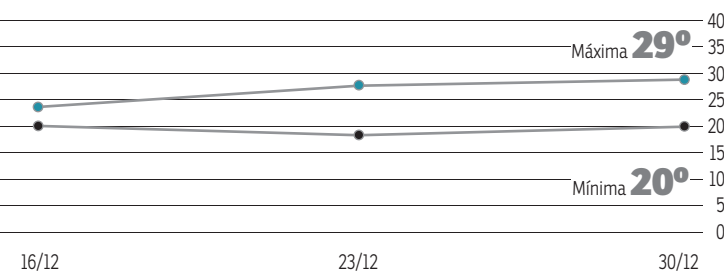


Umidade relativa

Máxima **95%**

Mínima **40%**

A temperatura






O sol

Nascente **5h41**

Poente **18h45**

A lua

 Cheia **3/1**
 Minguante **10/1**
 Nova **18/1**
 Crescente **26/1**



grita geral

grita.df@dabr.com.br (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

ÁGUAS CLARAS

BLOQUEIO DE VIAS

A moradora de Águas Claras Cecille Foresta reclama que os caminhões usam as ruas como ponto de descarga. “Atrás de um mercado varejista, para mim, é o pior. Eles, literalmente, bloqueiam a passagem, fora o risco de acidentes”, alerta a moradora.

» *O Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF) informa que as operações de carga e descarga em via pública devem ser realizadas, preferencialmente, em locais especificados pela sinalização. “Em vias sem sinalização específica, essas operações podem ser feitas em locais não proibidos, respeitando os preceitos do artigo 48 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB). Durante as ações de fiscalização de trânsito realizadas nas diversas regiões administrativas, incluindo Águas Claras, tem sido recorrente a constatação, por parte dos agentes de trânsito, de veículos que, mesmo havendo local adequado para a execução de carga e descarga, permanecem nas imediações dos estabelecimentos comerciais praticando outras infrações, tais como estacionar em local proibido ou sobre calçadas e passeios públicos”, diz, em nota.*



GAMA

ACESSIBILIDADE

Ana Carolina Barbosa, moradora do Gama, protesta contra a falta de acessibilidade em algumas quadras do Setor Leste. “O meu marido é cadeirante há 21 anos e é uma luta para ir em certos locais do comércio sem rampas ou, muitas vezes, sem um espaço para andar com a cadeira de rodas”, relata a moradora. “É um desrespeito com as pessoas com deficiência e que não pode acontecer. Não falo isso porque meu marido é PcD, mas digo porque é uma injustiça social que se deve combater”, pondera.

» *A Administração Regional do Gama informa que, “em conjunto com outros órgãos do GDE, tem realizado ao longo dos últimos anos dezenas de obras de construção e reforma de calçadas em todos os setores da cidade. A implantação de calçadas acessíveis terá continuidade no próximo ano. Sabemos que o Gama é uma cidade extensa e temos trabalhado para ampliar a acessibilidade para nossa população”, diz, em nota.*

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Reforço rubro-negro

Com a renovação de Filipe Luís destravada, o Flamengo volta o foco para o planejamento esportivo visando a temporada 2026. O clube vai anunciar, nos próximos dias, a contratação do zagueiro Vitão. O primeiro reforço oficial do clube para o próximo ano vem do Internacional em um negócio de 10 milhões de euros, incluindo uma composição de "perdão" de uma dívida do Colorado de 4 milhões de euros com os cariocas pela compra do volante Thiago Maia.

MERCADO Depois de meses de negociações, Flamengo e Filipe Luís entram em acordo e renovam contrato até o fim de 2027. Multivencedor em 2025, treinador encara diversas missões para aumentar a idolatria à frente do rubro-negro carioca

Um horizonte de desafios

Depois de negociação arrastada, Filipe Luís chegou a um acordo para ficar à frente do Flamengo por mais duas temporadas: tempo de novos objetivos

DANILO QUEIROZ

A principal novela da largada do mercado da bola do futebol brasileiro terminou com um final feliz para Flamengo e Filipe Luís. Nos últimos meses, clube e treinador protagonizaram diversos capítulos desgastantes no processo de renovação. O vai e vem deixou o acordo “perto” e “distante” em diversos momentos. Porém, ontem, após flexibilizações mútuas, as partes entraram em acordo para estender o vínculo contratual até 2027, garantindo o prosseguimento de um projeto multivencedor em 2025, mas também evidenciando novos desafios para o futuro não tão distante.

Para explicar as nuances da renovação entre Flamengo e Filipe Luís é preciso voltar aos primórdios da carreira do treinador. Em janeiro de 2024, dois meses após a aposentadoria como jogador profissional, o ex-lateral esquerdo iniciou a transição de função ao assumir o sub-17 do rubro-negro. Em seis meses, conquistou a Copa Rio ao vencer o Vasco nos pênaltis e recebeu a primeira promoção no clube: o direito de comandar o sub-20. Na última categoria de formação, ganhou o Intercontinental da categoria em agosto. Com a demissão de Tite em outubro, o comandante iniciou a trajetória à frente da equipe principal flamenguista.

Em outubro de 2024, Filipe Luís ainda era tratado como uma aposta e o salário condizia com tal condição. Durante a temporada 2025, o treinador atuou com a menor remuneração entre os 20 profissionais à frente de clubes da elite nacional. A ascensão meteórica com os títulos da Copa do Brasil, da Supercopa, do

Seis missões de Filipe Luís no Flamengo

Superar a si mesmo Um ano e dois meses foi tempo suficiente para Filipe Luís quase “zerar” o jogo pelo Flamengo. Campeão de cinco dos sete principais torneios — não ganhou o Mundial e pode ganhar a Recopa —, o treinador terá em 2026 a missão de não apenas defender os títulos, mas superar o próprio desempenho à frente do rubro-negro.

Passar dos 100 jogos Filipe está perto de uma marca expressiva não alcançada no Fla há 32 anos. Triturador de técnicos, o rubro-negro não mantém um

mesmo nome à frente do time por 100 jogos desde 1993 (veja a lista no quadro ao lado). Com 89, o atual comandante conseguirá o feito não alcançado por 105 antecessores no cargo.

Rejuvenescer o elenco Inegavelmente, o Flamengo tem um dos melhores elencos da América do Sul, mas é preciso olhar para o futuro. Com vários medalhões, o grupo tem média de idade de 28,4 anos. Visando a sequência do trabalho até 2027, Filipe Luís terá a missão de rejuvenescer o time e amplificar o fôlego para os próximos campeonatos.

Aproveitar a base “Formado” como técnico no sub-17 e com passagens pelo sub-20 do Flamengo, Filipe Luís tem amplo conhecimento das categorias de base do rubro-negro. Na última temporada, o treinador deu espaço para nomes como Everton Araújo e Wallace Yan, mas ainda não encontrou a fórmula para firmar uma joia entre os destaques.

Adaptação dos rivais Com todas as conquistas relevantes em pouco tempo, o Flamengo tem um jeito de jogar conhecido e está no centro de

mira dos principais rivais. Na manutenção do trabalho, Filipe Luís terá o dever de casa de ampliar ainda mais o repertório tático da equipe para seguir lutando pelos títulos relevantes.

Pressão interna No Flamengo, o técnico não enfrenta só adversários: “duela” com conselhos, política interna em ebulição constante e redes sociais. A estabilidade fora de campo será tão importante quanto o desempenho dentro dele. Filipe blindou bem o elenco do extracampo e deverá manter a atenção na questão.

A corrida rumo aos 100 jogos

Carlinhos Violino 107 jogos (1991 - 1993)

Joel Santana 79 jogos (1996)

Carlinhos Violino 65 jogos (1999)

Zagallo 79 jogos (2000 - 2001)

Ney Franco 74 jogos (2006 - 2007)

Joel Santana 54 jogos (2007 - 2008)

Andrade 51 jogos (2009 - 2010)

Vanderlei Luxemburgo 84 jogos (2010 - 2012)

Jayme de Almeida 50 jogos (2013 - 2014)

Vanderlei Luxemburgo 59 jogos (2014 - 2015)

Zé Ricardo 90 jogos (2016 - 2017)

Jorge Jesus 57 jogos (2019 - 2020)

Tite 68 jogos (2023-2024)

Filipe Luís 89 jogos (desde 2024)

105 treinadores passaram pelo clube desde 1993, entre efetivos e interinos

BOTAFOGO

O Botafogo entrou na concorrência para contratar o atacante Hulk, do Atlético-MG. De acordo com o portal Lancel!, o alvinegro carioca mantém contatos com representantes do atleta por uma transferência em 2026, mas vê a negociação como difícil pelos altos valores envolvidos. O Fluminense é outro interessado no experiente jogador de 39 anos.

VASCO

O Vasco anunciou, ontem, a renovação de contrato do lateral Puma Rodríguez até 2027, com opção de mais um ano de extensão. O jogador uruguaio chegou ao clube em janeiro de 2023, vindo do Nacional. O jogador é frequentemente convocado para a seleção e foi titular nas duas partidas do Uruguai. Pelo cruzmaltino, o atleta disputou 124 jogos, com oito gols e sete assistências.

SÃO PAULO

O São Paulo acertou com o Vitória a transferência em definitivo do atacante Erick. O jogador de 28 anos estava no clube de Salvador emprestado até o fim de 2025 e rendeu R\$ 7 milhões aos cofres do time paulista. Pela equipe do Morumbi, o jogador disputou 45 partidas. A intenção dos dirigentes são-paulinos é reforçar o elenco sem fazer grandes investimentos.

PALMEIRAS

Marlon Freitas deve ser a primeira contratação do Palmeiras para 2026. O negócio já está praticamente certo entre o clube paulista, o jogador e o Botafogo. Porém, o anúncio oficial ainda depende de burocracias. Para fechar a contratação, o alviverde aguarda a realização de exames médicos do atleta, que está de férias, além dos últimos ajustes no vínculo.

CRUZEIRO

Próximo de acertar com o Corinthians, o executivo Bruno Spindel foi anunciado, ontem, como novo dirigente do Cruzeiro. Após passagem de destaque pelo Flamengo, o novo diretor chega a Belo Horizonte para trabalhar em duas frentes: reforçar o elenco para 2026 e evitar a saída dos jogadores que se destacaram neste ano, como Kaio Jorge, na mira do rubro-negro carioca.

COPA DO MUNDO

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, afirmou, ontem, que a alta procura justifica os preços dos ingressos para a Copa do Mundo de 2026. O dirigente revelou, em discurso na abertura da Cúpula Mundial do Esporte em Dubai, que a Fifa recebeu 150 milhões de pedidos de bilhetes desde o início das vendas, há 15 dias. A média de preço para a fase de grupos varia entre R\$ 1 mil e R\$ 1,6 mil.

ESPORTES

SÃO SILVESTRE Treinando há meses, brasilienses marcam presença na 100ª edição da tradicional prova do atletismo

DF em passadas centenárias

ARTUR MALDANER*

Tradicional prova de encerramento do calendário esportivo brasileiro, disputa-se sempre no último dia do ano, a Corrida de São Silvestre viverá uma edição para lá de especial. Em 2025, o evento completa 100 anos e o centenário coincide com uma alta na prática do atletismo. Herança dos grandes tempos, a disputa de amanhã mobilizará atletas profissionais de 39 países, competindo por uma premiação máxima de R\$ 62,6 mil, além de amadores de todo o país. E Brasília não ficará fora da festa. Diversos fundistas da capital, dos mais diversos níveis de habilidade, focam na preparação, há meses, para participar da festa do esporte no país.

Representando o Distrito Federal na categoria Elite A — reunião dos melhores atletas da competição, selecionados por análise de ranking — está Carmen Pereira. Moradora da Candangolândia, a profissional de 37 anos vive o sonho de correr a São Silvestre. Iniciada no início do ano, a preparação abrange vários níveis e vai do fator físico ao financeiro. “Vai ser muito bom estar ali, no meio dos melhores. Vai ter todo tipo de atletas, inclusive muitos estrangeiros. É como diz o ditado: ‘é perto dos bons que a gente fica melhor’”, discursa.

Tecnicamente, Carmen aposta na experiência obtida em outras provas. Somente em 2025, a atleta participou da meia maratona feminina Venus, em São Paulo, e da Dez Milhas Garoto, no Espírito Santo. Agora, fecha o calendário novamente na capital paulista, onde tem o objetivo de se firmar entre as 10 melhores competidoras brasileiras. Por estar acostumada com corridas de distâncias médias, Carmen acredita no próprio potencial para a São Silvestre — com 15 km de percurso — mas conta que, para 2026, o principal objetivo é finalizar a primeira maratona da carreira — 42 km.

Carmen é uma atleta independente e, no momento, não possui nenhum tipo de patrocínio de

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



Moradora da Candangolândia, Carmen Pereira colocará a preparação de um ano inteiro à prova na São Silvestre

marca. Assim, a corredora terá de bancar o valor completo de todas as provas. “Eu corro uma para ganhar o prêmio e conseguir pagar o valor da próxima. Em novembro, por exemplo, eu competi em todos os finais de semana”, destaca. A competidora saiu do emprego anterior, de personal trainer, para priorizar o esporte. Há dois meses,

a rotina de Carmen consistia em trabalhar em duas academias, continuar o curso semipresencial de educação física, cuidar dos três filhos de 17, 13 e quatro anos, além de correr duas vezes ao dia.

“Quando eu trabalhava, acordava às 5h e ia correr o trajeto para o trabalho, da Candangolândia para o Pier 21. Agora, estou tentando

focar mais na corrida, mas, se não der certo, eu volto a trabalhar”, conta. Para Carmen, a obsessão pela corrida vem do amor pela modalidade, que possui grande capacidade de transformação nos praticantes, tanto em aspectos de saúde física, emocional e comportamental. Para a atleta, ver a transformação dos colegas de atividade a incentiva

para ter a melhor performance possível e servir de exemplo.

A paixão de Carmen pelo atletismo surgiu em 2018, quando participou de um desafio de corrida promovido por um amigo. O amor pela modalidade cresceu logo em seguida. Na época, a atleta era fisiculturista e, ao conquistar o segundo lugar do desafio, descobriu

uma grande aptidão e vocação para a modalidade. As características provocaram a evolução para treinos diários na Candangolândia. “O próximo objetivo é melhorar muito na corrida e conseguir um patrocínio para eu poder me dedicar apenas às corridas mais importantes, sem depender da premiação de outras”, projeta.

União pela corrida move os amadores da capital rumo à SP

O corredor amador Jhonathan da Costa, 40 anos, é mais um dos 55 mil inscritos na categoria da Corrida de São Silvestre. Ao longo dos últimos dois anos, o atleta fez dezenas de provas em Brasília e São Paulo, mas esta será a primeira na competição. O plano original era participar do circuito em 2024, mas o atleta decidiu esperar o centenário do evento para fazer a inscrição. “Apesar de ter um caráter bem competitivo, pela alta premiação, é um evento muito agradável para o público geral. Vai ser uma festa muito bonita”, prevê.

O competidor terá na viagem para São Paulo a companhia da equipe VLOZES RUN. De acordo com Jhonathan, o grupo de corredores se transformou em uma grande família, unida pelos diversos treinos ao longo dos meses. O corredor explica resalta a preparação é contínua e, chegando na última competição do de 2025, o desempenho na São Silvestre deve refletir toda o planejamento do ano, período no qual concluiu oito meias-maratonas (21 km).

Depois de atravessar a chegada da São Silvestre, o atleta planeja

descansar para a primeira prova de 2026: a Corrida de Reis, marcada para 11 de janeiro, em Cuiabá (MT). “É uma prova bem descontraída e tranquila, com muitas famílias reunidas”, explica. Mas, em 2026, Jhonathan planeja superar os limites no hobby, e já está com a inscrição realizada para a Maratona Rio, o primeiro percurso de 42 km. A prova na capital carioca será em junho.

Advogado, Jhonathan se dedica à corrida há dois anos, desde o fim da pandemia de covid-19, quando a atividade surgiu como uma forma de sair

do ócio. “Além da promoção da saúde, a corrida traz muitas amizades e momentos de superação. Lembro que, quando comecei, achava que nunca conseguiria concluir nem 5 km de provas, mas aprendi a vencer os desafios por meio do esporte”, conta o corredor brasiliense.

O personal-trainer, Renato Borges, atesta o crescimento da modalidade em Brasília. O atleta corre há mais de 15 anos e observa o aumento de alunos, corridas organizadas na cidade e popularidade nas redes sociais, uma moda

capaz de impulsionar os benefícios na saúde, emagrecimento e autoestima dos praticantes, além de combater doenças como depressão.

Não apenas Borges está inscrito para a São Silvestre: outros 25 atletas do grupo de corrida já estão a caminho para a prova. Segundo o personal, o grupo realiza treinamento específico para o evento três vezes por semana, há dois meses, e estão animados para prestigiar a tradicional prova.

* Estagiários sob a supervisão e Danilo Queiroz

Serviço
100ª Corrida de São Silvestre
Local: Avenida Paulista, São Paulo
Largadas
7h25 Atletas cadeirantes
7h40 Elite feminina
8h05 Elite masculina
8h06 PCD (demais categorias)
8h08 Pelotão premium
8h10 Pelotão geral
Onde ver: TV Globo

NBB

Brasília vence Bauru e fecha 2025 em alta

MEL KAROLINE*

Classificado antecipadamente à Copa Super 8 — torneio de reunião das melhores equipes da primeira metade da elite nacional —, o Brasília Basquete encerrou o primeiro turno do Novo Basquete Brasil (NBB) em alta. Ontem, o time candango visitou o Bauru, no Ginásio Panela de Pressão, fez uma apresentação consistente e venceu o adversário paulista por 71 x 66.

Cestinha do jogo, Facundo Corvalan foi, ao lado de Pedro Mendonça, um dos grandes destaques do jogo. O argentino foi o maior pontuador do confronto, com 15 pontos convertidos na vitória brasiliense, além de liderar o número de assistências do duelo, com cinco. O ala brasiliense Pedro encerrou o embate com 10

pontos. Do outro lado, lei do ex. O ala Alex Garcia foi o destaque da equipe paulista, com 12 pontos.

Em quadra, uma partida estuada entre os brasilienses e os paulistas. A defesa das duas equipes não dava espaço para possíveis ataques adversários. Em um momento de alta, o time do Distrito Federal impôs um impressionante domínio, colocou 21 x 6 no placar e aproveitou a baixa ofensiva dos donos da casa para pular na frente. O segundo quarto teve uma crescente do time bauruense no jogo. A equipe se aproximou no marcador, mas ainda encontrou dificuldades para tomar as rédeas da partida. Nos minutos finais, o lucro de 13 pontos do Brasília caiu para seis. Fim de primeiro tempo: 36 x 30.

O ala Pedro Mendonça, então, puxou a responsabilidade do

Andrews Clayton / Bauru Basket



Candangos estão classificados para a Copa Super 8, em janeiro

jogo. O brasiliense de 1,96m foi o maior pontuador do confronto e fez uma excelente partida na noite de ontem. O Brasília encaminhava uma despedida de 2025 com uma atuação de orgulhar o torcedor. Doze pontos atrás, o Bauru buscou uma retomada, enquanto era empurrado pela torcida presente no ginásio. Os minutos finais foram acirrados entre os times, o famoso “lá e cá”, mas dramático

para os donos da casa.

Bem na classificação geral (o clube está em quinto lugar), o Brasília Basquete retoma as atividades nacionais em 9 de janeiro, contra o Rio Claro, fora de casa, às 20h. A equipe do DF só retorna à capital três dias depois, para enfrentar o Caxias do Sul, às 20h15. Em seguida, foca na Copa Super 8. O torneio mata-mata está agendado entre 27 de janeiro e 3 de fevereiro.

TOCANTINENSE

Estadual mais enrolado do país faz repeteço da final hoje

No penúltimo dia do ano, 99% do futebol brasileiro está recarregando as energias à espera da temporada 2026. No entanto, ainda há um 1% vivendo ao máximo as emoções de 2025. Campeonato Estadual mais “enrolado” dos 27 disputados ao longo do ano no Brasil, o Tocantinense termina apenas hoje, às 13h, quando Tocantinópolis e Araguaína disputam a decisão. Mas todo o atraso do torneio é justificado por um imbróglgio jurídico.

Oficialmente, o Tocantinense terminou em 5 de abril, quando o União conquistou o título ao vencer a Araguaína no pênaltis, por 5 x 4. No entanto, o time campeão escalou irregularmente o zagueiro Sheik. Ainda na primeira fase, o jogador entrou em campo mesmo suspenso por acumular três cartões amarelos. O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (SJTD) entrou em

cena, tirou os pontos conquistados pelo time no jogo e alterou o cenário da classificação.

Sem a vitória, o União caiu de quarto para quinto e perdeu a classificação à semifinal. A situação foi normalizada apenas em 21 de dezembro, quando Tocantinópolis e Gurupi, o novo semifinalista, disputaram a eliminatória. O TEC venceu nos pênaltis, por 4 x 3, e garantiu o direito de enfrentar a Araguaína na nova decisão. No jogo de ida, os antigos vice-campeões ganharam por 2 x 1, levando vantagem para o duelo decisivo de hoje.

A Araguaína, a missão é aproveitar a nova chance de ser campeão. “O sentimento é de uma nova oportunidade que está sendo dada a nós”, destacou o técnico Fabiano Borba. No Tocantinópolis, existe fé na virada. “Está aberto”, projetou o treinador Júnior Amorim.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Touro. Se buscas conforto e segurança para este momento festivo, procura fazer isso com serenidade, sem arrumar encrenca desnecessária e, por isso, evitando colocar em perigo as outras pessoas com atitudes teimosas que não sejam condizentes com o bem-estar geral, mas que atendam apenas aos teus caprichos, que sempre parecem urgentes. Quando milhões de pessoas buscam freneticamente a satisfação do prazer egoísta, se esquecendo de que na maior parte do tempo usam espaço público para isso, o resultado é perigoso, porque a natureza não atende a caprichos, mas às necessidades do que seja para o maior bem de tudo. Portanto, se buscas conforto e segurança, não te esqueças de oferecer aquilo que buscas a todas as pessoas que encontrares, sejam elas conhecidas ou as que as coincidências trouxerem.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Aproveite todo e qualquer momento em que você possa desfrutar de sossego, porque o tom do meio ambiente anda na mão contrária disso, e com tanta gente produzindo barulho será raro encontrar momentos de serenidade.



TOURO
21/04 a 20/05

Quando certas impossibilidades se apresentarem, o melhor a fazer é as aceitar como sinais de que seria melhor mudar os planos e se adaptar ao cenário que, apesar das festividades, não anda nada sereno nem aprazível.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Cansaço nem sempre há de ser motivo de desânimo, em muitos casos, como agora, é a oportunidade de você se aquietar e encontrar uma maneira de melhorar a situação toda sem emitir palavra alguma, em total silêncio. É por aí.



CÂNCER
21/06 a 21/07

: Procure não exagerar na dose de boa vontade tentando solucionar todo e qualquer perrengue que acontecer, porque às vezes os perrengues acontecem na tentativa de evitar que sigamos por uma via perigosa. É por aí.



LEÃO
22/07 a 22/08

Quaisquer impedimentos que se apresentarem não devem ser interpretados como desafios que sua alma e corpo devam superar de imediato mas, ao contrário, são sinais que avisam para ter mais cuidado com tudo.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Observe tudo que acontece com imparcialidade, buscando compreender as razões de as pessoas serem tão irracionais, as tolerando, dentro do possível, para não agregar encrenca a um cenário que não precisa mais.



LIBRA
23/09 a 22/10

É tudo muito interessante, mas a companhia de certas pessoas dá nos nervos, e isso é algo difícil de esconder. Porém, enquanto possível, melhor você não agregar estresse apontando as falhas alheias. Melhor tolerar.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

A sociabilidade é virtuosa, mas nesta parte do caminho precisa ser administrada com sabedoria, porque não se trata de esbanjar simpatia a quem der e vier, mas de selecionar com o coração as pessoas que deixa se aproximar.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Arrume tudo que estiver ao seu alcance, porque o esforço organizacional que você desempenhar será o motivo de as pessoas ao seu redor tomarem um pouco mais de cuidado com tudo, agregando serenidade ao cenário.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Ofereça ao seu corpo e alma o regozijo que andou faltando nos tempos anteriores, mas tomando o cuidado de não atropelar nada nem ninguém ao colocar em prática essa intenção, senão o tiro sairá pela culatra.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Faça o que seja mais seguro e confortável, não apenas para você em particular como também para todas as pessoas com que se reunir hoje e nos próximos dias. Atuar dentro das margens de segurança é o melhor a fazer.

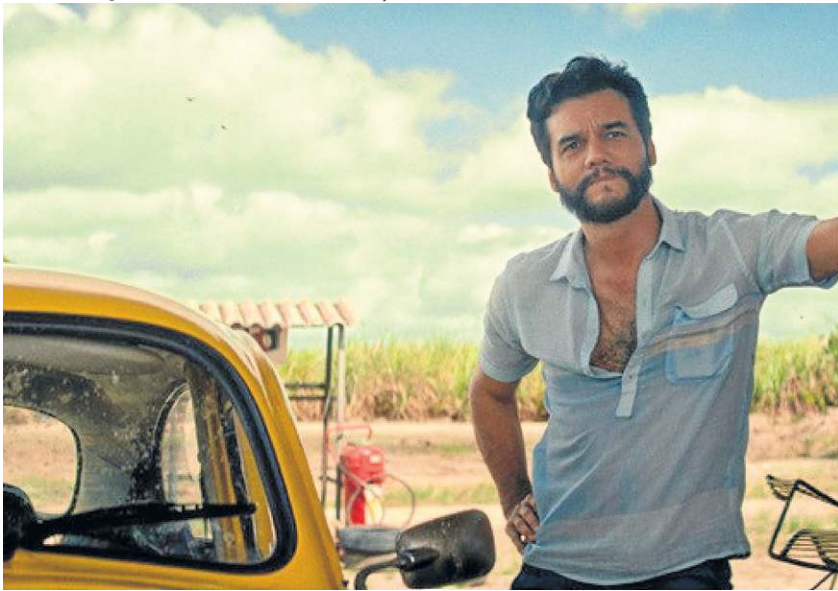


PEIXES
20/02 a 20/03

O bem de todos teria de ser a prioridade, enquanto o bem particular fica relegado a momentos especiais. Porém, o mundo funciona exatamente ao contrário disso, agregando caos a um cenário que não precisa mais.

CINEMA

INSTAGRAM / @KLEBER_MENDONCA_FILHO/REPRODUÇÃO



Wagner Moura em *O agente secreto*: críticas elogiosas e conquista de público

O agente secreto em alta

» MARIANA REGINATO

Com as indicações ao Oscar cada vez mais próximas, *O agente secreto*, longa de Kleber Mendonça Filho, segue impactando com a força de sua história com essência brasileira. Até então, o filme aparece na pré-seleção das categorias de Melhor filme internacional e de Melhor elenco. Nas categorias que ainda não foram divulgadas, o longa deve aparecer em Melhor filme e Melhor ator, com a destaque para a atuação de Wagner Moura.

Nos Estados Unidos, *O agente secreto* alcançou uma das maiores bilheterias brasileiras no país, chegando ao quarto lugar. O filme já arrecadou mais de 1 milhão de dólares em bilheteria e está em cartaz em 133 salas nos Estados Unidos, o que representa interesse do público pelo projeto. O longa de Kleber fica atrás de *Cidade de Deus*, com 7,5 milhões em bilheteria, Ainda estou aqui, com 6,2 milhões, e *Central do Brasil* com 5,9 milhões. O top 3 de bilheteria são grandes sucessos nacionais e *O agente secreto* marca seu lugar ao lado deles.

Na crítica americana, o filme também tem se destacado. O jornal *Washington Post* definiu *O agente secreto* como o filme mais universalmente adorado de 2025. Já o *The New York Times*, chamou

o longa de arrebatador e descreve que o trabalho de Kleber Mendonça Filho se distingue por uma sensibilidade irreverente. A atuação de Wagner Moura também foi elogiada pelo jornal, descrita como uma performance belamente interpretada.

A revista americana *The Hollywood Reporter*, veículo influente em crítica cinematográfica, destacou *O agente secreto* como filme do ano. O texto da revista caracterizou o longa como singular. Além disso, o longa de Kleber Mendonça Filho apareceu em uma das listas mais impactantes de melhores do ano. O ex-presidente dos Estados Unidos Barack Obama tem uma tradição de publicar seus favoritos e *O agente secreto* apareceu na lista de seus preferidos de 2025.

A temporada de premiações em janeiro chega com tudo. No dia 4, o Critics Choice Awards tem Wagner Moura concorrendo a Melhor Ator e o longa na categoria de Melhor filme internacional. O Globo de Ouro ocorre na semana seguinte, no dia 11, e o Brasil aparece em três categorias: Melhor Filme de Drama, Melhor Filme em Língua Não Inglesa e Melhor Ator em Filme de Drama. No fim do mês, dia 22, a lista de indicados ao Oscar será divulgada e a premiação será dia 15 de março.

CRUZADAS

Nele destacaram-se grandes nomes, como Godard, Truffaut e Resnais		Apresentador de programa de Rádio		O Saci (Folcl.)	Casa de (?)	A nobreza e o clero, na Idade Média	
		Alimento muito saboroso (p. ext.)		"Tom" de um texto	(?): local de férias		
Capaz de funcionar conjuntamente	→						
	→		Canção de Caetano Veloso	→			
Mineral isolante (?) papal, representante da Santa Sé	→				O avião como o Barão Vermelho	→	
Guerrilha basca que depôs as armas em 2011	→		O tipo de gordura de biscoitos e sorvetes	→			
		Apoio da pessoa com perna quebrada (pl.)	→	Stan (?), criador do Hulk e dos X-Men	→		
					Ainda Consumir lentamente (fig.)		
Plataforma da Petrobras na Bacia de Campos		São indicados pelo transferidor	→				
Divindade egípcia	→		Polo da bateria Feito de bronze	→		1.000, em romanos	→
						Toailete	
				Penúltimo juiz de Israel (Bib.)	→		
Alavanca de controle da turbina do avião			Forma do sushi, antes de ser cortado	Tapete vegetal	→		
Ícone movido pelo mouse (Inform.)	→			Dinheiro (gíria)	→		
			Capital do Marrocos Alumínio (símbolo)	→		Disco de Michael Jackson (1987)	
Composição dos anéis de Saturno	→			Manabu (?), pintor nipo-brasileiro	→		
Inexiste na sapatilha de balé							
Ocupantes da caserna	→						

BANCO 3/bad. 4/éreo. 6/manete. 7/garoupa. 8/e/eletrdo. 10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

G	A	S	D	C	E	M
L	U	A	S	D	E	M
E	A	C	A	N	A	R
R	E	A	R	T	M	B
I	R	R	E	F	R	E
A	I	M	O	I	O	L
D	A	F	R	I	S	A
O	F	I	C	I	A	L
E	S	P	L	A	N	D
C	M	A	O	E	R	R
E	V	P	N	O	D	I
O	M	A	G	I	C	O
A	C	A	E	R	O	Z
N	E	O	I	R	V	I
F	O	N	O	G	R	A
S	O	L	A	O	A	L

SUDOKU DE DOMINGO

9	4	6	3	5	8	1	2	7
8	5	7	2	1	9	4	3	6
3	1	2	7	4	6	9	8	5
7	3	8	6	2	4	5	1	9
2	9	4	1	8	5	7	6	3
5	6	1	9	3	7	2	4	8
1	2	5	8	9	3	6	7	4
6	8	9	4	7	2	3	5	1
4	7	3	5	6	1	8	9	2

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.coquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

Diversão & Arte

Os melhores das telonas

Com o ano acabando, vale lembrar os filmes que mais impactaram as telas em 2025. O **Correio** selecionou alguns dos destaques do cinema deste ano, fora e dentro do Brasil

Warner Bros/Divulgação



Michael B. Jordan interpreta os irmãos Smoke e Stack

Marina Vancini/Divulgação



Jesuíta Barbosa vive Ney Matogrosso em Homem com H

Disney e Pixar



Elio, filme da Disney, explora a galáxia



A natureza das coisas invisíveis: tempos de pandemia

Biónica Filmes/Divulgação



Chico Bento e a goiabeira maravilhosa

Vitrine Filmes/Divulgação



Wagner Moora em O agente secreto: rumo ao Oscar

Diamond/Divulgação



Conclave foi um dos destaques no Oscar

Divulgação/Apple TV



Em F1, Brad Pitt dá vida ao prodígio Sonny Hayes



Manas: denúncia da diretora Marianna Brennand

Paris Filmes



A hora do mal agitou os fãs de filmes de terror

» MARIANA REGINATO
» RICARDO DAEHN

Um ano diverso no mundo cinematográfico: assim foi 2025. Com destaques em diferentes gêneros e premissas, o **Correio** selecionou filmes que brilharam nas telonas, reacendendo o chama de alguns diretores, divertindo o público e emocionando os cinéfilos.

Num impulso forte, *Pecadores* (de Ryan Coogler), estrelado por Michael B. Jordan em um papel de gêmeos, trouxe ação e terror como havia tempo não se via, na união de vampiros, ancestralidade e muita música. Com toques de comédia, *Uma batalha após a outra*, marcou o retorno de Paul Thomas Anderson, com um impecável Leonardo DiCaprio em cena. Desde já, o filme é aposta alta para as temporadas de premiações. Na linha da alta velocidade, *F1*, com Brad Pitt, trouxe a energia da Fórmula 1 com bastidores das corridas, de modo impressionante. Comédia bem divertida, do início ao fim, *Os Rosas: Até que a morte os separe* trouxe Olivia Colman e Benedict Cumberbatch em um roteiro bem ácido. Para os fãs de musical, a sequência de *Wicked* revelou o final da amizade das poderosas Glinda e Elphaba. Também bem-sucedido nas bilheteiras, James Cameron mostrou o potencial de *Avatar: fogo e cinzas*.

Vice-líder nas bilheteiras no Brasil em 2025, *Como treinar o seu dragão*, feito em live-action, multiplicou o imaginário juvenil, renovado ainda pelo nacional *Chico Bento e a goiabeira maravilhosa*, com perigoso progresso afetando a famosa Vila Abobrinha, e a animação *Elio*, que revelou o introspectivo protagonista em altas negociações com alienígenas, num sucesso da Disney-Pixar. Heroicamente, *Quarteto Fantástico: primeiros passos e Superman* esmagaram parte da concorrência.

2025 também foi o ano de grandes diretores se recondicionarem. O grego Yorgos Lanthimos chegou com *Bugonia*, estrelado por Emma Stone, e conseguiu brincar com os sentimentos dos espectadores em uma narrativa que envolve alienígenas e conspirações. Luca Guadagnino trouxe o maduro roteiro de *Depois da caçada*, com tópicos incômodos e discussão da moralidade humana. O esquema fenício apresentou na tela a minúcia singular do esteta Wes Anderson, enquanto, em *Morra, amor*, a dona da polêmica Lynne Ramsey comandou uma fita que atçou os instintos da sempre feroz Jennifer Lawrence.

Dois outros projetos encantaram a crítica: *Foi apenas um acidente*, de Jafar Panahi, encheu de criatividade o desdobramento de um absurdo acerto de contas com o passado iraniano. Da Noruega, Joachim Trier encantou com *Valor sentimental*, mesclando poder em família e redenção a partir das artes. Politizado, *A semente do fruto sagrado* venceu prêmios em Cannes e Berlim, no exame de mazelas da família de um juiz iraniano. Exemplar na maternidade reservada a oprimidas mulheres, Vermiglio trouxe o esplêndido domínio da diretora Maura Delpero.

Muita luz

Renovadora, a melhor animação do Oscar, *Flow*, foi criada na Letônia, e

revela o destino de um gato em processo de adaptação num mundo assombroso. Também redimensionando uma realidade estabelecida, *Conclave* foi dos melhores filmes do ano, ao discutir o papel da dúvida, num mundo com fé suspensa. Também em tom reverente, *Nouvelle Vague* voltou, impecavelmente, ao passado, a fim de celebrar a genialidade de Jean-Luc Godard.

No ramo documental ou na ficção, o cinema rendeu luz para figuras musicais como Luiz Gonzaga, Milton Nascimento e Cazuza. No flanco estrangeiro, *Um completo desconhecido* mostrou um Bob Dylan ora intenso, ora blasé, feito genialmente pelo ator Timothée Chalamet. Ainda nas artes, o "ilustrador do mundo moderno" Andy Warhol foi restaurado, em um forte documentário eslovaco.

Potente em 2025 foi o ramo do terror: enquanto *A hora do mal*, recheado com amplo apelo sobrenatural, consumou o talento do diretor Zach Cregger, *Juntos pós à prova* o rendimento do estreante Michael Shanks. No filme, ele desenvolveu a alarmante situação de fusão (corpo a corpo) entre pessoas que se amam. Bastante inspirado, três anos depois de revisitar *Pinóquio*, o mexicano Guillermo del Toro remexeu no cânone do medo *Frankenstein*, candidato a cinco prêmios Globo de Ouro.

Mais nacionais

No Brasil, *O agente secreto* foi o maior destaque. Com direção de Kleber Mendonça Filho, o longa furou a bolha e brilhou nas maiores premiações do mundo. Com fortes possibilidades de indicações ao Oscar, o filme rendeu prêmios para Kleber Mendonça (melhor diretor) e Wagner Moura (melhor ator), no Festival de Cannes. Dois grandes filmes nacionais do ano ganharam a graça do talento de Rodrigo Santoro: *O filho de mil homens*, baseado na obra de Walter Hugo Mãe, e *O último azul*, que teve breve mas decisiva participação de Santoro (nesta premiada produção de Gabriel Mascaro, que obteve o Urso de Prata, em Berlim).

No universo de cinebiografias, Esmir Filho entregou um dos melhores filmes do ano e da história do país no gênero. *Homem com H* conta a história de Ney Matogrosso. Artista de personalidade única, ele trouxe desafio para a interpretação do vivaz Jesuíta Barbosa. Diretamente do Distrito Federal, a diretora Rafaela Camelo conseguiu mostrar sua maestria com *A natureza das coisas invisíveis*, filme com protagonistas infantis que debate morte, luto e solidão e que foi reservado para fechar o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro. O festival, por sinal, fez brilhar a estrela do diretor local José Eduardo Beltrame, que, no ano, empacotou três lançamentos: *Quase deserto*, *Assalto à brasileira* e *Aurora 15*.

Na trilha da visibilidade de *Ainda estou aqui*, a estrela mais longeva brasileira, Fernanda Montenegro, aos 95 anos, encarou o tráfico de drogas, no drama *Vitória*. Com outra temática realista e árdua, *Manas* trouxe apagamento da inocência infantil, sob comando de Marianna Brennand. Repleto de sentimentos masculinos introspectivos, o filme *Oeste* outra vez fez brilhar o talento do goiano Erico Rassi.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 30 de dezembro de 2025

Para anunciar ► 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA
& SERVIÇOS5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

- 1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apto 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suíte 2 vagas, coz. c/arms planej. 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE 112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND. QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

ACHEI IMÓVEIS DF CA 08 apto 3qts 228m2 cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE 105 APTO 6 and., localização privilegiada, garagem Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF QSF 01 Apto 2qt 60m2 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB PONTE ALTA Norte, 3 qts, 3 banhs. 1 ste, área lazer, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

LAGO NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

QI 05 Vd Casa 4Suítes coz 2sls estar, 2 banhs. Escritório, garag 4 carros, ótarea lazer c/churr pisc. rea total 776m2 c/ 562m2 área const Tr. (61) 99999-3838 Renata ou 99371-5735 Airton

J RIBEIRO VENDE

QL 16 706m2, terreno 2.000m2, 3 suítes 2 c/ closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE 3ª AV Casa 245m2 3qts 1suíte 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar It 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C 12778 VENDE AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 GUARÁ

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap It 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB

R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires, localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

GUARÁ

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

QI 31 Consei sala 40m2 próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil fiancio Tr: 98135-1919

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE

SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

ANUNCIE AQUI !

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395

OS MELHORES
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis
para quem quer
comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO
JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

EXTRATO NR 01/2025

Transformação de empresa CTB VENTURE INVESTIMENTO LTDA, para Sociedade Anônima CTBX VENTURE INVESTMENTS S/A, CNPJ 37.149.589/0001-02, conforme alteração contratual, arquivada na JUCIS-DF, Protocolo nº 25/171.508-6, no dia 19.11.2005.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 002/2026

Objeto: Prestação de serviço continuado de monitoramento, operação e controle do Datacenter e do Sítio de Contingência (TCU). Data da sessão pública: 13 de janeiro de 2026 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 30 de dezembro de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos



SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO
EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90005/2026

OBJETO: Aquisição de 3 (três) licenças do software em nuvem na modalidade SaaS (Software as a Service) para streaming de eventos virtuais em plataformas de redes sociais - Streamyard, ou software equivalente; plano Teams, Business ou equivalente - de uso institucional para a Secretaria de Tecnologia da Informação do Senado Federal - PRDSTI.

ABERTURA: 19/01/2026, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

SUZANA MARTINS MENDES
Pregoeira

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Informática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

A MARIA PADILHA

RESOLVE PARA VOCÊ
A MÃE DE SANTO traz amor em 7 horas na palma da mão, faz trabalhos em todas as áreas: amor, passar em concurso, tira depressão, faz cura de doenças, pacto de riqueza, afasta rivais. Consultas com entidade, cartas, presencial ou a distancia. Sigilo total. Tenho referências e te dou garantia! (61) 9.9510-0508

DONA PERCILIA

FAZEMOS TRABALHO para o amor e buscamos a pessoa amada. Marque sua consulta. Presencial ou on-line. (tarô e Cartas) (61) 98363-5506

5.2 MÍSTICOS

ASTRÓLOGA DO AMOR
ATENÇÃO Brasília e entorno acaba de chegar na cidade a Aстрóloga Dona Vitória, se você tem problemas amorosos, financeiros, familiares, não sofra mais, dona Vitória tem a solução traz o seu amor do jeito que você quer. Consulta online R\$ 20,00 amarração R\$ 80,00 Tel.: (62) 99438-0093

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA
DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque, desconto em folha ou débito em conta corrente sem consulta SPC/Serasa, Tel: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

CARLOS MACHÃO --
Ativão sigiloso peludo 42 anos 61 99642-9963

À Empresa Real Comercio de Metais LTDA., inscrita no CNPJ: 26.925.315/0001-33. Solicita o comparecimento do s.r. ALFREDO FERREIRA LIMA CTPS: 1114931/06322, no prazo de 48 horas. Esgotado esse prazo o caso será incurso na letra "I" DO ARTIGO 482 Da CLT (abandono de emprego) o que configurará seu desligamento desta empresa.

Brasília-DF 29 de Dezembro de 2025

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

5.7 ACOMPANHANTE

FAÇA ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

EMPRESA CONTRATA
AGENTE DE PORTARIA atuar área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh@centrosul.servicos.com.br

AUX. SERV GERAIS
CONTRATA-SE Enviar CV: col3bt@gmail.com

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosul.servicos.com.br

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA
CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

AUXILIAR MOTORISTA ENTREGADOR
CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper. 99414-1086 zap

6.1 NÍVEL BÁSICO

SOLUÇÃO PARABRISAS
CONTRATA Aux. p/ Instalação de Parabrisas. Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas. Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/ Whats: (61) 99882-2256

TRABALHAR LANCHONETE 15 dias todos os meses Iniciais R\$4mil, R\$ 2.250 vários horários à noite em Sobradinho. Enviar CV p/: lanchonetes@gmail.com

EMPRESA CONTRATA
AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosul.servicos.com.br

AUXILIAR MOTORISTA ENTREGADOR

CONTRATAMOS p/ trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para e-mail: rh@germana.com.br

NÍVEL MÉDIO

CASA DO COLEGIAL
CONTRATA

ATENDENTES E OPERADORA DE Caixa. Enviar currículo para e-mail: vagas@casadocolegial.com.br

VAGA PARA CUIDADOR DE IDOSOS. Instituição de Idosos em Sobradinho 44h semanais. Benefícios: Assistência médica e odontológica + VT e almoço local. Preferência quem more em sobradinho, Planaltina-DF e Região. Enviar CV: instcontrata@gmail.com

MASSEIRO
CONTRATAMOS PARA trabalhar em indústrias de alimentos em Samambaia. Salário R\$ 2.000,00 + VA + VT. (3 vagas). Enviar Currículo para: rh@germana.com.br

NÍVEL SUPERIOR

INSTITUIÇÃO DE ENSINO
COORDENADOR (A). Contrata-se. Enviar CV p/ fpselecs@gmail.com

ESCOLA EAD CONTRATA
PROFISSIONAIS DAS DIVERSAS áreas p/ elaboração de apostilas (cursos profissionalizantes). Enviar CV p/ selecao.tecnica.brasilia@gmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DIARISTA Ofereço meus serviços, tenho experiência. Falar c/ Franco (61) 98277-8152



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.



AVISO *importante*

Informamos que a Loja e a Central de Anúncios terão funcionamento especial na semana do Ano Novo:

- ★ **Quarta-feira 31/12:** Fechados
- ★ **Quinta-feira 01/01:** Fechados
- ★ **Sexta-feira 02/01:** Atendimento normal

ANTECIPE SEUS ANÚNCIOS!

Para anunciar, ligue: **(61) 3342-1000**

Siga-nos no Instagram e fique por dentro de todas novidades!

@Classificadoscb

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE